Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.104
NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Domingo, 17 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$ | Exterior-Anno .... 50$ — Brasil-Semestre .. 14$ | Exterior-Semestre 30$

A GUERRA EUROPÉA

ESPIRITO DE RAÇA

A imprensa de Budapesth mostra-se agradavelmente surprehendida com a cordura e a magnanimidade dos soldados rumaicos que invadiram a Transylvania, os quaes, tendo occupado já uma área enorme da Hungria, comprehendendo muitas cidades e villas, procederam para com os habitantes com a maior benevolencia. Não se deu, segundo parece, nenhum desses casos tão communs nas relações entre o invasor e o invadido, casos que deixam um rasto de miserias, de vergonhas, de lagrimas e ás vezes de sangue. As proprias autoridades austriacas, que permaneceram nas regiões dominadas pelo inimigo, são concordes no elogio aos costumes do adversario. Os rumaicos nem mesmo quizeram adoptar a pratica geralmente seguida de envolver a região invadida num circulo de ferro, que não se atravessa sem um passaporte especial. Conservando nas povoações os homens válidos, com o justo receio de que elles fossem augmentar as fileiras do inimigo, deram aos velhos, ás mulheres e ás crianças a liberdade de ir para onde quizessem, favorecendo até o seu transporte para o interior da Hungria. Poucos foram, segundo parece, os que se aproveitaram de semelhante concessão, visto que a benevolencia dos rumaicos tornava dispensavel o exilio. Protegidas pelos soldados invasores, as populações sentem-se seguras e confiadas. Importa mencionar, para dar ao facto todo o relevo que elle merece, que, em algumas localidades, os camponezes, suggestionados pela propaganda austriaca, que lhes depintara os rumaicos como selvagens sedentos de sangue e de vingança, receberam as vanguardas inimigas com actos de hostilidade e até assassinaram alguns soldados a machado. Pois nenhuma represalia foi tomada pelos generaes da Rumania! Os invasores não pensaram um só momento em revindictas contra factos, que bem sabiam dever ser attribuidos á ignorancia dos camponios e á malevola propaganda feita entre elles. Passando os olhos sobre a noticia destes acontecimentos, o leitor, desprovido da faculdade de critica comparativa, dirá simplesmente que os rumaicos possuem um exercito muito disciplinado e tão obediente aos regulamentos que nem em estado de guerra se lembram de infringil-os. Mas não é esta, evidentemente, a unica conclusão a tirar dos factos. Nenhum exercito era melhor disciplinado que o allemão; e elle, onde quer que passou, desde os municipios belgas aos departamentos francezes, maculou-se com violencias, depredações, assassinatos em massa, scenas de horror e de carnificina sem justificação, vandalismos de toda a ordem, incendios, — tudo, emfim, o que póde recordar os tempos de Tamerlão e de Attila. A esses horrores, friamente commandados, assegurou a solida disciplina germanica uma perfeita execução. A differença, entre allemães e rumaicos, não é pois uma simples questão de disciplina; é uma questão de "espirito de raça". E nós, os novi-latinos que habitamos a America do Sul, sentimo-nos satisfeitos com o alto nivel moral que a propria guerra revelou existir entre os membros da nossa grande, civilizada e superior familia humana. A federação latina, ainda que vencida fosse pela sorte das armas — e não é esse o caso, felizmente — cahiria de pé, sem uma macula na sua bandeira e eclipsaria historicamente, pelos seculos afóra, as glorias dos vencedores. — S.

NOTICIAS DA GUERRA

O EMPRESTIMO FRANCEZ

PARIS, 16 — O Senado approvou, por unanimidade, o projecto sobre o novo emprestimo de guerra apresentado pelo sr. Alexandre Ribot, ministro das Finanças.

OS ALLEMÃES NA BELGICA

HAVRE, 16 — O governo belga lavrou um energico protesto contra os processos empregados pelas autoridades allemãs, que exigiram dos bancos de Bruxellas o deposito de um billião de francos, qualificando essa exigencia como um emprestimo.

O sr. Charlier, director do Banco Nacional, que se oppoz tenazmente á entrega do dinheiro, foi preso e internado em Aix-la-Chapelle, onde tem sido brutalmente tratado, sendo obrigado a vestir o uniforme dos prisioneiros.

Os francezes fizeram sensiveis progressos na região de Vetrenik e Kaimakalan

Os servios avançam com extrema rapidez na zona do lago Ostrovo

Os aviadores alliados lançaram numerosas bombas sobre Monastir - A offensiva ingleza no Somme é um acontecimento notavel - Os autos blindados britannicos deram excellentes resultados

As terceiras linhas germanicas foram ultrapassadas

Os italianos alcançaram uma victoria no Carso - Continua a arremettida dos rumaicos na Transylvania - A situação na Dobrudja é obscura

A actividade dos aeroplanos gaulezes

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

MADRID, 16 — O sr. Eduardo Dato, antigo presidente do Conselho, declarou que a Hespanha está sem compromissos com qualquer das potencias em lucta. A sua diplomacia está ao serviço da defesa imparcial dos interesses das grandes nações belligerantes.

O seu rei, intervindo entre os dois grupos de nações combatentes, realiza uma obra humanitaria. Assim, a Hespanha prestará melhores serviços a todas as nações conservando-se neutra.

NO PARLAMENTO HUNGARO

BUDAPEST, 16 — Nas ultimas sessões do parlamento têm-se dado scenas violentas entre os membros da opposição e os que apoiavam o governo.

O presidente do conselho, conde de Tisza, tem sido vivamente atacado pela sua attitude.

APREHENSÃO DE CAFE'

NOVA YORK, 16 — Radiographam de Berlim, communicando que as autoridades suecas aprehenderam 10.000 toneladas de café, que se destinavam á Finlandia, como represalia ao embargo feito pelas autoridades inglezas ao café que se destinava á Suecia.

A KAISERINA AUGUSTA VICTORIA NA FRENTE ORIENTAL

NOVA YORK, 16 — Annunciam de Berlim que o kaiser chamou a kaiserina Augusta Victoria, para a frente oriental, acredita-se que com o fito de fazel-a influir na nova organização dos serviços da Cruz Vermelha.

A imperatriz passou hontem em Breslau a caminho de Varsovia, onde deve ter chegado hoje, pela manhã.

EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 16 — (Via Nova York) — O general Freitag Loringhoven foi chamado para succeder o general von Moltke, no cargo de chefe do estado-maior supplementar.

AINDA A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

MADRID, 16 — O sr. Melquiades Alvares segue a opinião do sr. Antonio Maura a respeito da formação de uma alliança da Hespanha com os alliados.

A neutralidade do paiz, segundo o seu modo de ver, não deve ser passiva, egoista, indifferente, mas sim favorecer tanto quanto possivel aquelle dos belligerantes que merecer melhor as suas sympathias e melhor consultar os seus interesses.

OS ALLEMÃES COMBATERAM CONTRA A ITALIA A FAVOR DOS TURCOS

ROMA, 16 — "L'Idea Nazionale" publica a disposição official do departamento militar da Allemanha, calculando em um anno de serviço em tempo de guerra, para os effeitos da reforma, o periodo em que os militares do exercito e marinha da Allemanha tomaram parte na guerra italo-turca.

Portanto, está officialmente documentado que militares allemães guerrearam contra a Italia — quando estava em pleno vigor o Tratado da Triplice Alliança.

A má fé allemã, diz "L'Idea Nazionale", está assim demonstrada, assim como, pelos debates que têm sido travados no Parlamento hungaro nestes ultimos dias ficou provada a má fé da Austria-Hungria.

A FESTA DA LIGA PELOS ALLIADOS

RIO, 16 — Não ha mais ingressos para a festa que a Liga pelos Alliados realiza amanhã, no Theatro Municipal, em beneficio do hospital brasileiro, fundado recentemente em Paris.

A QUESTÃO DOS MUTILADOS DA GUERRA

RIO, 16 — Agita-se na imprensa a questão dos mutilados da guerra, que depois da terminação da grande lucta européa virão para o Brasil, que não tem meios para defender-se dessa invasão de invalidos.

Essa campanha recrudesceu depois do artigo do sr. Medeiros e Albuquerque, publicado hontem em um vespertino desta capital.

O EMPRESTIMO BELGA

WASHINGTON, 16 — O conde de Bernstorff informou ao Departamento de Estado que a Allemanha considerou como irrito e nullo o emprestimo belga negociado nos Estados Unidos, durante a occupação da Belgica.

COMMENTARIOS DE UMA FOLHA ALLEMÃ SOBRE A OFFENSIVA DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 16 — Informam de Berlim, via Zurich, que os jornaes allemães continuam a mostrar-se profundamente impressionados, com os successos dos alliados no Somme.

A "Gazeta", de Francfort publicou hontem, á tarde, uma carta do seu correspondente junto ao quartel-general do principe herdeiro da Baviera, apreciando as operações no Somme. Diz o correspondente: "O furor com que se batem os francezes e inglezes jámais foi ultrapassado. A artilharia franceza enlouquece os nossos homens. Os aviadores alliados são verdadeiramente incançaveis, observando todos os movimentos das nossas tropas".

O jornal commenta tambem a offensiva tomada pelos alliados nos Balkans.

A "Gazeta" termina os commentarios felicitando-se pelo facto dos alliados não poderem mais contar com o auxilio da guarnição de Kavala.

OS TEUTÕES NA BELGICA

HAVRE, 16 — A declaração do ministro das Finanças da Belgica, a respeito da apprehensão, feita pelos allemães, de 600 milhões de marcos no Banco Nacional Belge, constitue um facto sensacional.

Si essa noticia fôr exacta, significa que a Allemanha, depois de ter despojado os belgas, por meio das requisições de aprovisionamentos, acaba de tomar por meio de extorsão ou de violencia os marcos papel que ella tinha pago em troca.

Para se comprehender a accumulação, no Banco Nacional, desta somma consideravel de marcos, é preciso recordar-se as medidas anteriormente tomadas pelos allemães.

A administração allemã tinha, desde o principio da occupação, imposto o curso forçado do marco e as taxas de um franco e 25, depois de haver requisitado os stocks de materias primas, que tinham valor e utilidade, e que ella nem tudo pagou. O jogo, que foi regulamentado, era feito em marcos papel.

Além disso, em consequencia do curso forçado, grande numero dos extraordinarios devedores dos belgas liquidou as suas dividas em marcos, em vez de francos.

Os portadores de todo esto papel allemão fizeram depositos nos bancos, accumulando assim centenas de milhões no banco nacional. Os belgas e os bancos particulares não encontraram o meio immediato de se desembaraçarem dos marcos, por causa da medida tomada pelos allemães, que, além disso, prohibiram a exportação dos valores da Belgica, mesmo para se abastecer de maneira que os belgas não fossem tentar negociar o papel no extrangeiro. Accresce que, para o pagamento da contribuição de guerra mensal de quarenta milhões de francos, os allemães recusam os marcos e exigem os francos, em grande proporção.

A industria e o commercio inteiramente paralysados não deixam aos belgas outra alternativa que a de accumular os marcos nos cofres do banco; ha alguns mezes, os allemães convidaram os directores do Banco Nacional a enviar os seus depositos ao Reichsbank, de Berlim, o qual lhes pagaria os juros de 4 o|o.

Os motivos dados eram hypocritas. Realmente, era um acto arbitrario, premeditado da Allemanha, que preparava o açambarcamento de todos os fundos accumulados. O Banco Nacional recusou-se a dar satisfacção a estas exigencias, e as autoridades allemãs recorreram ás ameaças e á intimidação.

Dahi resultou a prisão do sr. Carlier, um dos directores do Banco, que tinha defendido energicamente os interesses deste e dos accionistas. Sem julgamento, elle foi mettido na prisão.

Apesar da maxima tão cara aos allemães, de que a força está acima do Direito, o Banco resistiu firmemente. Foi então que o oppressor empregou a força brutal, consistindo na "Cambriolage" da propriedade privada, depois das atrocidades commettidas contra as pessoas.

O acto das autoridades allemãs constitue um attentado ao credito publico e á situação economica do paiz.

Taes abusos da força são condemnados, tanto pela probidade natural, como pelo direito das gentes.

OS ALLEMÃES EM PORTUGAL

LISBOA, 16 — Foram transferidos para Angra do Heroismo alguns allemães que estavam internados na India.

A guerra no mar

A MARINHA MERCANTE ALLEMÃ E A GUERRA

LONDRES, 16 — A Agencia Reuter, em telegramma de Amsterdam, diz que, num artigo intitulado "Videant consules", a "Gazeta da Colonia" trata da marinha mercante depois da guerra.

Diz o jornal que ha esperanças optimistas de altos fretes depois de terminada a lucta.

Essas esperanças são baseadas sob o ponto de vista de que a guerra causará diminuição consideravel da tonelagem dos navios existentes no mundo, emquanto que a troca de mercadorias será muito maior. A diminuição de tonelagem não será, todavia, tão grande, e os responsaveis pela marinha mercante allemã procuram anciosamente curar as feridas causadas com a guerra.

A "Gazeta" accrescenta:

"A marinha mercante allemã soffreu mais que toda outra industria, e, desde o começo das hostilidades, os navios teutonicos estão quasi inteiramente paralysados. Cada mez, avultadas sommas devem ser despendidas para as despesas de administração e manutenção dos navios."

A folha pede auxilio ao imperio, salientando a prosperidade das marinhas mercantes franceza e italiana.

A NAVEGAÇÃO NO MAR BALTICO

ROMA, 16 — A Agencia Stefani communicou aos jornaes a seguinte nota:

"Os ministros das potencias da "entente" apresentaram ao governo da Suecia uma representação collectiva, exprimindo o seu pesar pelas medidas que acabam de ser tomadas relativamente á navegação no mar Baltico, medidas essas que não estão de conformidade com a neutralidade declarada pelo governo sueco."

Os acontecimentos nos Balkans

NOTICIAS DA RUMANIA

BUCAREST, 16 (Official) — Nas frentes do norte e de nordeste assignalam-se vivos combates.

Na linha de frente ao sul da Dobrudja, é violenta a batalha.

As tropas russo-rumenas retiram-se em direcção ao norte.

No valle do Maros, apoderámo-nos de um deposito de munições e equipamentos.

Avançámos na região do rio Olt, no seu curso médio, e occupámos as posições estrategicas de Barsaolt, Bogata e Oltermá.

Ao sul de Sibiu, tomámos um trem blindado.

Na Dobrudja, é violento o combate, em toda a linha de frente.

Desmentimos as accusações de crueldade dos rumaicos, propaladas pela imprensa allemã, que as espalha propositalmente, com o fim de distrahir a attenção das atrocidades que os bulgaros praticam contra os prisioneiros de guerra.

OS CHOQUES NA MACEDONIA

PARIS, 16 — Na linha do Struma ao Vardar, regista-se violento canhoneio.

Assignalaram-se escaramuças no sopé dos montes de Beles e nas immediações de Makukovo.

Progredimos sensivelmente na região de Vetrenik e Kaimakalan.

Os servios, no oeste do lago Ostrovo, repelliram o inimigo e avançam com extrema rapidez.

Assim, os soldados do rei Pedro atravessaram o Broda, dez kilometros a nordeste de Florina.

Os canhões capturados pelos servios nessa região são em numero de 32.

Na ala esquerda, as columnas franco-russas atravessaram as alturas de Malareka e fazem progressos na região de Florina.

Uma esquadrilha de aviadores francezes lançou numerosas bombas sobre Monastir.

OS ALLIADOS CONTRA OS TURCO-BULGAROS

PARIS, 16 — Telegrapham de Athenas que os bulgaros evacuaram hontem, pela manhã, Kastoria, a sudoeste de Florina, devido á approximação das tropas francezas e servias.

Os bulgaros concentraram-se nas alturas de Coryba, fortificando-se ali á espera dos alliados.

Causam dolorosa impressão as noticias recebidas das regiões invadidas pelos turco-bulgaros. Estes praticaram toda sorte de vandalismos, principalmente em Kavalla.

Assassinaram numerosas mulheres; mutilaram homens, crianças e velhos, e incendiaram os principaes edificios.

Toda a guarnição grega de Kavala, de cerca de 25.000 homens, foi feita prisioneira e enviada para a Allemanha.

Esta resolução foi tomada de accôrdo com os governos de Sofia e de Berlim. Esses 25.000 gregos servirão de refens, para o caso da Grecia entrar na guerra ao lado dos alliados.

PORMENORES DA DERROTA DOS BULGAROS PELOS SERVIOS

SALONICA, 16 — E' do seguinte teôr o communicado official servio de hoje:

"Os servios derrotaram os bulgaros, na direcção de Florina. Os bulgaros retiram-se em desordem para Monastir.

Depois de dois dias de preparação de artilharia, atacámos com successo as principaes posições bulgaras, na direcção de Florina, e capturámos uma posição inimiga, em Malkanidze Malareka.

As tropas bulgaras, commandadas pelo general Boyajcieff, retiram-se em desordem, na direcção de Monastir.

Fizémos muitos prisioneiros e apprehendemos vinte e nove canhões e outros materiaes de guerra.

As perdas bulgaras foram enormes.

Um só regimento perdeu mil e quinhentos homens."

DERROTA DOS BULGAROS

PARIS, 16 — O communicado official do exercito de Salonica confirma que as tropas da Servia derrotaram os bulgaros na direcção de Florina.

Os bulgaros retiram-se, em desordem, para Monastir.

MORTE DE UM PRINCIPE ALLEMÃO EM COMBATE

NOVA YORK, 16 — Informam de Berlim que morreu em combate, na região de Kara Urman, ao sul da Siberia, quando em combate com os russos e rumaicos, o principe Frederico Guilherme de Hesse, filho do principe Frederico Carlos de Hesse e da princeza Margarida, da Prussia, irmã do kaiser. O principe tinha 25 annos de edade.

A DERROTA DOS BULGAROS

LONDRES, 16 — Segundo noticias officiaes recebidas de Salonica, a victoria alcançada pelos alliados na frente da Macedonia é importantissima.

As forças inglezas, francezas, russas, servias e italianas, agindo de commum accôrdo, em diversos sectores, realizaram importantes avanços, capturando as principaes posições de defesa da primeira linha bulgara.

Em certos pontos, mesmo a segunda linha bulgara foi attingida.

Ao longo do Struma, entre este rio e o Vardar, na região do lago Doiran, as forças britannicas tomaram grandes extensões de trincheiras do inimigo.

Os servios avançaram em Vetrenic e Kamaicalan, na região do lago Ostrovo, a oeste e sudeste deste lago, infligindo grande derrota aos bulgaros, que retiram na maior desordem.

A CONSTITUIÇÃO DO MINISTERIO GREGO

LONDRES, 16 — Os jornaes de Athenas dizem que o ministerio seria assim constituido: presidencia, guerra e finanças, o sr. Calagyropoulos; extrangeiros, o sr. Corpanos, e marinha, o contra-almirante Damianos.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DOS DIAS 14 E 15

RIO, 16 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 14:

Frente oeste — Exercito do principe Rupprecht — Na batalha do Somme, os duellos de artilharia attingiram a maior intensidade. Repetidos e fortes ataques inimigos, entre Ginchy e o rio e diversos logares ao sul deste, foram rechassados, com perdas sangrentas.

Nossos contra-ataques permittiram-nos ganhar terreno e tomar material de guerra.

Exercito do principe Guilherme.— A leste do Mosa, vivissimo fogo; em Thiaumont e no bosque de Gabille, combates de infantaria, a oeste da barranca de Souville.

Frente leste — Exercito do principe Leopoldo — A situação continua inalterada.

Exercito do archiduque Carlos — Fracassaram as tentativas dos russos para a tomada de Kapul.

O assalto continua. Combate-se a oeste desse logar. Na Transylvania, acontecimentos sem importancia.

Frente balkanica — As tropas allemãs, bulgaras e turcas, do exercito de von Mackensen, continuam, entre combates victoriosos, a avançar na Dobrudsch.

Na Macedonia augmentou a actividade de ambos os lados, em Lagy, Ostrowo, na região Goglana e a leste do Wardar. Ao norte das montanhas de Czegafska, e nas proximidades de Kukuruts e Kovil, repetidas e fortes investidas inimigas foram repellidas. Kavalla foi accupada pelos bulgaros.

—— O quartel general communica, em data de 15:

Exercito do principe herdeiro Rupprecht — Continuam com a mesma intensidade dos ultimos dias os combates de artilharia, entre o Ancre e o Somme.

As tropas inglezas tentaram em vão tomar, por um ataque concentrico, o saliente da nossa linha ao sul de Thiepval.

Fortes investidas da infantaria franceza, preparadas pelo fogo da artilharia inimiga, e emprehendidas com grande valentia, não conseguiram, com tinham por fim, romper as nossas linhas, entre Rancourt e o Somme; foram rechassadas, soffrendo o adversario graves e sangrentas perdas. A herdade de Le Priez a oeste de Rencourt, foi occupada pelo inimigo. A leste de Belloy e ao sul de Soyecourt, repellimos ataques parciaes. Em ataques aéreos, bem succedidos, o capitão Boelke e o tenente Wintgens abateram cada um dois aeroplanos inimigos.

Exercito do principe herdeiro Guilherme — Segundo um relatorio aqui chegado, com atraso, no dia 13 do corrente, perdemos parte das nossas trincheiras avançadas a oeste de garganta de Souville, retomando-as, porém, na noite subsequente. Hontem, á noite, rechassámos um forte ataque francez, entre Thiaumont e Fleury.

Exercito do principe Leopoldo — Nada de novo.

Exercito do archiduque herdeiro Carlos — Bem succedidos emprehendimentos de contingentes allemães e turcos em Marajawka. Mais para leste, nos Carpathos, repellimos os russos, que haviam tentado avançar pela vertente occidental de Simbroslawa.

Tambem os combates a oeste de Kapul, hontem communicados, terminaram com uma derrota completa do inimigo. Na Transylvania, as tropas allemãs e austro-hungaras acham-se empenhadas, a leste de Hoetzing, em um combate, que se desenvolve favoravelmente a nós.

Frente balkanica — Em varios pontos quebrámos a resistencia do inimigo.

Repellimol-o para a linha Cuzgun-Caraomer.

Cahiu proximo a Caraomer o principe Frederico Guilherme de Hesse.

O numero de prisioneiros, feitos por occasião dos combates em frente a Tutrakan, e da tomada dessa fortaleza, eleva-se, segundo relatorios exactos que agora possuimos, a vinte mil homens.

Na Macedonia o inimigo conseguiu, após violento combate, occupar Malkanidze.

A leste de Florina, no sector de Meglena, repellimos os ataques do adversario.

As tropas britannicas, que haviam conseguido penetrar nas trincheiras allemãs a leste do Wardar, foram dellas novamente expulsas."

AS OPERAÇÕES DOS ALLIADOS NAS DIVERSAS FRENTES — OS ACONTECIMENTOS DA ULTIMA SEMANA

RIO, 16 — E' o seguinte summario dos principaes acontecimentos militares da semana que terminou hoje, organizado pelo sr. John Bochan e publicado pelo "Press Bureau":

"LONDRES, 16 — Na frente occidental o acontecimento da semana foi o successo dos francezes da esquerda, que, numa serie brilhante de cargas, extenderam o seu dominio na direcção do caminho de Bethume a Péronne, para leste, tomando assim o flanco de Combles e Péronne.

O facto principal na frente britannica foi a captura de Ginchy.

Os regimentos irlandezes tomaram Guillemon. O ataque effectuou-se no sabbado, á tarde, desenvolvendo-se em toda a frente, desde a alta floresta até Leuze. A posição britannica extende-se agora ao norte e a leste de Combles, cuja cidade se tornou um saliente accentuado da linha inimiga.

Durante o resto da semana houve pouca actividade, excepto alguns bombardeios. A lucta travou-se numa frente de 6 mil jardas, tendo os inglezes effectuado um avanço que regula de 300 a 3.000 jardas.

As tropas britannicas tomaram posições fortemente defendidas como a herdade de Falmont, e Guillemont, a floresta de Leuze e Ginchy. Os allemães empregaram o melhor dos seus esforços para repellir o avanço dos alliados. Na ultima quinzena cerca de 12 divisões foram empregadas na frente do Somme. Contra os francezes foram trazidos tambem grandes e novos reforços, o que não tem impedido o miraculoso avanço das forças republicanas.

Desde o principio da batalha, as forças allemãs postas em opposição aos inglezes têm sido maiores, um setimo quasi, do que as oppostas aos francezes. Este facto e a maior difficuldade do terreno na secção britannica, têm tornado o nosso avanço mais vagaroso que os dos nossos alliados.

A situação technica no Somme é actualmente a seguinte: — As communicações lateraes de Combles foram cortadas. Ao norte, no caminho de Combles a Bapaume, está dominado pela artilharia britannica e, ao sul, os francezes tomaram a herdade de Priez e o caminho de Combles a Péronne. A' direita dos alliados, os francezes cortaram o caminho de ferro de Chaulnes a Roye, que era a linha principal de communicação dos allemães neste sector. Depois da primeira semana de batalha, o centro ferreo allemão foi mudado de Péronne para Chaulnes, mas esta ultima localidade está agora inutilizada para os teutões, para este fim.

No centro, os francezes, tendo dominado grande secção do caminho de Bethume a Péronne, deslocaram o principal caminho de transporte lateral da frente allemã, e ameaçam o monte do Saint Quentin, do qual os allemães tomaram Péronne, em 1870.

O facto vital do avanço dos alliados não é o terreno ganho mas a pressão exercida sobre o inimigo. A feição notavel da recente lucta tem sido a inefficacia e a morosidade dos contra-ataques allemães.

Diz-se frequentemente que o bombardeio bastante forte de qualquer dos belligerantes póde dar a posse da linha de frente do outro, mas é impossivel mantel-a, pela difficuldade da organização da defesa adaptada á resistencia. Assim, si o inimigo fôr sufficientemente rapido em contra-atacar, destruirá as vantagens do adversario. Os contra-ataques dos allemães, entretanto, têm sido sempre tardios e, quando effectuados, foram sempre repellidos pelos alliados, com grandes perdas.

Os assaltos dos alliados têm sido tão violentos, que o inimigo parece não ter tempo de recuperar a calma com tempo de aparar o choque e tentar retomar o terreno que perde. O seu vagar na reacção mostra a sua fraqueza e falta de força moral.

—— Na frente de Salonica, durante a semana passada, as tropas alliadas têm estado em actividade em dois logares. No domingo, 10 do corrente, os alliados tomaram parte da linha bulgara ao norte de Tahinos, até ao golfo do Orfano, incluindo varias villas. A acção foi effectuada com feição de "raid" e o terreno ganho não foi consolidado. Quinta-feira, 14 do corrente, foi feito um ataque ao centro e ao sul de Gievgeli, na margem esquerda do Vardar, onde ha uma saliencia das linhas inimigas. Foi tomado algum terreno e mantido, apesar dos contra-ataques do inimigo.

A lucta em Salonica está ainda no seu inicio, e nenhum commentario geral é ainda possivel."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

VICTORIA DOS ITALIANOS

ROMA, 16 — O communicado de hoje, do commando supremo, assignado pelo general Cadorna, annuncia que, nas linhas do Carso, a infantaria italiana atacou as posições dos adversarios, a leste de Valon, conquistando varias linhas de trincheiras.

Nessa acção, foram feitos 2.117 prisioneiros, dos quaes 71 officiaes.

Foram capturados metralhadoras e varios lança-bombas.

A VICTORIA DOS ITALIANOS NO CARSO

ROMA, 16 — A Agencia Stefani annuncia que o ataque das forças do general Cadorna, no Carso, foi precedido de um vivissimo bombardeio, a principio entravado pelo nevoeiro.

As patrulhas do exercito real verificaram os effeitos do fogo da artilharia, averiguando a presença de novas rêdes de arame farpado dissimuladas na vegetação.

Depois desse reconhecimento, o bombardeio attingiu os novos obstaculos.

A's 15 horas, as infantarias destruiram os obstaculos e acabaram, mediante o emprego de tubos de explosivos, a demolição das rêdes de arame farpado, sob uma chuva torrencial e inundante.

Assim, os soldados italianos abriram victoriosamente brêchas na nova linha de resistencia dos austriacos, dominando o inimigo e fazendo 2.200 prisioneiros.

PRAÇAS DE PRET CONDECORADAS

ROMA, 16 — Realizou-se hontem, no quartel-general, em presença do rei Victor Manuel, do general Cadorna e de muitos outros generaes, a cerimonia da entrega solenne das medalhas de ouro do merito militar ao soldado voluntario Mazzuoli e sargento Verdinois, condecorados em decreto real, por actos de bravura e heroismo.

MORTE DE UM JORNALISTA EM COMBATE

ROMA, 16 — O jornalista e dramaturgo Vizzotto, que era capitão de infantaria, morreu em combate, na frente dos Alpes Dolomitas.

A grande batalha

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 16 — O communicado official hoje fornecido á imprensa informa o seguinte:

"Ao norte da quinta de Le Priez, apoderámo-nos de todo um systema de trincheiras, com a profundidade de 500 metros. Com a cooperação das tropas inglezas, iniciámos o cerco de Combles.

A leste da estrada que vai de Béthune ao norte de Bouchavesnes alargámos as nossas posições.

Ao sul do Somme, no sector de Deniecourt-Berny, realizámos progressos consideraveis e apoderámo-nos do bosque em fórma de trincheira, nas proximidades de Berny. Nesta aldeia, conquistámos successivamente tres linhas de trincheiras, tomámos 10 metralhadoras e fizemos 200 prisioneiros. Os cadaveres dos allemães, mortos no combate, juncam o terreno.

Continua vivo o duello de artilharia nos sectores de Thiaumont-Fleury e Vaux-Chapitre, ás margens do Meuse.

O tenente Guynemer derrubou o seu 16.o avião inimigo, os tenentes Heurtaux o 5.o, Nunesser o 12.o, de Rochefort o 6.o e Duellin egualmente o 6.o.

Mais dois outros aeroplanos allemães foram abatidos em frente de Verdun.

Na região ao norte de Douaumont, derrubámos outro avião e um fokker na linha de frente dos Vosges, perto de Luses.

Uma das nossas esquadrilhas aereas, composta de dez aeroplanos, lançou 105 bombas nas "gares" de Tergnier e Chatenay e na estação e quarteis de Guiscart. Quasi todos os projectis attingiram o alvo, provocando incendios em Tergnier e Guiscart.

Outra esquadrilha lançou 40 bombas sobre os quarteis dos allemães em Stenay, provocando incendios.

Um dos aviadores francezes attingiu Dillinger, no valle do Sarre, arremessando ali oito bombas e incendiando a grande usina.

Foram lançadas tambem dez bombas sobre os altos fornos de Rombach e quatro na estrada de ferro entre Metz e Pont-á-Maussen, causando sérios prejuizos."

COMMENTARIOS MILITARES

LONDRES, 16 — O "Daily Telegraph" diz, no seu numero de hoje:

"Quando sir Douglas Haig annuncia que a situação geral não foi alterada, sabemos que isso significa diversos assaltos, hoje e hontem, coroados do mais brilhante successo.

As perdas do inimigo foram enormes.

O numero dos prisioneiros foi importante.

A muralha de aço allemã está crivada de buracos e a lenda allemã cada vez mais se desfaz.

As linhas formidaveis erectas em dois annos de trabalho foram rotas em muitos pontos.

Assim, não é nada extranhavel que a resistencia dos allemães diminua rapidamente.

Além das noticias do Somme, temos as da reprise esperada da offensiva italiana na sua frente, forçando novamente a attenção do inimigo e complicando-lhe o difficil problema de encontrar tropas para aparar o golpe que teme nos Balkans.

De Salonica tambem as novas são boas. Todos os successos reunidos contra o inimigo, no fim da semana, foram um quadro bem negro.

O povo allemão sabe que os seus successos no começo da guerra foram devidos á superioridade numerica e vê que a imprensa official começa a annunciar-lhe que os successos dos alliados são devidos precisamente á superioridade numerica e ao abundante dispendio de munições.

Isto não é positivamente um facto para reconfortar o publico allemão.

A VIOLENTA BATALHA DO SOMME

PARIS, 16 — A excellente jornada de hontem, manifestando ao mundo as potencias dos exercitos e a unidade das nossas vontades, illustrou a doutrina fecunda de uma frente unica, preconizada por Briand, pois que no mesmo dia o inimigo commum foi atacado e batido pelos servios, na Macedonia, pelos inglezes, ao norte do Somme, e pelos italianos, no Carso, emquanto que os rumaicos avançavam na Transylvania, e os russos preparam a sua nova offensiva. Os inglezes, retomando a ligação com os francezes, corresponderam á vigorosa avançada franceza de 12 do corrente. Para leste, a avançada tambem foi energica. Ao norte, lançaram-se num poderoso ataque contra aldeias fortificadas e defesas escalonadas numa frente de 10 kilometros, e depois de uma lucta ardua durante toda a noite, estavam senhores dos objectivos que tinham sob seus canhões: as povoações de Lesboeufs e Morval.

Os allemães cederam em varios pontos 3 a 4 kilometros de profundidade na fortaleza de Thiepval.

O objectivo da esquerda do exercito inglez forma agora um saliente nas linhas britannicas, sendo o seu reabastecimento muito precario.

Quanto ao centro de sua frente de ataque, os inglezes marcham em direcção a Bapaume. Na direita, o exercito de Douglas Haig está contribuindo para o cerco de Combles, cuja posse pelos allemães, como a de Thiepval, se torna quasi impossivel.

Os francezes accentuaram a sua avançada na direcção norte. Entre Rancourt e Combles, alargaram o terreno occupado.

Nas immediações de Bauchavesnes, ataques felizes deram-lhes ganhos apreciaveis.

Nos sectores de Berny e Demecourt, cujo envolvimento está muito adeantado, repelliram em toda a parte os contra-ataques, infligindo perdas enormes ao inimigo.

Ao sul do Somme, o canhão trôa vigorosamente.

O inimigo, sacudido pela artilharia, começa a abalar-se sob as investidas da infantaria, a que o communicado allemão presta homenagem.

Os radiogrammas germanicos assignalam a consternação produzida na França em consequencia da chamada da classe de 1918.

Dão assim nova prova da sua absoluta má fé, pois que o recenseamento ainda nem foi iniciado.

Em Amsterdam, 13 longos trens cheios de cadaveres allemães e 2 cheios de artilharia imprestavel, atravessaram a fronteira quinta-feira, com destino á Allemanha.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Oscar de Almeida e Herculano de Freitas. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Nogueira Martins, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Joaquim Miguel, Pereira de Queiroz, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas quatro srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 18 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 48, de 1915, da Camara, creando o municipio de Conchas, na comarca de Tieté, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1916, annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, lançando impostos sobre criadores de gado.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1916, annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

2.a discussão do projecto n. 2, de 1916, do Senado, revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 1913, sobre perdões, independentemente de parecer.

CAMARA

REUNIÃO EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Campos Vergueiro

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Gabriel Junqueira, Machado Pedrosa, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes e Wladimiro do Amaral.

Estando presentes apenas dezesete srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Representação de habitantes do districto de Itajuby, do municipio de Itapolis, pedindo a elevação daquelle districto á categoria de municipio. — A' Commissão de Estatistica.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Almeida Prado e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Frasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 10, deste anno, creando o imposto de trinta mil réis por tonelada de farelos de trigo e de algodão que sahir do Estado.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO,

lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já prèviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

Chronica Religiosa

O DIA

Impressão das Chagas de S. Francisco

S. Francisco de Assis, achando-se um dia em oração, viu apparecer-lhe Jesus Christo sob as fórmas de um crucifixo.

Esta visão causou-lhe uma alegria indizivel, mas o crucifixado atravessou-lhe com uma setta inflammada.

Desapparecendo a visão, após um curto entretenimento, achou-se Francisco abrazado de um ardor seraphico e tendo o corpo marcado com as chagas do Divino Redemptor.

O santo religioso esforçou-se para occultar esse grande favor que Deus lhe concedera, mas Deus mesmo o publicou por irrefutaveis milagres.

EVANGELHO DE HOJE

14.a Dominga depois de Pentecostes.

S. Matheus, capitulo 6.o, versiculo 24:

"Naquelle tempo, Jesus disse a seus discipulos: "Ninguem póde servir a dois senhores, porque ou ha de aborrecer a um e amar a outro, ou ha de affeiçoar-se a um e desprezar a outro. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro. (A.)

Por isso vos digo: Não vos dê cuidado o sustento da vida nem o vestido do corpo. Pois não vale mais a vida do que o alimento, e o corpo mais do que o vestido?

Olhai para as aves do céo. Ellas não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celleiros, e vosso Pae celeste as alimenta. Não sois vós muito mais do que ellas? Quem dentre vós, com todos os seus cuidados, póde accrescentar um só covado á sua propria estatura?

E quanto ao vestido, porque vos inquietaes? Considerai como crescem os lirios do campo, que não trabalham nem fiam. E, no entretanto, vos digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, se vestiu como um delles.

E, si Deus assim veste uma herva de campo, que hoje existe e amanhã será lançada no forno, quanto mais cuidado terá de vós, homens de pouca fé?

Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer, ou que havemos de beber, ou com que havemos de nos vestir? Porque os pagãos se preoccupam com todas estas cousas, mas vosso Pae celeste sabe que necessitais de tudo isso. (B).

Procurai, pois, em primeiro logar, o reino de Deus e a sua justiça, e tudo isto vos será dado por accrescimo. (C)."

FESTA DE S. MIGUEL

No dia 22, ás 19 e meia, iniciar-se-ão na capella de S. Miguel, á rua Braulio Gomes, as novenas em preparação á festa do glorioso padroeiro, que se realizará no dia 1.o de outubro, constando de: ás 9 horas, missa solenne e sermão ao Evangelho, e encerramento ás 19 e meia.

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Passou no dia 15 do corrente o 45.o anniversario da fundação da parochia da Consolação.

Por esse motivo, o revmo. vigario, conego dr. Mello e Sousa, celebrou o santo sacrificio da missa ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora, por intenção de todos os vivos e defunctos, que de qualquer modo concorreram para a fundação da parochia, bem como para a manutenção do culto e as diversas obras da antiga e da nova matriz.

FESTA DE N. S. DAS DORES

Com toda a solennidade, celebrou a festa de Nossa Senhora das Dôres a veneravel Confraria de N. S. dos Remedios.

A's 8 horas, o revmo. capellão conego Joaquim T. Tavares celebrou missa solenne, acolytado pelos padres Messias de Mello Tavares e Deusdedit de Araujo.

A's 19 horas, perante uma grande concorrencia de fiéis, occupou a tribuna sagrada o padre Deusdedit de Araujo; em seguida, cantou-se a ladainha lauretana, encerrando-se as festividades com a bençam do SS. Sacramento.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a reunião mensal da secção feminina.

HORARIO DE HOJE

Será observado hoje, em todas as matrizes, egrejas, capellas, e oratorios publicos, o horario dos actos religiosos, proprios dos dias santificados.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Festa das Chagas — Celebra hoje a V. Ordem Terceira de S. Francisco, em sua egreja, a respectiva festa titular — a Impressão das Chagas de S. Francisco.

A's 8 horas haverá missa e communhão geral; ás 9 horas, missa cantada, com a sequencia de S. Francisco e precedida de Asperges Solennes.

A's 17 horas, si o tempo permittir, sahirá a procissão percorrendo o respectivo largo, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, ruas Maria Paula, Francisca Miquelina, Aguiar de Barros, Santo Amaro, voltando pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

A' entrada, pregará o revmo. conego dr. João Baptista Ladeira.

A festa será encerrada com a bençam do SS. Sacramento, absolvição geral e distribuição de lembranças.

Na procissão sahirão as imagens de S. Francisco de Assis, S. Luiz IX, rei de França; Santa Isabel da Hungria e Santo Antonio.

A ornamentação desses andores está a cargo das exmas. sras. dd. Adelina Martins, Francisca Reimão Sáes, Christina da Luz Forster e Clara Freire.

No proximo domingo, 24 do corrente, ás 13 horas, abrir-se-á o Capitulo para eleição da mesa administrativa, sendo a missa do Divino Espirito Santo ás 9 horas.

V. O. T. DO CARMO

Reunião geral — O mau tempo de hontem, á noite, não permittiu que se realizasse a reunião geral dos irmãos terceiros, que estava marcada para as 20 horas.

Caso não seja adiada, o revmo. commissario monsenhor dr. C. Passalacqua, que devia realizar a conferencia, fará publicar e distribuir o seu trabalho literario, entre todos os irmãos carmelitas e mais pessoas que se interessam pela Ordem Terceira Carmelitana de S. Paulo.

BODAS DE PRATA

Bellissima e tocante solennidade effectuou-se, hontem, em casa do ex-deputado estadual e estimado advogado dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, com a presença de distinctas familias da nossa sociedade.

Commemorando o seu anniversario natalicio e as suas bodas de prata, foi celebrada na formosa capella da sua residencia uma missa em acção de graças, sendo celebrante o revmo. monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, vigario geral da archidiocese.

O santo sacrificio foi assistido por selecta assistencia do escól de nossa sociedade, onde o venturoso casal Rodrigues dos Santos gosa de fundas sympathias.

Após aquella solennidade, realizou-se no logar de honra da sala de visitas dos festejados a imponente cerimonia da enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, bello trabalho artistico, esculpido em madeira dourada, e que muito honra as officinas do esculptor sr. Marino del Favero.

Finda a cerimonia, monsenhor Benedicto, dirigindo-se ao sr. dr. Rodrigues dos Santos e á sua digna consorte, d. Paula Rodrigues dos Santos, recordou-lhes em singelas e bellissimas palavras a grandeza do acto que vinham de assistir; referiu-se com carinho á vida de cinco lustros de casado, que tambem evocava no feliz casal doces recordações, e que se traduziam nos filhos, que de alegrias lhes povoavam o lar.

Custosas flores, de variegadas qualidades, e em artisticas "corbeilles", embalsamavam o ambiente e davam uma nota artistica de apurado gosto.

Aos presentes distribuiu-se um "fac-simile" da imagem enthronizada, como lembrança do acto, além de profusa mesa de doces e excellente chocolate.

O casal Rodrigues dos Santos recebeu muitos presentes, cartas e telegrammas de felicitações.

A CARNE

Movimento do dia 16 de setembro do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 35 leitões, 145 bovinos, 190 suinos, 91 ovinos e 28 vitellos.

Foram inutilizados: 6 suinos; 12 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 14 pulmões, 3 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 10 pulmões, 3 figados e 3 intestinos delgados de ovinos.

Observações. — Foram inutilizados: 5 suinos, por cysticercus; 1 suino, por tuberculose.

Emblema do carimbo: "Ancora".

— No matadouro de Barretos foram abatidos: 140 bovinos, 46 suinos, 4 ovinos e 12 vitellos.

Emblema: "Lampada".

— Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, 500 a 550 réis; suinos, 900 a 1$; vitellos, 600 a 800 réis; ovinos, 600 a 800 réis; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NORMAL DO BRAZ

As professorandas da Escola Normal do Braz, em reunião effectuada ha dias, elegeram uma commissão, encarregada de tratar dos festejos e da confecção do quadro da turma.

Essa commissão ficou assim constituida:

Professorandas Hortencia Pereira Barreto, presidente; Escolastica de Castro, primeira thesoureira; Angela Secaf, segunda thesoureira; Maria Odila Guimarães Bueno, secretaria; Lucilla Vasconcellos, Julieta de Barros Angeli, Sebastiana Pinto de Andrade e Eulalia Soares de Queiroz, auxiliares.

Em desempenho do mandato que lhe foi commettido, essa commissão está elaborando o programma, que deverá ser approvado pela directoria e pelo corpo docente da Escola.

Para a confecção do quadro das professorandas, appareceram propostas feitas por cinco photographos.

Depois de meticuloso exame das propostas apresentadas, a commissão acceitou, por ser a mais vantajosa, a proposta do photographo sr. Franzel Schmidt, a cujo atelier deverão comparecer as professorandas.

A 21 DO CORRENTE estréa, no Theatro Municipal, a companhia lyrica do Theatro Colon, de Buenos Aires. Como se trata de uma grande companhia, composta de excellentes elementos, as casacas e as "toilettes" de decóte são de rigor. Mas o luxo não consiste sómente na "toilette". Ir ao lyrico de taxi, por exemplo, é uma rata. Nesta temporada só são permittidos os autos de luxo. Os que se alugam na praça não correspondem, decerto, ao rigor que a futura temporada exige. Os unicos automoveis recommendaveis, pela sumptuosidade da sua "carrosserie" e pela sua elegancia, são os da "Casa Rodovalho", que são considerados, e muito justamente, como os melhores. Aqui fica o aviso aos leitores: telephone n. 438.

Uma palestra com o sr. Padua Salles

Do "Jornal do Commercio":

Acha-se nesta capital, onde veiu passar alguns dias, o sr. dr. Padua Salles, senador ao Congresso de S. Paulo e ex-secretario da Agricultura daquelle Estado.

Politico cheio de serviços ao seu Estado, tendo deixado na administração publica um traço profundo da sua operosidade e competencia, o sr. senador Padua Salles é um hospede da capital da Republica que não podia deixar de ser visitado pelos jornalistas, maximé numa hora em que é um serviço patriotico procurar conhecer as opiniões autorizadas sobre os grandes problemas nacionaes do momento.

Devemos accentuar, entretanto, que não fizemos propriamente uma "interview". O sr. senador Padua Salles tinha visitas quando hontem nos recebeu. Fómos naturalmente tomar parte na palestra que já encontrámos estabelecida. Foi nessa palestra que ouvimos do sr. Padua Salles as declarações que publicamos a seguir, com as falhas naturaes num serviço rapido de reportagem.

Sobre o projecto de novos impostos, augmentando a quota ouro para 65 o|o e a taxa sobre os fretes ferro-viarios, disse-nos s. exc.:

— S. Paulo, como qualquer outro Estado do Brasil, não podia receber com sympathia proposições dessa natureza. Porque, de facto, ellas vêm affectar a sua producção, que já está bastante sobrecarregada com os impostos estaduaes. Aliás, isso mesmo já foi dito no Congresso Federal pelos representantes de S. Paulo, que impugnaram a taxação de 10 o|o sobre os transportes ferro-viarios. E, por outro lado, para não crear difficuldade nenhuma ao governo Federal declararam preferir acceitar o accrescimo do imposto ouro até 65 o|o.

Parece natural que S. Paulo repilla qualquer novo gravame, directo ou indirecto, sobre o café, porquanto este producto já se acha grandemente onerado. E, assim, tudo indica não dever mais supportar uma nova tributação.

Taxar o transporte ferro-viario com mais 10 o|o seria dizer taxar o café. Por isso que é principalmente esta mercadoria a que maior circulação tem nos caminhos ferro-viarios do Estado de S. Paulo. Seria preciso, na hypothese da acceitação desse novo encargo, que as empresas ferro-viarias pudessem fazer uma reducção tarifaria, que, dessa sorte, pudesse compensar o novo gravame que viesse pesar sobre o café.

Mas seria isso conveniente? Parece-me que não. Pois empresas ha no meu Estado que têm offerecido reducção de preços nos seus transportes independentemente de acção governativa. Estes factos são recentes e não permittiriam ao governo exigir dellas, presentemente, mais esse grande sacrificio.

E' notorio que a sua prosperidade possue intima relação com a prosperidade da lavoura cafeeira, pois, embora transportando outros generos de productos, o seu engrandecimento depende quasi exclusivamente da producção cafeeira. E não estando essa producção em marcha crescente em virtude das repetidas seccas e phenomenos climatericos infensos ao seu respectivo desenvolvimento, — é muito natural que essas empresas, precavidas como são e vivendo sem auxilio do governo, muitas de entre ellas, não queiram se expôr a maior sacrificio.

Penso, portanto, que foram esses fundamentos que levaram o Estado a se manifestar pelos seus orgams representativos contra a adopção dessa nova medida. S. Paulo comprehende bem os sacrif ios com que lucta o governo federal par satisfazer os seus compromissos e não quer de modo algum crear-lhe embaraços. Está disposto mesmo a auxilial-o no que fôr possivel para que realize o seu objectivo patriotico, que é o de livrar a nação de futuras difficuldades.

Perguntamos então a s. exc. si os 65 o|o ouro bastariam para o governo federal satisfazer os seus compromissos externos, ao que nos respondeu:

— Certamente que não. E, nesse caso, naturalmente, a capacidade dos homens publicos, aos quaes está affecto esse estudo, ha de encontrar uma solução mais compativel com a nossa situação para fornecer ao governo os recursos de que carece.

Estes recursos virão de uma melhor arrecadação, do augmento da producção nacional e da conservação da taxa cambial em um nivel mais compativel com as necessidades do commercio e dos consumidores, não dando logar a um abaixamento tal que venha obrigar o mesmo commercio a procurar o ouro onde elle já não existe.

Assim procedendo o governo, o sacrificio será menor. Os contribuintes se darão por satisfeitos, embora saibam que concorrem com dinheiro para pagar dividas e não para creação de serviços ou de obras necessarias ao paiz.

Imposto outra cousa não é, no entender dos economistas, sinão uma permuta de vantagens entre o particular e o Estado. E, no caso a que nos vimos de referir, só ganha este e nada fica para o outro. Portanto, abandonemos os impostos e augmentemos as nossas riquezas naturaes.

Sobre a causa das sêccas, que tanto têm prejudicado a lavoura em S. Paulo, disse s. exc.:

— A causa principal é a devastação desordenada das florestas para fornecer ás locomotivas das estradas de ferro o combustivel de que carecem. E isso sem contar com a devastação feita pelos fornecedores de lenha a todas as cidades do interior do Estado.

O governo, bem comprehendendo esses perigos, fundou um horto florestal, destinado a fornecer gratuitamente essencias florestaes capazes de supprir em parte os grandes desfalques produzidos nas nossas mattas.

Felizmente, já se vai praticando isso com certo gosto e talvez que, com o exemplo já fornecido pela Companhia de Estradas de Ferro Paulista, que ostenta, presentemente, com seus terrenos, florestas de belleza pouco commum, outras empresas tratem de seguir-lhe o exemplo. E, dessa sorte, o Estado póde vêr compensados os seus esforços, collaborando tambem na obra do reflorestamento das mattas ora extinctas.

Disto depende muito a prosperidade da grande e pequena lavoura, que é o cereal, e que não póde subsistir sem as chuvas periodicas nas suas estações propicias. Em summa, não é fóra de proposito insistir mais uma vez na creação de um codigo florestal, que ampare melhor a existencia das nossas mattas.

Quanto á pecuaria, disse s. exc. que não julgava necessario fornecer-nos idéas nesse sentido, porque nas columnas do "Jornal do Commercio", de hontem, ellas foram proficientemente desenvolvidas pelo vice-presidente do Estado de S. Paulo. Poderia, apenas, dizer que a pecuaria merece toda a attenção da parte do governo estadual e que encontra grande enthusiasmo na classe dos agricultores. Poderia, ainda, accrescentar que ha no Estado regiões, como a de Barretos, de Franca e outros pontos mais, que são francamente pastoris e de grande riqueza vegetativa, o que, de resto, já foi dito na alludida entrevista concedida ao "Jornal", de maneira satisfactoria, accentuou s. exc.

Sobre o ensino profissional, disse-nos, finalmente, s. exc.:

— O governo de S. Paulo está empenhado na diffusão do ensino profissional. Presta a essa questão toda sua boa vontade e intelligencia. Têm-se fundado escolas profissionaes não sómente na capital do Estado, como tambem nas cidades do interior. Os alumnos nessas escolas, como se sabe, apprendem varios officios, conforme a vocação, ou o seu pensar natural. E assim se tornam carpinteiros, ferreiros, alfaiates, sapateiros, etc.

As vantagens que provêm de semelhante educação pratica e applicada, são claras.

Além de outras, nos dá como que a autonomia dessa pequena industria. E a guerra nos veiu dar a prova desse facto. Declarada que foi, retiraram-se do paiz innumeros individuos, que empregavam a sua actividade naquellas profissões, para que fez apprendizagem o governo paulista, que agora está a fundar escolas.

BRASIL-URUGUAY

Manifestações em Montevidéo

Um discurso do capitão Mato

Da nossa edição da noite de hontem:

Os jornaes agora chegados da Republica Oriental trazem, além de interessantes entrevistas com o commandante Mato a respeito de sua viagem ao Brasil, extensos "compte-rendus" da bella festa de recepção que o Centro Militar e Naval de Montevidéo realizou em homenagem ao illustre chefe da commissão uruguaya demarcadora de limites com o nosso paiz.

O que deve sobremodo desvanecer-nos não é sómente a enthusiastica saudação que o eminente militar fez ao Brasil, em phrases eloquentes e sinceras, mas, em particular, o conceito que elle externou sobre a cultura e a civilização paulista.

Alludindo á sua passagem pelo nosso Estado, disse elle que, apesar de ter então a sua viagem caracter particular, foi cumulado, ainda assim, de tantas attenções, que se convenceu definitivamente de que o carinho dos brasileiros pelos uruguayos não se circumscreve ás zonas fronteiriças, mas alastra-se pelas regiões centraes e talvez attinja o Amazonas.

Relata em seguida as homenagens de que foi alvo, confessando-se gratamente impressionado com a posição de progresso em que encontrou quasi todas as cidades visitadas.

Recorda, com saudade, a sua visita á Escola Normal, affirmando: "E' um estabelecimento exemplar e perfeito. O corpo docente é intelligente e preparado, digno de recordação encomiastica. A organização desse instituto desperta franca admiração."

Fala depois no banquete que o sr. dr. Altino Arantes lhe offereceu no palacio dos Campos Elyseos, e conclue descrevendo as bellezas naturaes e as estupendas obras de arte da Estrada Ingleza na Serra de Santos.

Reçumam de suas palavras encantadora franqueza e impressionante sinceridade.

Na recepção que o Centro Militar e Naval offereceu em homenagem ao capitão Mato, proferiu o distincto militar o seguinte discurso:

"Ao exprimir o meu intimo reconhecimento por esta sympathica e emocionante festa que nos offereceis e que interpreto como um voto de applauso dos nossos camaradas, devo manifestar, sendo isto minha convicção, que o exito alcançado no honroso commettimento que o governo me confiou, não se deve a meritos, a aptidões, que não possuo, mas á franca cordialidade que une os uruguayos aos brasileiros. Cordialidade inalteravel por haver germinado ao calor de sacrificios communs feitos outrora para salvar as ameaçadas liberdades da America Meridional e por esta consolidada hoje, pelo acto de justiça que o Brasil praticou e pelo sentimento de gratidão com que a elle responde o nosso nobre povo.

E' innegavel, senhores, que o tratado de 1909 foi uma genial interpretação do direito internacional, levado á pratica pela sabia e bem orientada politica do esclarecido chanceller barão do Rio Branco, cuja brilhante e fecunda acção se destaca vigorosamente entre a dos grandes homens da humanidade. Não devemos, porém, esquecer jámais que esse mesmo tratado é tambem o mandato tacito de um povo que, interpretando as altas concepções do seu grande pensador, não poz obstaculo algum á realização de uma idéa em que a equidade teve amplas manifestações.

Da amizade desta nação irmã nós, os membros da commissão uruguaya de limites, temos recebido sempre provas nas carinhosas e tocantes demonstrações feitas pelo povo, pelo exercito e pelas autoridades dos progressistas Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio Grande.

Si aquelle paiz nos maravilha com os encantos de sua exuberante e de sua prodigiosa natureza, o espirito se sente ainda mais captivado com a gentileza, cavalheirismo e cultura dos seus filhos.

Quanto aos trabalhos da commissão mixta, é-me summamente grato poder dizer que ella os desempenhou sempre pelo modo mais correcto e amistoso, esforçando-se os chefes e os officiaes brasileiros tanto como os uruguayos em intensificar o sentimento fraternal dos dois exercitos.

Devo aqui assignalar, como acto de verdadeira justiça, que todos os officiaes de nossa commissão demonstraram, no desempenho de suas funcções, competencia e actividade dignas de encomio, pondo sempre em relevo a altura scientifica e social alcançada pelo exercito uruguayo.

Não quero terminar, senhores, sem formular os meus votos pelo crescente florescimento deste culto centro que tão dignamente preside o coronel Deball e porque a sua laboriosa directoria realize obra proficua e intensa, bem como que o progresso desta instituição se reflicta tambem em nosso exercito, para o qual todos nós anhelamos um rapido avanço para a sua completa preparação technica e para o seu desenvolvimento scientifico e que possa cumprir amplamente o seu alto intuito politico-social, com a abnegação e o desinteresse de que só são capazes os exercitos cujo ideal é o consciente cumprimento do dever.

Senhores: convido-vos a pôr-vos de pé em homenagem ao grande povo brasileiro que, com o tratado de 1909, accrescentou uma pagina luminosa á historia de sua patria e da do seu illustrado exercito, do qual acabamos de receber um symbolo de amizade na formosa espada com que se premiará a dedicação e os meritos do alumno de nossa Escola Militar que mais credor se faça de tão honrosa distincção; em homenagem, outrosim, ao grande povo argentino, que hoje, como sempre, nos manifesta a sua sympathia adherindo aos festejos de nossa independencia; e, finalmente, como expressão dos mais puros sentimentos fraternaes entre todas as nações da America, formulemos votos por que o engrandecimento continental seja garantido por uma paz imperturbavel."

O nosso regimen tributario

Da nossa edição da noite, de hontem:

A questão tributaria deve, sem duvida, constituir uma das mais serias preoccupações dos congressos e governos. Nella está o eixo do nosso organismo economico financeiro, dada a influencia que o imposto exerce não só na vida das classes productoras, como tambem na marcha dos serviços communs da administração e na sorte dos novos emprehendimentos que dependem da situação de prosperidade ou de angustia do erario publico.

O que essencialmente reclama correctivo, efficaz e duradouro, é a deseguabdade na distribuição dos onus sobre as differentes classes sociaes.

E' forçoso que os tributos não recaiam preferencialmente sobre o trabalho, e em particular sobre a producção agricola, cabendo-nos, ao contrario, alliviar esses ramos da actividade dos encargos que supportam actualmente e que talvez sejam entrave ao seu franco desenvolvimento.

Não é facil, porém, adoptarem-se medidas que, de prompto, corrijam a antiga e radicada anomalia.

Isso, porém, não quer dizer que tão relevante problema fique descurado e que esforços não se empreguem no sentido de dar-lhe uma solução conveniente.

Decerto o trabalho que fôr feito para o exito do patriotico desiderato deve ser meditado e prudente, pois não se póde pretender que, de subito, se opere uma transformação radical no regimen em nosso meio implantado e cujos defeitos estão comprovados numa longa experiencia e reconhecidos pelo proprio chefe do governo do Estado que, em sua recente mensagem, a elle fez allusão com criteriosos e opportunos reparos.

Mas, ao passo que resalta a necessidade de dar-se lenitivo aos contribuintes sobrecarregados, notadamente os lavradores, o desdobramento do nosso progresso, da nossa população e da nossa cultura exigem maiores recursos para a renda orçamentaria, afim de que se possam enfrentar a despesa crescente e os compromissos do Thesouro, oriundos de emprestimos.

Esbarram, portanto, em graves embaraços os louvaveis intuitos que animam os nossos dirigentes.

Apesar disso, não se afasta a alta administração de S. Paulo da sua preoccupação sobre o assumpto.

Estuda e investiga os meios de acudir ao importante reclamo social e ainda agora temos prova disso com o apparecimento do interessante trabalho que o nosso illustre collega sr. dr. Luiz Silveira, por delegação do sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, elaborou com os dados que, em intelligentes e esforçadas pesquizas, colligiu nas republicas do Plata.

Esse trabalho é um relatorio sobre o imposto territorial. Nelle se encontra, numa fórma clara e precisa, tudo quanto as nações vizinhas têm realizado sobre aquelle tributo, cujo exito se accentua dia a dia.

Basearam-se os legisladores platinos no ensinamento de Leroy Beaulieu, que considera a propriedade territorial de um caracter particularissimo, "pois comporta o uso exclusivo por determinados individuos de uma cousa primitivamente commum a todos, sendo o proprietario territorial, de certa maneira, o locatario da sociedade, tomada em conjuncto e que lhe impõe um tributo pela utilização das forças naturaes do solo."

As experiencias do Uruguay e da Republica Argentina são expostas com valiosos detalhes pelo sr. dr. Luiz Silveira, verificando-se por elles, quanto a Buenos Aires, que a renda do imposto territorial concorre com 33 o|o da renda total dos tributos e que applicada essa média a S. Paulo elle aqui devia vir a produzir annualmente 39.312:000$000. No Uruguay o producto arrecadado na capital é dividido: 36 2|3 á Municipalidade e 33 1|3 o|o ao Conselho Nacional de Educação. Nos territorios 33 1|3 o|o são destinados áquelle Conselho.

Calculos identicos são feitos pelo distincto autor do relatorio a respeito do mesmo imposto na capital uruguaya e em outras cidades argentinas, entre as quaes Cordoba, Jujuhy e Salta.

Além disso ha no volume uma parte de informações sobre o imposto de commercio na Republica Argentina.

Concluindo, o sr. dr. Luiz Silveira emitte as suas impressões sobre o que observou a respeito do assumpto, analysando-o e indicando o que lhe parecia aconselhavel em nosso meio si quizessemos seguir o exemplo das Republicas do Plata.

E', em summa, um trabalho consciencioso e opportuno que bem demonstra o desvelo que o nosso collega empregou na delicada missão que lhe foi attribuida pelo governo e a competencia com que soube abordar assumpto tão complexo.

Ahi têm os nossos poderes publicos um proveitoso manancial de utilissimas informações para os estudos que está fazendo sobre o systema tributario.

POLITICA ANODYNA

— SIM, MINHA FILHA, TENHO MUITAS SAUDADES DA MONARCHIA... NÃO SE VIVIA NO AR E POR ISSO SEMPRE GOSTEI DO EX-PAÇO...

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Esta velha e sympathica sociedade realiza hoje a 25.a corrida deste anno. A avaliar-se pelo programma, composto de seis excellentes pareos, podemos, de ante-mão, garantir mais uma grande enchente no velho prado.

* *

VARIAS

Concurso de palpites

Os chronistas sportivos filiados á Associação dos Chronistas apresentam para as corridas de hoje, os seguintes prognosticos:

Diario Espanhol — Corça — Gardingo; Ariana — Paladino; Delphim — Vivandeira; Prosy — Trigueiro; Six Pence — Rabbino; Pollu — Saint Ulpian.

Correio Paulistano — Gardingo — Oriza; Ariana — Paladino — Vivandeira — Delphim; Trigueiro — Prosy; Rabbino — Six Pence; Saint Ulpian — S. Clemente.

S. Paulo Imparcial — Gardingo — Isabeau; Paladino — Bella Vista; Vivandeira — Ituana; Earla Mór — Trigueiro; Radiator — Six Pence; Saint Ulpian — S. Clemente.

Fanfulla — Corça — Oriza; Bella Vista — Paladino; Vivandeira — Bamburra; Prosy — Trigueiro; Soneto — Rabbino; Saint Ulpian — Feniano.

A Vida Moderna — Gardingo — Oriza; Ariana — Paladino; Vivandeira — Bamburra; Prosy — Trigueiro; Rabbino — Six Pence.

Diario Popular — Oriza — Gardingo; Ariana — Paladino; Vivandeira — Bamburra; Prosy — Trigueiro; Feniano — Saint Ulpian; Six Pence — Rabbino.

Correio de Campinas — Oriza — Corça; Ariana — Paladino; Delphim — Vivandeira; Earla Mór — Trigueiro; Radiator — Rabbino; Saint Ulpian — Pollu'.

Commercio de Campinas — Oriza — Corça; Ariana — Paladino; Vivandeira — Delphim; Saint Ulpian — Feniano; Rabbino — Radiator; Prosy — Trigueiro.

Pasquino Coloniale — Gardingo Isabeau; Paladino — Ariana; Vivandeira — Delphim; Trigueiro — San Martin; Six Pence — Soneto; Zigomar Saint Ulpian.

* *

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Pareo "Velocidade":
Corça — Augusto Paredes.
Oriza — José Arouca, apprendiz.
Gardingo — Americo de Oliveira.
Isabeau — José Benedicto Gomes.
Pareo "Progresso":
Bella Vista — Joaquim Silva.
Paladino — João Lobo.
Ariana — Charles Houghton.
Pareo "Ensaio":
Ituana — Carlos Hesselbarth.
Vivandeira — Joaquim Silva.
Bamburra — Alberto Routhledge, apprendiz.
Delphim — Si correr — J. B. Gomes.
Pareo "Importação":
Trigueiro — Renato Fiuza.
Prosy — Joaquim Silva.
Saint Martin — Alberto Routhledge, apprendiz.
Earla Mór — João Lobo.
Pareo "Imprensa":
Soneto — Americo de Oliveira.
Radiator — Renato Fiuza.
Six Pence — Joaquim Silva.
Rabbino — Manuel Ferreira.
Pareo "Imprensa":
Zigomar — Renato Fiuza.
Pollu' — Joaquim Silva.
S. Clemente — Nicola Fares, apprendiz.
Feniano — João Lobo.
Saint Ulpian — Charles Houghton.
Pathé — Julio Alonso.

* *

Chegou ante-hontem, a esta capital, um enviado do Stud Tobias Machado, que aqui veiu contractar cocheiras para os animaes do mesmo stud, alistados nas proximas provas classicas a serem realizadas nesta capital.

* *

Chegou ante-hontem do Paraná e embarca terça-feira para o Rio, o cavallo Jumper, que vai tomar parte nas corridas dos prados do turf carioca.

* *

Devem chegar na proxima sexta-feira a esta capital, vindo do Rio, os animaes Laggard, My Heart, Santa Rosa e Abul.

* *

O 1.o pareo da corrida de hoje será corrido ás 14 horas, com qualquer tempo, sendo intransferivel.

* *

Consta que chegou "occulto" a esta capital e está alojado em cocheira particular, o cavallo Delphim, alistado no pareo "Ensaio", da corrida de hoje, no prado da Moóca.

* *

Com o resultado da ultima corrida, os concorrentes ao concurso de palpites instituido pela Associação dos Chronistas Sportivos ficaram collocados da maneira seguinte:

"A Vida Moderna", 95; "Diario Popular", 88; "Guerin Meschin", 89; "Correio Paulistano", 76; "Combate", 72; "A Vespa" e "Diario Espanhol", 68; "Estado de S. Paulo", 59; "Correio de Campinas", 57; "Furão", 55; "Cigarra", 52; "Jornal da Tarde", 51; "Commercio de Campinas", 48; "Bandeira Portugueza", 43; "Fanfulla", 42; "Il Piccolo", 39; "S. Paulo Imparcial", 35; "Commercio de S. Paulo", 34; "Brasil Magazine", 33; "Civiltà Latina" e "Estado de S. Paulo", edição da noite, 31; "Correio Paulistano", 29.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

S. Bento vs. Ypiranga

Realiza-se hoje, no ground da Floresta, o return-match de S. Bento e Ypiranga.

No primeiro encontro, ainda ha bem pouco tempo realizado, coube a victoria ao Ypiranga pelo score de 3 a 2. O S. Bento, depois dessa refrega, melhorou o seu team sensivelmente, fortificando melhor a sua defesa e melhorando a sua linha de forwards com a inclusão de Fritz. Porisso é de esperar que o encontro de amanhã seja um dos melhores do actual campeonato. O Ypiranga apresenta-se com o mesmo team porém mais treinado devido aos constantes encontros que tem tido ultimamente, aqui e em algumas cidades do interior.

Os teams contendores estão assim organizados:

Ypiranga

1.o team: Dionysio; Dario — Ferreira; Loschiavo — Jacyntho — Jorge; Fornigo — Peres I — Peres II — Hugo — Ary.

2.o team: Constantino; Fernando — Felippe; Russo — Pellegrini — Araujo; Robert — Alfredo — Julio — Bertholdo — Nico.

Reservas: Luiz — Cardoso — Raphael.

S. Bento

1.o team: Orlando; Paulino — Burgos; Zacharias — Lagreca — Moraes; Eurico — Dias — Fritz — Mac-Lean — Hopkins.

2.o team: Odilon; Horta — Sanito; Burgos II — Bartholomey — Braga; Duarte — Durski — Enéas — Montenegro — Oscar.

Actuará como referee nos matches de segundos teams, o sr. Paulo Renouleau.

* *

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

A. A. Maranhão vs. S. C. Alumny

Lusitano F. C. vs. Minas Geraes F. C.

Realizam-se amanhã, no campo official da Liga Paulista, no Parque Antarctica, os matches entre os primeiros teams da A. A. Maranhão vs. S. C. Alumny e do Lusitano vs. Minas Geraes.

O jogo começará ás 14 horas.

O match dos segundos teams realiza-se no campo do Minas Geraes.

LIGA PAULISTA DE SPORTS

S. Paulo Railway vs. Perdizes

Realiza-se hoje o 13.o match do campeonato do corrente anno, encontrando-se o S. Paulo Railway Foot-Ball Club, e o Perdizes Foot-Ball Club.

O jogo dos segundos teams começará ás 14 horas e o dos primeiros teams ás 16 horas em ponto.

* *

BRITISH BANK VS. LIE'GE TEAM

Realiza-se hoje, ás 9 horas, um amistoso match de foot-ball entre as equipes do British Bank e a do Liége Team, no ground da floresta.

Os teams estão assim organizados:

British

Mila; Lima — Bueno; Machado — Hugo — Lopes; Jorge — Belvisi II — Worwad — Thomsen — Banks.

Liége

Nilsen — Seabra — Guaraná — Harold — Amadei; Cortez I — Cortez II — Lemo; Ewbank — Pereira; Siqueira.

CONCURSO DE PALPITES

Os chronistas dos jornaes filiados a Associação dos Chronistas Sportivos apresentam, para os matches de foot-ball da A. P. de S. A. e Liga Paulista, os seguintes palpites:

Liga Paulista

"Diario Español":
Lusitano 3—1 e Lusitano 3—1
Alumny 2—1 e Maranhão 2—1
"A Vida Moderna":
Lusitano 2—1 e Lusitano 3—1
Maranhão 3—1 e Maranhão 2—1
"Diario Popular":
Lusitano 3—1 e Lusitano 2—1
Alumny 3—1 e Alumny 3—1
"Civilização Latina":
Lusitano 3—1 e Lusitano 3—0
Alumny 2—1 e Alumny 3—1
"O E'cho":
Lusitano 3—2 e Minas 2—1
Maranhão 2—1 e Maranhão 2—0
"S. Paulo Imparcial":
Lusitano 2—1 e Lusitano 2—1
Minas 3—1 e Minas 3—1
"Deutsch Zeitung":
Lusitano 3—1 e Minas 3—1
Alumny 3—1 e Alumny 3—1
"O Entransigente":
Lusitano 2—1 e Minas 2—1
Maranhão 2—1 e Maranhão 2—1
"Theatro e Musica":
Lusitano 2—0 e Lusitano 3—0
Maranhão 2—1 e Maranhão 2—1
"Furão":
Lusitano 2—1 e Minas 3—0
Maranhão 2—0 e Maranhão 4—1
"Il Piccolo":
Minas 4—3 e Lusitano 3—1
Maranhão 2—1 e Alumny 3—2
"Fanfulla":
Lusitano 2—0 e Lusitano 3—1
Maranhão 2—0 e Maranhão 3—1
"Correio Paulistano":
Lusitano 2—0 e Lusitano 4—1
Alumny 3—1 e Alumny 2—0.

A. P. de S. A.

"Diario Español":
S. Bento 2—1 e S. Bento 6—0
"A Vida Moderna":
S. Bento 3—1 e S. Bento 5—1
"Diario Popular":
S. Bento 3—1 e S. Bento 4—1
"Civiltà Latina":
Ypiranga 3—1 e S. Bento 5—0
"O E'cho":
S. Bento 3—2 e S. Bento 4—1
"S. Paulo Imparcial":
Ypiranga 3—2 e S. Bento 6—0
"Deutsch Zeitung":
S. Bento 3—1 e Ypiranga 3—1
"Il Piccolo":
Empate 2—2 e S. Bento 4—2
"O Intransigente":
S. Bento 3—1 e S. Bento 4—2
"Theatro e Musica":
S. Bento 3—2 e S. Bento 5—1
"O Furão":
S. Bento 4—2 e S. Bento 5—0
"Fanfulla":
Ypiranga 3—1 e S. Bento 5—0
"Correio Paulistano":
S. Bento 3—1 e S. Bento 3—0

PING-PONG

CONFEDERAÇÃO PAULISTA DE PING-PONG

União versus Legião

Na séde da Legião de S. Pedro, realiza-se hoje, ás 20 horas, a 16.a prova do campeonato deste anno, encontrando-se em return-match as turmas das veteranas associações catholicas — União Catholica Santo Agostinho e Legião de S. Pedro.

E' a seguinte a organização das turmas:

União — Epitacio, Chiquito, Carlos, cap.; Constantino e Ernesto.

Legião — Juvenal, Cesar, Dirceu, cap.; Zeca e Sebastião.

Fornecerá juiz o Club Athletico Ypiranga.

TIRO

TIRO BRASILEIRO DE S. PAULO

N. 2 da Confederação

A directoria desta veterana sociedade, attendendo aos desejos de crescido numero de moços da nossa melhor sociedade, que querem receber a necessaria instrucção militar, de accôrdo e com as vantagens asseguradas pela lei do sorteio, deliberou abrir a inscripção de novos socios, a contar de amanhã, todos os dias, das 12 ás 17 horas, na séde da sociedade, á rua das Flores, n. 9.

Os socios que se inscreverem receberão a instrucção regulamentar, desde a escola do soldado á da companhia, assim como, a da nomenclatura do fusil Mauser e farão exercicios de tiro, aos domingos, sob a direcção de instructores competentes.

Os novos socios que de agora em deante se inscreverem não pagarão joia, mas se obrigarão a fardar-se dentro de breve prazo.

* *

ESCOLA TACTICA

Acha-se quasi completo o quadro de alumnos desta Escola, havendo, entretanto, algumas vagas a preencher, para as quaes podem requerer a competente inscripção, os respectivos interessados, de accôrdo com o regulamento em vigor. Esses requerimentos deverão ser entregues ao commando geral da Guarda Nacional, acompanhados de prova de ser o candidato brasileiro, maior de 18 annos de edade, boa conducta moral e civil.

— A companhia de guerra da Escola Tactica formará no dia 12 de outubro proximo, por occasião das festas de encerramento do campeonato de esgrima, organizado pelo major Gamoeda, no qual serão disputados premios pelos officiaes do exercito, Guarda Nacional e da Força Publica.

— Amanhã, á noite, recomeçam os exercicios de evoluções militares.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Uma grande funcção do emocionante sport da pela será offerecida hoje, domingo, na cancha do Frontão Boa Vista, aos seus innumeros afficionados.

Além de varias quinielas simples, ca[illegible]ias, será disputada uma sensacional quiniela de honra a 8 pontos, pelos estimados profissionaes Gurruchaga, Lino, Gaspar, Potenito, Zalacain e Villabona.

A' noite, nova funcção, com grande numero de quinielas simples.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria das Dôres, filha do sr. João Nogueira Chaves;

a menina Edith, filha do sr. Arthur S. Macuco;

as meninas Ermelinda e Salvina, filhas do engenheiro sr. dr. José Credidio;

o menino Sylvio, filho do sr. Antonio Mariano Penalvo da Costa;

a senhorita Isabel, filha do sr. Felicio Ribeiro da Gama, funccionario publico;

a senhorita Rosinha, filha do sr. Saverio Noggery, proprietario nesta praça;

a senhorita Alzira, irmã do sr. dr. Emilio Castello, inspector agronomo;

a senhorita Maria, filha do sr. Miguel Franchini, funccionario da São Paulo Railway;

a sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, viuva do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho;

a sra. d. Leonor Franklin de Miranda, esposa do sr. Benedicto de Miranda;

a sra. d. Maria Candida de Paula Costa, esposa do sr. Paulo José da Costa;

a sra. d. Maria de Moraes Ribeiro, esposa do sr. Francisco de Moraes Ribeiro, guarda-livros nesta praça;

o sr. dr. Roberto Gomes Caldas, inspector sanitario;

o sr. João Coelho da Costa;

o sr. Eduardo de Azevedo Feio;

o sr. Francisco Tobias de Barros;

o sr. Augusto Siqueira Teixeira;

o sr. João Corrêa Romariz;

o sr. coronel Antonio Marcello, digno contador dos Correios de S. Paulo;

o sr. J. C. Ferreira Coelho, interessado da casa C. Costa e Comp.;

o sr. Fernando Martinez, funccionario da S. Paulo Railway;

* *

Fez annos hontem a exma. sra. d. Zaida de Carvalho Corrêa Coelho, virtuosa esposa do sr. dr. Damaso Corrêa Coelho, juiz de direito de S. Bento de Sapucahy, ora passando uma temporada em Tremembé.

NUPCIAS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Adelino Barroso, estimado guarda-livros da Casa Bento Loeb, desta praça, e a gentilissima senhorita Beahyl de Queiroz Porto, segundannista da Escola Normal Primaria do Braz, e filha da exma. sra. d. Balbina de Queiroz Porto.

BAPTIZADO

Foi hontem levada á pia baptismal a innocente Maria da Penha, filha do sr. Paulo Duchen e da sra. d. Adelia Duchen.

Foram padrinhos do acto o sr. Luiz Pivar, socio da casa Pereira Carvalho, do Rio de Janeiro, e a senhorita Maria José de Freitas.

Na residencia dos paes da recem-baptizada, á rua Bello Horizonte, n. 49, foi servida uma lauta mesa de doces aos convivas. Achavam-se presentes muitas pessoas gradas.

GUARANY-CLUB

Hoje effectua-se na séde deste club uma "matinée"-dançante, das 16 ás 20 horas.

ALEXANDRE D'ATRI

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, onde vai realizar uma conferencia sobre a guerra, o sr. Alexandre d'Atri, nosso brilhante collaborador.

Na capital da Republica, o festejado chronista permanecerá uma semana, regressando depois para Paris, onde reside.

Alexandre d'Atri, durante a curta permanencia em S. Paulo, poude aquilatar da grande estima em que é tido no seio da nossa sociedade.

Na estação da Luz foram-lhe levar votos de boa viagem inumeros amigos e seus collegas de redacção desta folha.

Apresentando as nossas affectuosas homenagens ao distincto collaborador do "Correio Paulistano", auguramos-lhe grata permanencia no Rio e feliz regresso á França.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu hontem para o Rio, pelo nocturno de luxo, a distincta educadora belga, mme. Eva van Emden, que hontem realizou uma conferencia no Royal.

Mme. van Emden teve a amabilidade de vir trazer-nos pessoalmente as suas despedidas.

* *

Segue hoje para Jundiahy, onde vai tomar parte na assembléa do Tiro Brasileiro para eleição da sua nova directoria, o sr. Francisco de Araripe Sucupira, director do "S. Paulo Imparcial".

* *

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu, hontem, pelo nocturno, para Taubaté, o sr. coronel Henrique Bellegarde, thesoureiro do Banco de Credito Agricola e Hypothecario de S. Paulo.

* *

Regressou de sua villegiatura no Rio de Janeiro a exma. viuva Mello Nogueira, em companhia de sua gentilissima filha, senhorita Maria Augusta Nogueira.

* *

Para Piracicaba, em excursão artistica, seguiu o sr. Americo Jacomino (Canhoto), o rei do violão.

* *

Chegou hontem a esta capital, via Santos, vindo do Rio, o glorioso aviador Santos Dumont, que pretende passar em S. Paulo quinze dias, regressando depois á capital da Republica.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 7 horas, a innocente Elisa, filha do sr. Mario Vannini, professor de contabilidade da Escola Normal.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro do largo Guayanazes, n. 55, para o cemiterio da Consolação.

* *

Finou-se hontem, á 1 hora, o sr. Arthur Lopes Pereira, estimado negociante nesta praça.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, sahindo o feretro, a pé, da avenida Celso Garcia, n. 334, para o cemiterio da Quarta Parada.

* *

Falleceu hontem, ás 20 horas e meia, o sr. major Antonio Caetano Baptista, funccionario dos correios de S. Paulo.

O finado deixa viuva a exma. sra. d. Maria Elisa Casali, e os seguintes filhos: Lucas Antonio Baptista, Caetano Baptista, Maria Elisa Baptista e Maria Nazareth Baptista. Era irmão do sr. capitão João Caetano Baptista.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo da rua Piauhy, n. 17, para o cemiterio da Consolação.

MISSAS FUNEBRES

Depois de amanhã, ás 8 horas, reza-se na egreja da Luz, uma missa de 30.o dia por alma da exma. sra. d. Maria das Dôres Guilherme e Silva, esposa do sr. José Albino dos Santos Silva, funccionario da Escola de Pharmacia e Odontoloia.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . 10$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917 . . . . 22$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

NOTAS

Como fôra annunciado, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, em companhia dos srs. drs. Oscar Rodrigues Alves e Cardoso de Almeida, respectivamente secretarios do Interior e da Fazenda, e do seu ajudante de ordens, major Eduardo Lejeune, visitou hontem, ás 13 horas, a Escola de Medicina e Cirurgia, sita á rua Brigadeiro Tobias.

Suas excs. foram recebidos, á entrada da Faculdade, pelo seu director, sr. dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, secretario, corpos docente e discente.

O sr. presidente do Estado, sempre em companhia de seus auxiliares, percorreu todas as dependencias da Escola, inclusive laboratorios e salas de aula.

Ao chegar ao amphitheatro, s. exc. foi recebido carinhosamente pelos alumnos de todos os annos, sendo acclamado delirantemente.

Falou, saudando os illustres membros do governo, em nome do Centro Academico "Oswaldo Cruz", o quartannista Filemon Marcondes. O orador historia a vida politica do illustre estadista que rege o governo de São Paulo e termina fazendo votos para que s. exc. continue sempre a prestar á Patria e á Republica os seus inestimaveis serviços.

O sr. dr. Altino Arantes, em agradecimento, falou concitando a mocidade estudiosa a trabalhar sempre em prol da sciencia e do progresso de S. Paulo.

Foram, em seguida, visitados por sua exc. os laboratorios que se acham installados no predio n. 1 da mesma rua e tambem a séde do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

Cerca das 14 horas e meia, retiraram-se os illustres membros do governo, levando de tudo quanto observaram a mais agradavel impressão.

Sob a presidencia do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, estiveram reunidos novamente hontem, ás 20 horas, no gabinete de s. exc., afim de tratarem de assumptos referentes ao ensino, os srs. dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica; dr. Oscar Thompson e Pedro Voss, directores das Escolas Normaes de S. Paulo e Itapetininga; Othoniel Motta, lente do Gymnasio de Campinas; professor Miguel Carneiro Junior e dr. José Carlos de Macedo Soares.

De accôrdo com um pedido do sr. dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, ao sr. secretario do Interior, dois alumnos daquelle estabelecimento vão praticar, como internos, no Hospital de Isolamento.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves determinou ao director do Serviço Sanitario que providenciasse sobre o alojamento dos estudantes no pavilhão dos medicos daquelle hospital.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Taquaritinga, constituido pelos srs. coronel José Ramalho, presidente; dr. Angelo Tourinho Bittencourt, vice-presidente; dr. Eduardo da Costa Galvão, secretario; Virgilio Joaquim de Sant'Anna, Paschoal Patti, Augusto Antonio Gonçalves, major Saverio Calderazzo, coronel Francisco Bento do Nascimento e Salvador Arnoni.

Conforme tem sido annunciado, deve installar-se amanhã, ás 13 horas, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, á rua Libero Badaró, n. 125, o Congresso de Pecuaria, convocado pela referida sociedade, para ahi serem estudadas as questões que mais de perto podem contribuir para o desenvolvimento de um dos mais importantes ramos da Agricultura, como o é a pecuaria.

Para tomar parte nesse Congresso, já se acham nesta capital varios representantes do governo do Estado do Rio de Janeiro e da Sociedade Nacional de Agricultura.

O sr. capitão Afro Marcondes de Rezende representou o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, na festa commemorativa da fundação do Gymnasio de S. Paulo, que se realizou hontem, ás 20 horas, no Conservatorio, e promovida pelo Gremio Gymnasial 16 de Setembro.

O governo do Estado deu as necessarias providencias, para o reconhecimento do sr. Alberto Relinger, no caracter de encarregado provisorio do consulado da Austria-Hungria em Santos.

Requereu hontem sua aposentadoria o sr. dr. Primitivo de Castro Rodrigues Sette, illustre ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

A Camara Municipal de Bauru' adquiriu cerca de sete mil kilos de sementes de algodão, para distribuição gratuita aos lavradores daquelle municipio.

As terras de Bauru' prestam-se admiravelmente a essa cultura, que a administração municipal pretende assim animar, sendo sua intenção estabelecer premios para as maiores lavouras.

O presidente do Tribunal de Justiça, sr. dr. José Xavier de Toledo, nomeou, por acto de 14 do corrente, o sr. Benedicto Pedroso para exercer o cargo de porteiro do mesmo Tribunal, vago com o fallecimento do sr. José da Silva.

Foi designado o sr. Cosme Miguel dos Santos para exercer interinamente o cargo de bibliothecario-archivista do Tribunal de Justiça, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

Os bachareis Eduardo da Costa Galvão, Carlos Coelho de Oliveira, João Paulo Martinho Lehfeld, Arthur Guerra de Andrade e Augusto de Macedo Costa, registaram suas cartas na secretaria do Tribunal de Justiça.

Por acto de hontem, foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saúde, ao sub-procurador geral do Estado, sr. dr. Alcides Pereira Guimarães.

Foi nomeado o sr. dr. Mario Porchat para substituir o inspector sanitario da capital, sr. dr. Ugolino Penteado, durante o seu impedimento por licença.

A Directoria de Viação encaminhou ao sr. secretario da Agricultura os papeis dos srs. Gastão de Almeida e Silva e Mario de Almeida e Silva, pedindo ao Congresso Legislativo concessão de diversos favores para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Iguape, vá terminar no porto fluvial Antonio Prado (rio Grande), com um ramal para Xiririca.

O sr. secretario da Agricultura deferiu o requerimento em que Bonifacio José Gomes pede vista do processo das terras devolutas sitas no Cubatão, no logar denominado Agua Fria, assim como algumas certidões de documentos existentes no referido processo.

Na presença do director, secretario, fiel do thesoureiro e fiel das Balanças, foram ante-hontem incineradas, nas fornalhas da Alfandega do Rio, notas conversiveis, resgatadas e substituidas durante os mezes de janeiro a abril de 1915 e no valor total de réis 31.430:270$000.

O "scout" "Rio Grande do Sul" foi incorporado á segunda divisão naval.

Por acto de hontem, o sr. commandante interino da 6.a região militar nomeou o primeiro tenente Amadeu Carneiro de Castro para o cargo de instructor militar do Tiro Brasileiro de Jundiahy, n. 132 da Confederação Nacional.

O sr. Agapito Pereira apresentou, na Camara Federal, a seguinte indicação, tambem assignada pelos srs. Antonio Nogueira, Iphigenio Sallies e Monteiro de Sousa:

"Indicamos que a Commissão de Constituição e Justiça, tendo em vista os documentos publicados a requerimento do sr. Barbosa Lima, no "Diario do Congresso", de 10 do corrente, bem como os que a esta acompanham, emitta o seu parecer e proponha á Camara dos Deputados as medidas que porventura entenda necessarias em relação á organização constitucional do Estado do Amazonas, instituida pela reforma que da respectiva Constituição ali se procedeu em 1913."

Aos governadores e presidentes dos Estados, o sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, dirigiu o seguinte telegramma-circular:

"Rogo mandeis publicar folha official desse Estado que, a contar quatro setembro corrente, está aberta, prazo cento e vinte dias, na secretaria da Faculdade de Medicina, Rio de Janeiro, inscripção concurso professor substituto nona secção (hygiene e medicina legal), nos termos artigos 44 e 45 decreto n. 11.530, 18 de março de 1915. — Cordiaes saudações."

Ao sr. presidente do Conselho Superior do Ensino, o sr. ministro do Interior dirigiu o seguinte aviso:

"Em referencia ao officio n. 149, de 21 de agosto proximo findo, declaro-vos haver resolvido approvar a proposta, que fazeis, não só para ser levada á conta da renda dos respectivos institutos de ensino a despesa com o pagamento das diarias e despesas de transporte, a que têm direito os membros desse conselho, em suas reuniões annuaes, eliminando-se, da rubrica 22 do orçamento deste Ministerio, a quantia de 17:400$000, a esse fim destinada, como tambem para que aos vencimentos dos inspectores que forem nomeados de accôrdo com o decreto n. 11.895, de 14 de janeiro do corrente anno, e ás taxas de exame depositadas pelos collegios particulares que solicitarem bancas examinadoras, se torne extensivo o desconto de 10 o|o, estatuido no art. 14 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro deste anno."

Mercado de flores

Por iniciativa do sr. dr. Washington Luis, illustre prefeito municipal, será inaugurado hoje, ás nove horas, na face norte da esplanada do Theatro Municipal, o mercado livre de flôres e plantas, que tanto interesse tem despertado e tão justos applausos tem merecido por parte do publico, o qual terá, de agora em deante, onde se abastecer de rosas, cravos, lirios, etc., a preços modicos.

Sobre tão importante assumpto a brilhante revista "A Cigarra" publicou um excellente artigo, em seu ultimo numero, do qual pedimos venia para transcrever os seguintes trechos:

"Foi recebida com verdadeiro agrado a noticia de que S. Paulo, brevemente, terá flôres, muitas flôres... para dar e vender.

O dr. Washington Luis não é apenas um excellente administrador: é tambem um espirito cheio de nobre iniciativa.

Não é agora occasião de enumerar os beneficios que já lhe deve o municipio da capital: basta mencionarmos outros que lhe vamos dever. E um delles tem uma alta significação na vida citadina: o novo mercado de flôres que s. exc. mandou estabelecer na esplanada do Theatro Municipal.

Nós somos a cidade que menos tem comprehendido a necessidade da harmonia e do contraste das côres na ornamentação floral das nossas casas, dos nossos jardins, dos nossos parques, das nossas proprias pessoas. Não cultivamos nem adquirimos, como deviamos, esses lindos exemplares que são, na ordem da creação, o encanto e o extasis das almas delicadas. Temos pago os olhos da cara por aquillo que nos poderia custar uma bagatela e temos deixado em completa inercia uma industria que ha feito a fortuna de muita gente nas principaes cidades americanas e européas.

E, comtudo, nem nos faltam jardins, onde a flôr desabroche e se multiplique, graças ao voluptuoso amor da terra com o sol, nem aptidões para tomar o cultivo e o commercio das plantas uma fonte de verdadeira riqueza.

Em S. Paulo, as casas de floricultura do centro estão todas ellas num pé de prosperidade invejavel.

Pedem o que lhes apraz por um ramo de flôres e quando é do enterro de uma pessoa illustre triplicam o preço, já carissimo, de uma corôa.

Depois, si accrescentarmos que ha cactus que valem dez e quinze libras e que só o commercio da "Dhalia cactus" faz em todo o mundo um movimento annual de avultada somma de contos de réis, teremos evidenciado a alta obra de iniciativa que está sendo posta em pratica pelo honrado prefeito do municipio de S. Paulo.

Mas nem só pelo lado material se deve considerar o grande alcance do mercado livre de plantas e flores. E' preciso tambem que lhe confiramos o valor therapeutico e o valor esthetico.

Ninguem hoje desconhece a influencia que as flores, na variedade infinita da sua coloração, exercem sobre os fatigados do trabalho, os languescentes, os inactivos, os attingidos de nutrição. Uma "Salvia" vermelha, por exemplo, de nuances vivas, ardentes, dá aos enfermos excitados uma doce pacificação. Disse um escriptor, o sr. Viand Bruant, que é preciso crear em volta de nós uma atmosphera de vida, de effluvios coloridos e odorantes, de emanações vitaes para se obter uma therapeutica floral capaz de nos servir num caso de doença. Junto das nossas habitações, ao longo dos nossos muros, no meio das nossas areas, reservemos um espaço para as flores de fino cheiro, de suave perfume e ornamentemos com ellas as janellas dos aposentos, todas as peças habitadas. Lembremo-nos de que os vegetaes de perfumes pronunciados são pequenas usinas productoras de ozone, agente poderoso do saneamento do ar, e que o homem é obrigado a ceder ao ar que respira, ao perfume que o envolve, ás radiações de côres que agem sobre o seu systema nervoso, prestando assim homenagem á dignidade das cousas.

Por outro lado, com flores e plantas em abundancia poderemos tornar o mais sympathica possivel a physionomia dos interiores domesticos. Lembremo-nos do quanto essa physionomia sem o massiço de flores seria desoladora nos hospitaes, nos jardins dos hospicios, nos estabelecimentos de regeneração da infancia, etc. A existencia, em taes logares, sem esses ornamentos floraes, seria um inferno vivo.

Não é sem razão que os membros mais distinctos das colonias extrangeiras em S. Paulo se não conformam a viver numa casa sem jardim nem com a idéa de sahirem á rua sem uma grande rosa na botoeira."

A missão belga

OS FESTEJOS DE HOJE NO THEATRO MUNICIPAL

Conforme temos noticiado, effectua-se hoje, ás 20 horas, no Theatro Municipal, a festa de gala promovida pela colonia belga desta capital, em homenagem aos deputados srs. Buysse e Melot, em missão official do governo do seu paiz.

O programma desses festejos, publicado hontem por esta folha, é interessantissimo, de maneira a chamar ao theatro uma assistencia selecta e numerosissima.

Acompanhado dos srs. Charles Le Vionnois, digno consul da Belgica, e Emilio M. de Corales, secretario da missão, o sr. deputado Arthur Buysse teve a gentileza de visitar-nos, entretendo-se em amavel palestra no nosso salão nobre.

* *

Ante-hontem, o sr. Buysse, em companhia dos srs. Corales, Vionnois, Herrier, director do banco Italo-Belge, e Levy, agente desta casa bancaria em Campinas, visitou as fazendas, naquella localidade, pertencentes aos srs. drs. Pompeu do Amaral e Silva Telles.

Os visitantes ficaram encantadissimos com o que observaram.

Nesse mesmo dia, o sr. Buysse e sua comitiva almoçaram na residencia do sr. Levy.

* *

Hoje, o consul da Belgica nesta capital, sr. Charles Le Vionnois, offerece aos dois deputados belgas um almoço, pois que o sr. Melot, que se achava no Rio, é esperado pela colonia belga hoje.

* *

Segunda-feira, os parlamentares flamengos serão recebidos em audiencia especial, ás 14 e meia horas, pelo sr. presidente do Estado.

No mesmo dia, como noticiámos, haverá recepção official em sua homenagem, no consulado da Belgica. Por essa occasião, serão apresentados os membros da missão official aos negociantes que queiram entreter relações commerciaes com a Belgica, e os amigos deste paiz que desejarem fazer conhecimento com os srs. Buysse e Melot.

* *

Pelo nocturno de luxo chega hoje a S. Paulo o sr. A. Melot, deputado belga por Namur, que, com o seu collega Buysse, veiu em missão official aos paizes da America do sul.

Na gare da Luz s. s. será recebido pelos srs. consul da Belgica e membros da colonia belga.

As "materias primas" e os cereaes do Brasil na Europa

Communica o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Casa C. D. Mavrommatis e C., de Marselha (31, rue de la Darse), deseja entabolar relações commerciaes com casas brasileiras de primeira ordem, exportadoras de "materias primas", de qualquer natureza.

Os interessados podem se dirigir directamente áquella firma."

— "O director do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, referindo-se á grande probabilidade de se encaminharem negocios com os importadores francezes de cereaes, recommenda que devem ser-lhe enviadas as respectivas propostas detalhadas em preços cifrados, porte e prazos de entrega.

Nestas condições, aquelle escriptorio fará chegar as mesmas propostas immediatamente aos compradores, junto aos quaes empregará todos os meios para conseguir a realização dos negocios.

Na impossibilidade de conseguir de antemão propostas firmes, informa aquelle director que as ultimas cotações de cereaes foram as seguintes: arroz Saigon, typo Japão, 54 francos; feijão, 78 e 88; milho La Plata, 35 e 37 por cem kilos."

Instituto Santos Saraiva

Perante um auditorio numeroso, que enchia literalmente o salão do Conservatorio Dramatico e Musical, realizou-se ante-hontem a festa literaria e artistica promovida por este estabelecimento de ensino, sito á rua Barra Funda, n. 21.

A festa foi iniciada com o Hymno Nacional, cantado por uma companhia de escoteiros do Mackenzie College, acompanhado ao piano pelo maestro João Gomes Junior.

Em seguida essa mesma companhia executou um numero variado de marchas e evoluções com bandeiras, durante uns dez minutos, provocando applausos da assistencia.

A sessão foi aberta pelo director do Instituto, dr. Eliezer dos Santos Saraiva, que proferiu uma allocução relativa ao ensino privado em S. Paulo, mostrando a necessidade de uma harmonia de vistas quanto aos processos empregados no exercicio do ensino, afim de que pudessem os estabelecimentos particulares realizar, não sómente uma apurada educação intellectual e civica, mas tambem, de um modo completo, a educação do caracter.

O dr. Leopoldo de Freitas occupou a attenção do auditorio com uma interessante palestra historico-literaria sobre o desenvolvimento cultural na America Latina, fazendo uma apreciação sobre os grandes pensadores, literatos e diplomatas, que tanto na America Central, como nos varios paizes da America do Sul, deram relevo á cultura latino-americana.

Referindo-se á festa que então se realizava, s. s. mostrou que ella, pela atmosphera literaria e artistica que a envolvia, era uma prova evidente dessa cultura.

A parte literaria foi ainda abrilhantada por numerosos recitativos e monologos desempenhados pelas senhoritas: Nair Musa dos Santos, que recitou "Lagrima", de José Bonifacio; "Mal secreto", de Raymundo Corrêa; Daughter Crook, "A flôr myosotis"; Noemi Erothydes da Silva, "Myosotis do Vaticano", de Luiz Pistarini, e "Digo...?", de Pedro Bandeira; Aida Lang, "E'los de amor", de Julio Diniz; Antonieta Stacio, "Belloca"; Maria da Gloria Ferreira, "Não sei"; e os srs. Luiz Fuzar, que recitou uma poesia e leu uma outra intitulada "Jesus", de Laurindo de Brito, que não poude comparecer por motivo de molestia. Todos esses numeros foram tambem enthusiasticamente applaudidos.

A parte musical, em cujo acompanhamento tomou parte o maestro Sotero de Sousa, foi desempenhada pelo tenor Edgard Arantes e barytono Luiz de Freitas. Edgard Arantes cantou a melodia "Ideale", de Tosti, e "Una furtiva lagrima", da opera "L'Elisir d'amore", de Donizetti, em cujo desempenho foi bastante applaudido.

Luiz de Freitas cantou, no meio de estrondosas ovações, a "Canção do Aventureiro", do "Guarany", de Carlos Gomes; "Eterna supplica", versos do mesmo, e "Sonho á beira-mar", versos do dr. Castro Lopes. Foi ainda Luiz de Freitas quem deu a nota final da festa, cantando o "Luar do sertão", acompanhado por um côro de senhoritas.

Na Escola Polytechnica

SERVIÇO MILITAR

Muito antes que Olavo Bilac pronunciasse na Faculdade de Direito desta capital a sua notavel oração, concitando a mocidade brasileira a servir mais efficazmente a Patria, cumprindo o seu dever militar, já o Gremio Polytechnico, associação dos estudantes da nossa Escola Polytechnica, havia agitado essa questão, tendo sido mesmo elaborado a esse respeito um regulamento minucioso.

Circumstancias independentes do desejo dos alumnos da Escola Polytechnica impediram que lhes pertencesse a iniciativa da instrucção militar obrigatoria nas nossas escolas superiores, movimento brilhante que hoje se vai extendendo por toda a Nação Brasileira.

Este anno, em uma das primeiras sessões quinzenaes do Gremio Polytechnico, foi novamente lembrada a necessidade de ministrar-se uma séria instrucção militar aos alumnos da Escola Polytechnica. Apresentado um projecto pedindo a nomeação de um official instructor e obtida promptamente a approvação do director da Escola, sr. dr. Paula Sousa, o presidente do Gremio entendeu-se com o sr. general Carlos de Campos, inspector da sexta região militar.

As negociações tiveram, porém, de interromper-se com a partida desse general para Matto Grosso. Os estudantes convidaram, então, o sr. tenente dr. Aarão Jefferson Ferraz, que immediatamente se poz á disposição do Gremio Polytechnico, ao mesmo tempo que este conseguia que os alumnos da Faculdade de Medicina compartilhassem do seu enthusiasmo, fazendo os exercicios militares juntamente com os da Polytechnica.

Hontem, ás 16 horas, no meio da maior animação e presente a quasi totalidade dos estudantes de engenharia, o tenente Ferraz deu a sua primeira aula.

Foi elaborado um bello projecto de fardamento, que deverá ser usado logo pelos moços patriotas.

Os actuaes engenheirandos, afim de que ainda possam retirar as suas cadernetas de reservistas no corrente anno, farão, além dos exercicios em commum, outros, na linha de tiro do Cambucy.

O "evangelho de Bilac" está, pois, produzindo, mais depressa do que se esperava, talvez, os mais beneficos resultados. Tão brilhante é o enthusiasmo entre os nossos estudantes, que mesmo os ex-alumnos de gymnasios, com dois e tres annos de serviço militar, se têm apresentado para cumpril-o uma segunda vez.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Neste nosso grande theatro deve estrear-se, a 21 do corrente, a opera em 4 actos, "Andréa Chénier", de Giordano Bruno. Esta opera, conforme escreveram jornaes do Rio de Janeiro e Buenos Aires, tem primoroso desempenho pela "troupe" lyrica do sr. Walter Mocchi.

Os bilhetes já se acham á venda na bilheteria do theatro, das 14 ás 17 horas.

CASINO ANTARCTICA

Neste theatro da rua Anhangabahu' em que trabalha com successo a companhia Vitale, tivemos, ainda hontem a bella opereta "La Duchessa del Bal Tabarin", cujo desempenho, como o das outras vezes, agradou a numerosa assistencia que se via na sala. Não faltaram applausos aos principaes interpretes.

— Hoje, em "matinée", "Addio Giovinezza!", e, á noite, "La Duchessa del Bal Tabarin".

— Para amanhã já se annuncia, em 2.a recita de assignatura, a opereta de costumes sicilianos, "La Leggenda delle Arancio".

S. JOSE'

A companhia dramatica Adelina-Aura Abranches levou hontem, neste theatro, a interessante comedia de Pierre Wolf, "O Lyrio" (Le Lys), em 4 actos, traducção de Accacio Antunes. Como toda a peça desse comediographo francez, a de hontem é um primor no genero, já quanto á simplicidade do seu enredo, já no que diz respeito á sua factura. A interpretação que lhe deu a "troupe" lusitana foi excellente, distinguindo-se Adelina e Aura Abranches, Bertha Albuquerque, Mario Duarte e Sacramento, que receberam calorosos applausos.

A assistencia era avultada.

— Hoje, em "matinée", "A Bisbilhoteira", e, á noite, "O Lyrio".

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "O suborno", Cupido no Match e Universal Jornal.

VARIAS

Theatro da Natureza

Quarta-feira, 20 do corrente, em homenagem á colonia italiana e em beneficio dos Escoteiros de S. Paulo, a Companhia da Empresa Theatral de Variedades levará no Jockey-Club o drama "Bonnot" ou "As aventuras de um apache". Vai ser um espectaculo original. S. Paulo vai ter o verdadeiro Theatro da Natureza. O desenrolar do emocionante drama dar-se-á no campo e na pista do Hippodromo. O campo e a pista do Jockey-Club, pois, serão o grande palco para a representação.

Tomam parte no drama 20 artistas, além de muitos escoteiros e bombeiros.

* *

Temporada lyrica

A grande companhia lyrica que vai estrear-se no Theatro Municipal, no dia 21 do corrente mez, traz para a nossa capital uma série de operas novas. A curiosidade do nosso publico é geral, visto que esta temporada lyrica promette tornar-se um verdadeiro acontecimento artistico para S. Paulo. Para poder satisfazer as exigencias das exmas. sras., a grande casa de modas "La Saison", rua Libero Badaró, 113, 115 e 117, teve a iniciativa de mandar buscar da Europa lindissimos "toilettes modelos", que já se acham expostos nas vitrinas da dita casa. Não deixem de visitar a grande exposição.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

NOTICIAS DIVERSAS

SANTOS, 16 — O sr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, presidente da Camara Municipal desta cidade, recebeu do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, um officio de agradecimento ás felicitações desta municipalidade pela sua iniciativa de promover um Congresso de Estradas de Rodagem, em S. Paulo, ao qual adheriu a nossa Camara Municipal.

— Encerraram-se hontem os trabalhos da Junta de Alistamento Militar, nesta cidade, devendo seguir os papeis, hoje, para a Junta de Recurso nessa capital.

— Sabe-se nesta cidade que o sr. Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, propoz ao sr. ministro da Fazenda a adopção de uma taxa modica sobre o frete do papel quando destinado a emprezas jornalisticas e que forem transportados nos vapores do Lloyd Brasileiro.

— Desembarcou hoje neste porto, vindo do Rio de Janeiro pelo vapor hespanhol "P. de Satrustegui", o grande aviador brasileiro Santos Dumont, que pelo trem da tarde seguiu para essa capital, onde vai demorar-se pelo espaço de duas semanas.

Em novembro proximo o distincto aviador emprehenderá uma viagem ao Chile e á Patagonia.

— Entraram hoje em Santos 63.873 saccas com café e foram despachadas na Mesa de Rendas 37.502 saccas.

— Na Hospedaria de Immigrantes foram registados hoje 27 immigrantes vindos pelos vapores "P. de Satrustegui" e "Satellite".

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 16 — Passou hoje o 20.o anniversario da morte do nosso glorioso conterraneo Antonio Carlos Gomes, o grande compositor que tanto elevou na Europa o nome da sua patria.

A colonia allemã desta cidade não deixou passar despercebida essa data, collocando uma riquissima corôa de flôres naturaes no pedestal do monumento a Carlos Gomes, tendo os seguintes disticos:

"A colonia allemã de Campinas, a Carlos Gomes".

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 17.674 saccas de café despachadas para Santos.

—— Realizou-se hoje, ás 15 horas, o enterro de d. Elisa Bassallo, esposa do sr. Miguel Bassallo, machinista da Companhia Mogyana.

O feretro sahiu do predio n. 21, da rua Barão de Monte Mór.

—— Esteve bastante animado o espectaculo de pelota realizado no Frontão.

Amanhã haverá "matinée", tomando parte os amadores paulistanos.

—— Afim de assumir o commando da 1.a companhia do 2.o corpo da Guarda Civica, para a qual foi transferido por decreto de 11 do corrente, seguiu hoje para essa capital o capitão Tubal dos Santos Schreiner.

Aquelle official, nos poucos mezes que commandou a companhia da Guarda Civica destacada nesta cidade, soube impôr-se aos seus subordinados e conseguiu muitas amizades e sympathias em nosso meio.

—— Durante o mez de agosto findo, a Companhia Mogyana transportou ..... 10.242 cabeças de gado.

No corrente anno já foram transportadas 61.289 cabeças de gado, contra 20.440, durante o mesmo periodo do anno passado.

—— Conforme estava annunciado, realizou-se hoje a sessão ordinaria da Camara Municipal.

Nessa sessão foi apresentado o projecto de orçamento para o anno de 1917, organizado pelo dr. Heitor Penteado, chefe do executivo.

Ribeirão Preto

DR. RAPHAEL SAMPAIO — FALLECIMENTO — COMPANHIA VITALE

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Chegou hontem a esta cidade o distincto lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e candidato á cadeira de deputado por este districto, que está vaga com a renuncia do sr. dr. Salles Junior.

S. exc. chegou pelo rapido, em companhia do illustre deputado sr. dr. Veiga Miranda.

Os illustres cavalheiros foram aguardados pelos srs. coronel Francisco Schmidt, dr. Macedo Bittencourt, dr. Elyseu Guilherme Christiano, dr. Arthur Soares e outras pessoas de alta representação.

A "Cidade", no seu numero de hoje, estampou o retrato do illustre candidato.

—— Falleceu hoje, ás 18 horas, a menina Sylvia, filhinha do sr. Anthero Miranda e da sra. d. Candida Braga Miranda, residente nesta cidade.

A finada contava apenas 8 mezes de edade.

O enterro effectuar-se-á amanhã, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Cerqueira Cesar, n. 80, para a cathedral e dali para o cemiterio municipal.

—— Segundo se affirma, a importante Companhia Vitale, que actualmente está trabalhando nessa capital, realizará na primeira quinzena do mez vindouro uma série de récitas no theatro Carlos Gomes, da empresa Aristides Motta.

A respectiva assignatura será iniciada brevemente.

Taubaté

(Retardado)

DIVERSAS NOTICIAS

TAUBATE', 15 — Acaba de fallecer nesta cidade o sr. Santo Fabri, estimado artista ha muitos annos aqui residente.

O finado era sogro do sr. Benedicto França.

—— Partiu para ahi, afim de prestar fiança e tomar posse do cargo de collector estadual desta cidade, o sr. Alexandre Monteiro Cesar Miné.

—— Nos tres grupos escolares está organizada a Liga Sportiva Escolar, para a disputa de uma taça.

—— Rezou-se na Cathedral uma missa de 7.o dia, por alma da sra. d. Amelia Ribeiro da Cunha, fallecida em Portugal.

A finada era madrinha do sr. Ennio Juvenal Alves, funccionario municipal, que mandou celebrar a missa.

—— Com a mudança de horario dos grupos escolares locaes, para o periodo da manhã, augmentou consideravelmente a frequencia de alumnos.

— Devido ao grande temporal que cahiu sobre esta cidade, ante-hontem, á noite, ficou interrompido por duas horas o serviço da illuminação electrica.

Guararema

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

GUARAREMA, 15 — Completou mais um anno de existencia o sr. coronel Brasilio Pinto da Fonseca, presidente do directorio do Partido Republicano local e collector das rendas federaes desta cidade.

—— Na noite de domingo ultimo, os rapazes offereceram, na residencia do sr. João Gandara Trinta, um bem organizado baile ao bello sexo desta cidade.

Essa diversão correu com bastante animação, notando-se nella o escol da sociedade guararemense.

—— Acha-se em convalescença, depois de prolongada molestia, o sr. capitão Guilherme Boucault, residente em Mogy das Cruzes.

S. s. que aqui goza de geral estima tem recebido visitas de diversos cavalheiros desta localidade.

—— Seguiu para essa capital, onde vai continuar os seus estudos na Escola Normal, a senhorita Elisa Freire, dilecta filha do dr. Armindo Freire, fazendeiro e influente membro do directorio local.

—— Com sua exma. familia, esteve nesta cidade o sr. coronel Benedicto Bertholdo Ferreira da Silva, residente em Mogy das Cruzes.

Pirajuby

(Retardado)

FALLECIMENTO — O TEMPO — HOSPEDES E VIAJANTES — MOVIMENTO RELIGIOSO

PIRAJUHY, 15 — Após alguns dias de enfermidade, falleceu hontem, por volta das 2 horas, o menino José Jorge, filho do sr. João de Sousa Meirelles Netto, fazendeiro aqui residente.

O enterro de José Jorge realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa de seus paes.

—— Pondo termo á grande secca que ha tres mezes vinhamos soffrendo, cahiu hontem nesta cidade uma chuva que, embora passageira, grandes beneficios trouxe á lavoura em geral.

—— Acham-se neste municipio, desde alguns dias, os srs. coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida e dr. Luiz Piza Sobrinho, importantes fazendeiros nesta zona.

—— Seguiu para essa capital o sr. dr. René Laurent, engenheiro aqui residente.

—— A serviços da redacção d'"O Baurú", esteve nesta cidade o sr. Jacintho Cordorelli.

—— Para terminar as ladainhas que, por iniciativa da familia João Augusto Ribeiro, estão sendo realizadas na egreja matriz local, haverá no proximo domingo uma grande procissão, que percorrerá as principaes ruas desta cidade.

A banda de musica "Popular" prestará seu concurso, para que taes solemnidades tenham grande realce.

Pederneiras

VARIAS NOTICIAS

PEDERNEIRAS, 16 — Estiveram hoje nesta cidade os srs. dr. Hermogenes A. Silva, juiz de direito do Jahu'; Alberto Barbosa, escrivão daquella comarca; officiaes de justiça, e dr. Antonio Cintra, afim de tratar da divisão da fazenda do sr. Benedicto Antonio da Cruz, neste municipio.

—— Acha-se hospedado em casa do sr. Edmundo Monte Alegre, escrivão de paz, o seu cunhado sr. Francisco de Paiva, pharmaceutico residente no Jahu'.

—— Segue amanhã para Limeira o sr. Mario Barros Camargo, importante lavrador neste municipio.

—— Acha-se ligeiramente enfermo o distincto clinico sr. dr. Rodopiano Neves, presidente do Gremio Dramatico local.

—— Completou ante-hontem mais um anniversario o sr. Euzebio dos Santos, delegado de policia desta cidade.

—— Estiveram entre nós o sr. Francisco de Castro, presidente da Camara, em companhia de suas gentis filhas, e João Maia, abastado capitalista residente em Baurú.

Rio de Janeiro

EPIDEMIA DO TYPHO

RIO, 16 — Está grassando o typho em Campo Grande.

A epidemia assume graves proporções, registando-se em alguns domicilios mais de cinco casos.

OS VOLUNTARIOS ESPECIAES

RIO, 16 — O coronel Abilio Noronha fará amanhã exercicios militares com os voluntarios especiaes, devidamente uniformizados e equipados.

OS FUNCCIONARIOS ADDIDOS

RIO, 16 — Parece assentado que os funccionarios addidos que têm mais de dez annos de exercicio serão postos em disponibilidade, vencendo dois terços dos seus actuaes vencimentos. Os que têm menos de dez annos ficarão com a metade dos vencimentos.

ACCUSAÇÕES AOS OFFICIAES DE JUSTIÇA

RIO, 16 — A "Rua" denuncia os officiaes de justiça, dizendo que elles assaltam os commerciantes e fazem cobranças de custas phantasticas do juizo de feitos da Fazenda Municipal.

OS VOLUNTARIOS ESPECIAES NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

RIO, 16 — Um vespertino carioca chama a attenção do governo para o facto de alguns chefes de repartições publicas implicarem com os voluntarios especiaes que comparecem fardados ao serviço.

Os exercicios terminam quasi á hora do expediente e não ha tempo para que todos os voluntarios mudem de roupa, afim de se apresentarem ás repartições.

A GRE'VE DA COMPANHIA COSTEIRA

RIO, 16 — A gréve dos pilotos da Companhia Costeira continua.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, está disposto a tomar medidas energicas, até mesmo a do cancellamento das matriculas.

O titular da Marinha designou oito officiaes inferiores para substituirem os grevistas.

"A MISSÃO DA FRANÇA"

RIO, 16 (A) — A's 16 horas, no salão nobre da Faculdade Livre de Direito, o professor francez Albert de Lapradelle, a convite dos bacharelandos daquella Faculdade, realizou uma conferencia sobre "A missão da França".

Estiveram presentes toda a congregação da Faculdade e grande numero de alumnos, que saudaram, com demonstrações de carinho, o professor francez.

Terminada a conferencia, a banda de musica do Corpo de Bombeiros executou a Marselheza.

OS TERRENOS DE MARINHA

RIO, 16 (A) — O sr. ministro da Fazenda, respondendo a uma consulta da Camara dos Deputados sobre o projecto apresentado áquella casa, mandando vender os terrenos de marinha, declarou não lhe parecer de grande conveniencia converter-se em lei o referido projecto, pois os terrenos de marinha têm uma funcção muito importante na defesa das costas, construcção de portos e outras obras, não convindo que o patrimonio nacional delle se prive definitivamente.

CAFE'

RIO, 16 (A) — Movimento do mercado:

Entradas hoje, 7.929 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 148.385 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 557.497 saccas.

Embarcadas hoje, 5.191 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente.... 75.048 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 432.030 saccas.

Vendas do dia, 5.000 saccas.

Stock, 224.658 saccas.

O mercado manteve-se sustentado, ao preço de 9$600 e 9$700.

CAMBIO

RIO, 16 (A) — A taxa cambial foi de 12 9/32, sendo as libras vendidas a ... 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 16 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 e meio por cento.

ASSUCAR

RIO, 16 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, $560 a $590, e demerara, $460 a $500.

Entraram 701 saccas, sahiram 2.656 e existem em stock 102.519.

ALGODÃO

RIO, 16 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 23$000 a 25$000, e primeira sorte, de 20$000 a 22$000.

Entraram 896 fardos, sahiram 436 e existem em stock 7.074.

OS COADJUVANTES DO ENSINO MUNICIPAL

RIO, 16 — Reuniram-se hoje os coadjuvantes do ensino municipal, afim de pedir ao sr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal, a effectividade nos seus cargos.

OS SRS. BARBOSA LIMA E MEDEIROS E ALBUQUERQUE RECONCILIAM-SE

RIO, 16 — Os srs. Barbosa Lima e Medeiros e Albuquerque desavieram-se ha tempos, na Camara dos Deputados, por occasião da discussão da vaccina obrigatoria, trocando-se entre elles pesados doestos.

No anno passado, o sr. Carlos Peixoto procurou reconcilial-os, mas não poude.

Hoje, o sr. Medeiros e Albuquerque foi á Camara conferenciar com o sr. Carlos Peixoto e encontrando-se com o sr. Barbosa Lima, cumprimentaram-se e abraçaram-se.

O sr. Barbosa Lima não conteve a sua satisfacção, dizendo a todos os collegas que havia ganho o dia, pois tinha muito prazer em reatar as suas relações com o sr. Medeiros e Albuquerque, que é um bom pernambucano e um homem de valor.

O sr. Antonio Carlos, que se achava presente, declarou:

"Então, Barbosa Lima, vamos commemorar essa data entregando ao Medeiros a incumbencia de redigir o projecto sobre os mutilados da guerra. Li o seu artigo e impressionei-me sériamente com esse assumpto tão relevante e de que precisamos tratar."

O sr. Barbosa Lima lembrou o projecto do sr. Gustavo Barroso e ficou de conversar a respeito com o sr. Medeiros e Albuquerque.

ALFANDEGA

RIO, 16 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 216:704$774, sendo em ouro 85:741$633.

CAMARA

RIO, 16 (A) — Na Camara não houve sessão, por falta de numero.

UM PROTESTO DA COMPANHIA MOGYANA

RIO, 16 (A) — A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro apresentou ao sr. ministro da Viação um protesto contra o desvio do deposito que fez no Banco do Brasil, destinado á construcção dos trechos ferroviarios de S. Sebastião do Paraizo a Santa Rita e outros pontos, bem como contra a autorização dada pelo governo á Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras para construir modernas officinas em Passa Quatro, com o saldo do referido deposito.

O sr. ministro, de accôrdo com as informações e pareceres, julgou improcedente o protesto.

O deposito de que trata a Companhia Mogyana era de 1.380:000$.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 16 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Caravellas e escalas, o nacional "Philadelphia";

de Rosario e escalas, o nacional "Cubatão";

de Buenos Aires, o inglez "Lemington";

de Gothemburgo, o sueco "Kronprinz Essan Victoria".

Vapores sahidos:

Para Santos, o americano "Moormack";

para Barbados, o inglez "Doroty Palmer";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Itapuhy";

para Rosario e escalas, o nacional "Borborema";

para Marselha e escalas, o francez "Provence";

para Buenos Aires e escalas, o sueco "Kronprinz Gustaf Adolf";

para S. Vicente, o inglez "Lamington";

para Nova York e escalas, o inglez "Spencer".

PARA S. PAULO

RIO, 16 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Domingos Leite, João Peter, Sylvio G. Gonçalves, Antenor C. de Miranda e Carlos J. Cabral.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs.: dr. Isaac de Mesquita, mme. Crespi, dr. José de Campos e senhora, I. Daples e dr. Eurico Sodré.

Nesse trem seguiu o sr. A. Mellot, deputado belga.

S. exc. teve um embarque concorridissimo.

Em sua companhia, seguiu o engenheiro da Central, dr. Ismael de Sousa.

O REGRESSO DO SR. SABINO BARROSO

RIO, 16 — De regresso para o Brasil, embarcará brevemente na Suissa o sr. Sabino Barroso, ex-ministro da Fazenda.

A FESTA DO THEATRO MUNICIPAL

RIO, 16 — A "Rua" censurando, em seu numero de hoje, a attitude da Camara dos Deputados em relação á festa da Liga pelos Alliados, diz que é mais uma prova do mineirismo, que é a nota predominante do governo actual.

A ATTITUDE DO SR. BRICIO FILHO

RIO, 16 — O sr. Bricio Filho publica hoje, em um vespertino desta capital, um artigo intitulado "Um criminoso processado".

Nesse artigo, o ex-candidato a senador faz violentos ataques ao sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, chamando-o de deshonesto, exgottador dos cofres publicos, plagiario, e affirmando que elle devia estar na cadeia.

A TAXA DE ALISTAMENTO ELEITORAL

RIO, 16 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Arlindo Leone disse que acha excessiva a taxa de 1$000 pelo titulo eleitoral expedido. Essa taxa deveria ser de $500 para a capital e $200 para o interior.

O sr. Octacilio Camará disse que nessa hypothese a expedição de titulos devia ser gratuita. Concorda, entretanto, com a taxa de 1$000, devido ao muito trabalho que os escrivães vão ter.

Diz o sr. Arlindo Leone que o alistamento vai assim custar muito caro ao candidato.

O sr. Joaquim Salles vai apresentar uma emenda tornando gratuito o serviço, porque os deputados não poderão arcar com as despesas.

Não é da mesma opinião o sr. Astolpho Dutra, que acha ainda diminuta a taxa de 1$000. Diz que tem um grande eleitorado que não lhe custa, entretanto, um vintem. Nunca comprou eleitores, porque, segundo a lei, tão criminoso é quem se vende como quem compra.

"— Faço favores aos meus eleitores, concluiu o presidente da Camara, mas disto me abstenho nas occasiões de eleições. Assim, educo o povo e dou lições de civismo e educação politica. Acho que o escrivão devia ganhar 3$000 pelo muito trabalho que vai ter."

FALLECIMENTO DO MARECHAL JARDIM

RIO, 16 — Falleceu hoje nesta capital o marechal reformado Jeronymo Moraes Jardim.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

RIO, 16 (A) — Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a commissão de Finanças da Camara.

O sr. Alberto Maranhão leu o seu parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento do Interior, por occasião da sua 2.a, discussão no plenario.

Como exordio do seu trabalho, s. exc. fez um exame da situação, analyzando detalhadamente a desproporção entre as verbas "pessoal" e "material", citando a proposito os trabalhos do sr. Tobias Monteiro.

Relatou depois as 34 emendas apresentadas, deixando duas para mais tarde se externar sobre ellas.

Dessas 34 emendas, o orador acceitou apenas 3.

O PROBLEMA DO CARVÃO NACIONAL

RIO, 16 (A) — A commissão nomeada pelo Club de Engenharia para estudar o problema do carvão nacional, na sessão de hoje, realizada pelo Club, apresentou as conclusões do seu trabalho, redigidas pelo sr. dr. Mario Ramos.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. Paulo de Frontin.

Depois de lido o trabalho da commissão, durante o expediente, o presidente poz em discussão suas conclusões.

Pediu a palavra o sr. dr. Miranda Ribeiro, discordando longamente do parecer da commissão.

O orador conclue, dizendo que vota contra as conclusões.

Falou em seguida o sr. dr. Emilio Ribeiro.

O orador deixa de parte a questão das minas, questão technica, para perguntar á assembléa si o governo tem dinheiro.

Como todos sabem que elle nada tem, vivendo a procurar quem lhe empreste algum, claro está que não póde emprestar para as explorações carboniferas.

O orador pensa como o seu collega: — quem não tem dinheiro, não póde ser industrial. E' esse um dos motivos por que não é industrial. Entretanto, está certo de que si apparecerem boas minas, o dinheiro para sua exploração ha de vir.

Conclue, dizendo que votará contra certas conclusões.

Falou depois o sr. dr. Floresta de Miranda.

O orador invoca as torturas e decepções de Benjamin, de Franklin, de Fulton e de outros, assignala a phantasia de certas paginas de Julio Verne, para dizer que tudo no mundo sempre foi difficil no começo.

O mesmo já se deu com a electricidade com o vapor, com o submarino e com outras invenções do genero humano.

Com o carvão dá-se a mesma cousa.

Duvidem os que quizerem do valor das minas; os convictos e os tenazes que as explorarem hão de receber o premio do seu esforço.

Tudo está no começar.

E' essa a chave do problema.

Por ultimo, o dr. Mario Ramos defendeu, uma por uma, as conclusões da commissão, explicando com clareza as razões que o levaram a apresentar cada uma dellas.

INJURIAS IMPRESSAS — O SUPREMO TRIBUNAL NEGA "HABEAS-CORPUS" AO DR. J. J. DE CARVALHO

RIO, 16 (A) — O Supremo Tribunal julgou hoje a ordem de "habeas-corpus" ha dias impetrada a favor do dr. J. J. de Carvalho, condemnado pela justiça de S. Paulo a dois mezes de prisão, por crime de injurias impressas contra o sr. Nestor de Barros.

O Supremo Tribunal, que havia pedido informações para poder tomar conhecimento do feito, recebeu-as hoje, funccionando como relator o sr. ministro Sebastião de Lacerda.

S. exc. leu as informações prestadas a respeito.

Em seguida, usou da palavra o advogado do paciente, dr. Eurico de Azevedo Sodré, que expoz a origem do processo movido contra o seu constituinte e que foi producto de um ineditorial inserto no "O Estado de S. Paulo", pelo paciente, criticando a acção do liquidatario da fallencia do Parque Balneario.

O liquidatario, sr. Barros, julgando-se offendido, moveu um processo contra o paciente, tendo sido elle condemnado á pena de dois mezes de prisão.

Appellava o orador para a edade avançada do paciente, que conta 70 annos, é bemquisto da sociedade paulista e que, ao receber a noticia da sua condemnação, enfermára gravemente, já tendo até recebido os sacramentos da Egreja.

Posto em discussão o feito, foi negada a ordem, contra os votos dos srs. ministros Enéas Galvão, Pedro Mibieli, Viveiros de Castro, Coelho de Campos, Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro.

LADRÃO PRESO

RIO, 16 — A policia prendeu hoje o ladrão Raul Costa, que agia nesta capital.

Dando uma busca na sua residencia, a autoridade descobriu ali um alçapão, no qual existia um verdadeiro arsenal de ferramentas e apparelhos do roubo.

Tudo foi apprehendido, estando a policia á procura dos companheiros de Raul, que moravam no mesmo commodo.

O ASSASSINATO DO HESPANHOL JOSE' LOURENÇO

RIO, 16 — Apresentou-se hoje á prisão o criminoso Amadeu Segueiros, que hontem assassinou a tiros de revólver o seu desaffecto José Lourenço.

O assassino, nas suas declarações, explicou a origem da sua inimizade com a victima.

Quando moravam na Hespanha, foi uma vez violentado por Lourenço, que, por ter elle resistido, o amarrou, pisando-o e esbofeteando-o.

Desde então guardou odio contra elle. Após aquelle facto adoecera e quando melhorou partiu para o Brasil.

Agora, com a chegada do seu inimigo, nasceu-lhe o desejo de vingança, que exerceu, assassinando Lourenço.

Segueiros declarou ainda que hontem teve vontade de suicidar-se, mas tomou depois a resolução de entregar-se á prisão.

Durante a sua narração, o criminoso teve repetidas syncopes, provocadas pelo seu estado de abatimento e fraqueza.

SENADO

RIO, 16 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Approvada a acta, pediu a palavra o sr. Generoso Marques, para requerer a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Fernando Machado Simas, republicano historico e ex-deputado pelo Paraná, que foi fundador do primeiro jornal republicano no seu Estado, que se intitulava "O Livre Paraná".

O requerimento foi unanimemente approvado.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as segundas discussões das seguintes proposições da Camara:

Abrindo o credito de..........

2.786:658$751 para pagamento dos funccionarios addidos; abrindo o credito de 2:395$160 para pagamento de Pedro Rodrigues de Carvalho; abrindo o credito de 200:000$ para occorrer a verba 5.a "Aposentados", abrindo o credito de 788:200$ para pagamento dos juros das apolices das Estradas de Ferro.

Sobre a abertura do credito extraordinario de mil contos, pelo Ministerio da Marinha, para manutenção da nossa neutralidade, falou o sr. Miguel de Carvalho, combatendo-o.

Em seguida, fala o sr. João Lyra, para defender o credito de que foi relator na Commissão de Finanças.

O sr. Miguel de Carvalho volta á tribuna, e, depois de novas considerações sobre o credito, disse que o seu intuito não era atacar o seu relator, nem a Commissão de Finanças.

A EMANCIPAÇÃO POLITICA DE ALAGOAS

RIO, 16 — O Centro Alagoano realizou hoje uma festa civica, commemorando o 99.o anniversario da emancipação politica de Alagoas.

A MULHER E A ARTE

RIO, 16 — A escriptora Julia Lopes realizou hoje, no salão da Escola de Bellas Artes, uma conferencia sobre o thema "A mulher e a arte".

MORREU O QUINCAS BOMBEIRO

RIO, 16 — Morreu hoje, na Casa de Correcção, o criminoso Quincas Bombeiro, assassino do commandante Lopes da Cruz.

Bahia

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA — O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

S. SALVADOR, 16 (A) — Realizou-se hontem o grande concerto offerecido aos delegados ao quinto Congresso de Geographia, no Gymnasio da Bahia.

A's 13 horas, effectuou-se a sessão solemne de encerramento, presidida pelo sr. dr. Antonio Moniz, governador do Estado.

Usaram da palavra os representantes dos Estados de S. Paulo, Minas, Parahyba, Matto Grosso, Santa Catharina, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

O sr. dr. Theodoro Sampaio pronunciou um discurso de despedidas.

Encerrou a sessão o barão Homem de Mello, que louvou os esforços das commissões.

EXTERIOR

Hespanha

D. JOSE' ECHEGARAY

MADRID, 16 — O rei Affonso XIII assignou o decreto recommendando que se prestem homenagens á memoria do escriptor d. José Echegaray, nos proximos funeraes, honras de capitão-general effectivo.

O conde de Romanones virá de San Sebastian assistir aos funeraes do grande morto.

Portugal

A INDIVIDUALIDADE DE CAMILLO

LISBOA, 16 — A livraria "Ventura Abrantes" dirigiu um officio á Academia Brasileira de Letras, pedindo as opiniões dos seus socios sobre a individualidade de Camillo Castello Branco.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 16 — O sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, presidiu hoje a reunião do conselho de ministros.

CORONEL NORTON DE MATTOS

LISBOA, 16 — O tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, regressará no dia 18 do corrente para esta capital.

O PRESIDENTE DO CONSELHO

LISBOA, 16 — E' provavel que o sr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho de ministros, regresse de Gerez, onde se acha, na proxima semana.

Chile

CONSPIRAÇÃO CONTRA O SR. SANFUENTES

SANTIAGO, 16 (A) — Correu hoje pela cidade o boato de ter sido descoberta uma conspiração contra o dr. Sanfuentes, presidente da Republica.

A policia mandou desmentir officialmente essa noticia.

INTERNUNCIO APOSTOLICO

SANTIAGO, 16 (A) — E' quasi certa a designação de monsenhor Microta para internuncio apostolico junto ao governo do Chile.

Paraguay

A PRISÃO DO CONSUL ARGENTINO

ASSUMPÇÃO, 16 (A) — O juiz criminal, que decretára a prisão do consul argentino sr. Pedro Duarte e sua senhora, accusados de se apropriarem de dinheiros confiados á sua guarda, revogou o mandado, mandando deixar em liberdade os denunciados.

Argentina

O PREÇO DA CARNE

BUENOS AIRES, 16 — As emprezas que exploram a industria das carnes frigorificadas organizaram um trust e manobram para açambarcar até a venda a retalho da carne do consumo publico, impondo preços exagerados.

HOMENAGEM DA FACULDADE DE MEDICINA AO PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO

BUENOS AIRES, 16 (A) — Revestiu-se de extraordinaria pompa a cerimonia solenne da entrega do diploma de membro honorario da Faculdade de Medicina daqui ao sr. dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O sr. dr. Penna, presidente do Conselho Academico, pronunciou um eloquente discurso, realçando o alto nivel intellectual do Brasil, principalmente num dos seus mais importantes ramos, a medicina, onde fulgura com um brilho estupendo, irradiando-se pelo mundo, o nome glorioso de Oswaldo Cruz.

O sr. dr. Aloysio de Castro, emocionadissimo, respondeu, agradecendo a honra que fazia a Faculdade da grande Republica irmã a um modesto servidor da sciencia.

O CONGRESSO MEDICO — HOMENAGENS A' DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 16 (A) — No salão "Imperio", do Jockey-Club, realizou-se o almoço que o dr. Basterrita, director da Faculdade de Medicina, offereceu aos membros da delegação brasileira ao Congresso Medico.

A festa esteve brilhantissima.

A mesa estava ricamente adornada de flores raras, com laços de fita das côres das bandeiras do Brasil e da Argentina.

Os logares de honra foram occupados pelos drs. Aloysio de Castro e Carlos Chagas.

O dr. Aloysio de Castro respondeu, agradecendo, em termos muito eloquentes.

—— O dr. Carlos Chagas visitou hoje a legação do Brasil.

O illustre scientista continua a receber grande numero de visitas no hotel onde está hospedado.

O dr. Chagas, em palestra com o director da succursal da Agencia Americana, sr. Miguel Reis, declarou-lhe que, entre as importantissimas missões que o trouxeram a Buenos Aires, está a de entabolar entre o Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, e o seu similar da Argentina, o Instituto Bacteriologico, um systema de intercambio dos productos bacteriologicos que cada um delles prepara e dos quaes necessitam uma e outra das duas Republicas.

Entre estes productos, figura o "protozam", destinado a combater o mal de cadeiras do gado, injecção que ainda não é conhecida na Argentina e que produz os mais efficazes resultados, representando uma economia enorme para os criadores.

REPATRIAÇÃO DOS DESPOJOS DE ALUIZIO AZEVEDO

BUENOS AIRES, 16 — Como os telegrammas do Rio asseguram que o scout "Rio Grande do Sul" virá, a 12 de outubro, assistir á posse do novo presidente da Republica Argentina, os amigos do saudoso Aluizio Azevedo esperam que desta vez seja cumprida a promessa de repatriação dos restos mortaes daquelle illustre escriptor brasileiro.

OS ADVOGADOS DE ROSARIO RECUSAM A DEFESA DA QUADRILHA "MAFFIA"

BUENOS AIRES, 16 (A) — Communicam de Rosario de Santa Fé que todos os advogados ali estabelecidos que até agora receberam convite para defender os criminosos pertencentes á sociedade "Maffia" ali recentemente presos, se recusaram a acceitar o patrocinio da causa dos bandidos.

A MORTE DO SR. ANCHORENA

BUENOS AIRES, 16 (A) — Causou profunda emoção nas altas rodas sociaes, a noticia do fallecimento inesperado do sr. Tomaz de Anchorena, antigo deputado, millionario, o distincto gentleman, vinculado por laços de parentesco ás primeiras familias argentinas.

Correm as mais desencontradas versões a respeito da sua morte, sendo crença geral que elle se suicidou.

Telegrammas da guerra

O NOVO CHEFE DO GOVERNO GREGO

ATHENAS, 16 — O rei Constantino encarregou o sr. Collagyropulos de formar o novo gabinete.

O politico que acaba de ser escolhido para substituir o sr. Alexandre Zaimis, na presidencia do conselho de ministros, é francamente favoravel aos alliados.

AS OPERAÇÕES DOS ITALIANOS

ROMA, 16 (Official) — "No Carso, tomámos de assalto a altura fortemente guarnecida de S. Grado, assim como extensos entrincheiramentos na direcção de Lokvizza!

A leste de Oppacchiasella, fizemos 1.077 prisioneiros, entre os quaes uma vintena de officiaes."

UM COMMUNICADO DO GENERAL CADORNA

ROMA, 16 — O ultimo communicado do general Cadorna informa:

"Atacámos os entrincheiramentos do inimigo em Vallone e fizémos 2.188 prisioneiros, incluindo 77 officiaes.

Tomámos a offensiva no planalto do Carso. Combateu-se em toda a frente, entre o rio Wippach e o mar.

O inimigo contra-atacou e conseguiu penetrar em diversos pontos das nossas trincheiras, de onde pouco depois foi repellido.

Nos ultimos dois dias houve febril actividade, desde a cadeia do Stelno até ao Isonzo.

A actividade aérea é muito grande."

OS SUCCESSOS DOS INGLEZES

LONDRES, 16 — Um communicado official do quartel-general britannico dá as seguintes informações:

Depois do vivo combate, apoderámo-nos de todo o planalto entre Combles e a estrada que de Poziéres vai a Bapaume, assim como das aldeias de Flers, Hautbois, Martimpuich, La Courcelette e da maior parte do bosque de Bouleaux.

O numero de prisioneiros allemães é já superior a 2.300, dos quaes 65 officiaes, figurando entre elles seis commandantes de batalhões.

Os aeroplanos, cooperando nas operações para o bom exito da artilharia e da infantaria, bombardearam e metralharam os aerodromos do inimigo, as estações ferroviarias e trens.

Derrubámos um balão captivo e 24 aviões inimigos, tendo apenas perdido quatro dos nossos apparelhos.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 16 — Ao norte do Somme, consolidámos as nossas novas posições, repellimos um ataque a leste de Clery e fizemos prisioneiros, entre os quaes dois officiaes.

Ao sul do Somme, o inimigo tentou levar a cabo um ataque a Berny, que fracassou, sob os nossos tiros de barragem.

O total dos prisioneiros validos, feitos no curso das acções de hontem, attingem a quatrocentos. E' preciso accrescentar ao material conquistado tres lança bombas. Só numa trincheira encontrámos 86 cadaveres de allemães.

A noite correu calma no resto da frente.

Segundo novas informações do estado-maior general, além dos nove aviões que abatemos hontem, seis outros desceram desgovernados nas suas linhas, em seguida a combates. Com os nossos pilotos, foram mortos dois passageiros.

Na noite de quinta-feira, uma esquadrilha franceza lançou 106 obuzes, de grosso calibre aos estabelecimentos militares de Ponte Favergér. Esses apparelhos effectuaram cada um duas viagens na mesma noite.

A estação de Conflans recebeu 174 obuzes de 120 millimetros. Muitos attingiram ao alvo.

A OFFENSIVA INGLEZA NO SOMME

LONDRES, 16 — O "Times" diz que o começo da offensiva ingleza no Somme foi um acontecimento notavel, tanto pelos successos alcançados, como pelo caracter extraordinario da batalha.

Os autos blindados arremetteram-se contra as formidaveis obras de defesa dos allemães, prestando inestimavel serviço.

Os aeroplanos, como falcões, voaram sobre as trincheiras allemãs crivando-as de balas.

No principio da guerra, falou-se muito do espirito allemão e da sua capacidade de fabricação.

Si fomos lentos em produzir as nossas novas armas, é porque eramos uma nação pacifica e que não se achava constantemente occupada em preparar-se para a guerra.

Agora, que os allemães nos atacaram, chegou a occasião de mostrar-lhes, com o auxilio dos nossos alliados, que podemos sobrepujal-os na producção dos nossos instrumentos de ataque.

Os novos autos blindados são especialmente destinados a atacar as incommodas metralhadoras.

O resultado do ataque parece ter ultrapassado todas as espectativas.

As terceiras linhas allemãs foram attingidas e mesmo ultrapassadas pelos francezes, em Bouchavesnes.

O novo desenvolvimento da batalha de Somme vai indubitavelmente influir sobre os planos do estado-maior inimigo.

A guerra precipita-se em toda a parte. Os italianos, num novo ataque no arido Carso, fizeram numerosos prisioneiros.

A posição dos rumaicos e russos na Dobrudja é sempre obscura, mas ha razão para crer que o inimigo não obterá novos successos, sobretudo no baixo Danubio. Entretanto o avanço do exercito da Rumania continua na Transylvania.

O REI DA INGLATERRA FELICITA AS TROPAS DO SEU PAIZ

LONDRES, 16 — O rei Jorge V telegraphou ao general Douglas Haig, commandante em chefe das forças britannicas no norte da França, nos seguintes termos:

"Felicito-o, assim como as bravas tropas, pelo brilhante successo que acabaram de alcançar. Jámais duvidei que uma victoria completa coroaria por fim os nossos esforços, e os combates de hontem confirmam esse ponto de vista."

MARINHA PORTUGUEZA

LISBOA, 16 — Vão ser distribuidos pelas unidades da divisão naval os antigos alumnos que vieram das escolas de marinheiros do Porto e de Faro.

Registo de arte

CONCERTO ALMEIDA CRUZ

Deante de avultada concorrencia realizou-se, hontem, á noite, no Theatro Municipal, a festa artistica do distincto cantor portuguez Almeida Cruz, que foi uma das figuras primaciaes da companhia de operetas Palmyra Bastos, que, ha tempos, trabalhou no theatro Casino.

Almeida Cruz teve ensejo de patentear os seus recursos vocaes cantando diversos trechos de operas de Puccini, Leoncavallo, Umberto Giordano e Massenet. O publico assistente fez-lhe justiça, applaudindo-o calorosamente.

Nesta festa de arte ainda tomaram parte as sras. d.d. Olga Massucci Costabile e Adriana Kreusel, e os srs. Antonio Peixoto, Zaccaria Autuori e Bourguignon, todos artistas de valor, pelo que mereceram enthusiasticas palmas.

* *

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Realiza-se amanhã, 18 do corrente, ás 21 horas em ponto, no salão Germania, o 51.o sarau da Sociedade de Cultura Artistica.

Tomarão parte nesse festival os srs. Z. Autuori, A. Cancelli, M. Meschiarpa, A. Bellardi e Francis de Bourguignon.

O programma é o seguinte:

1.a parte

1 — J. P. Rameau — a) "La Livri".
b) "La Pantomine".
c) "L'Indiscréte".
d) "La Forqueray (Fuga). Para piano, violino e violoncello.

2 — Beethoven — Quartetto — Op. 18 n. 1 — Scherzo, Allegro, para 2 violinos, violeta e violoncello.

2.a parte

3 — a) Schumann — "Traumerei"
b) Boccherini — "Menuetto", para violinos, violeta e violoncello.

4 — Nawratil — Quintetto — Op. 17, allegro moderato, para piano, 2 violinos, violeta e violoncello.

* *

POETA GUILHERME DE ALMEIDA

Realizou-se hontem, á tarde, em uma das salas do "Estado de S. Paulo", a leitura dos versos que o joven literato Guilherme de Almeida publicará brevemente, constituindo um livro intitulado "Nós".

São 33 sonetos inspirados, que formam um delicado poema de amor, revelando algumas dessas composições brilhantes qualidades artisticas do seu autor.

Estiveram presentes á reunião numerosos literatos e jornalistas, que apreciaram muito a poesia de Guilherme de Almeida, applaudindo-a com enthusiasmo.

Mala do Interior

CACHOEIRA

(Do correspondente, em 13):

O sr. major Severino Moreira Barbosa, digno prefeito municipal desta cidade, festejou hontem o seu anniversario natalicio.

O distincto cavalheiro foi felicitado por grande numero de amigos.

A's 19 horas, foi até á sua residencia, afim de fazer-lhe uma manifestação, a corporação musical "15 de Novembro", regida pelo maestro José Randolpho Lorena.

—— Acha-se a passeio nesta cidade, vindo do Portugal, o sr. coronel Manuel Bento Rodrigues.

S. s. acha-se hospedado em casa do sr. major Severino Moreira Barbosa, onde tem recebido innumeras visitas de seus amigos.

—— Falleceu no dia 10 do corrente, no Estado de Minas Geraes, o sr. Zeferino da Silva Ribeiro, fazendeiro neste municipio. O corpo veio para esta cidade na tarde de domingo, aqui chegando pelo trem das 2.30 da tarde.

O seu enterramento effectuou-se naquella mesma tarde, ás 17 horas, com grande acompanhamento.

PINHEIROS

(Do correspondente, em 15):

Realizaram-se nesta cidade as festas do Divino Espirito Santo e S. Sebastião, com bastante concorrencia.

Foram nomeados festeiros para o anno vindouro o sr. Carlos Alberto de Sousa Vianna, da primeira; Benedicto Gonçalves Ferraz e d. Emygdia Ribeiro Horta, da segunda.

—— Após longos soffrimentos, finou-se nesta cidade a sra. d. Thereza da Silva Leme.

A finada era esposa do distincto sr. Manuel José Ferreira d'Avila.

—— Regressou dessa capital, onde se achava em tratamento no Instituto Pasteur, a sra. d. Ernesta Julia dos Santos.

ATIBAIA

(Do correspondente, em 11):

Em reunião hontem realizada no salão do Nordisk Cinema, foi eleita a directoria do "Grupo Dramatico João Caetano", com o seguinte resultado:

Director, Antonio de Almeida; secretario, Orlando Vairo; thesoureiro, Oscar Barreto.

Ficou deliberado nessa mesma reunião a realização de um espectaculo de gala para muito breve no Nordisk Cinema, e no qual tomarão parte duas distinctas senhoritas de nossa sociedade.

MONTE-MO'R

(Do correspondente, em 14):

Estão marcadas para o dia 8 de outubro proximo as festividades em louvor de S. Benedicto.

Prestará seu brilhante concurso o revmo. sr. conego Samuel Fragoso, vigario de Capivary.

—— A prefeitura municipal, respondendo a uma circular do sr. secretario do Interior, sobre o exterminio de cães vagabundos, fez sciente áquelle illustre titular que desde 1912, por deliberação da Camara, ficou prohibida a concessão de licenças para cães, os quaes, uma vez encontrados pelas ruas são mortos pelo fiscal.

—— Abastado fazendeiro do municipio, nos ultimos dias do mez findo, recebeu uma carta anonyma, intimando-o a depositar a quantia de dois contos de réis em determinado logar, sob pena de morte.

A policia tomou as providencias precisas, não tendo, porém, conseguido a captura do autor, por haver o facto cahido no dominio publico, apesar da reserva guardada pela mesma.

—— Foi o seguinte o movimento do cartorio do registo civil no mez findo: nascimento, 33; obitos, 10; casamentos, 5.

—— Deve encerrar amanhã os seus trabalhos a commissão de alistamento militar.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o menino Rubens, filho do sr. Sylvio Minguzzi, delegado de policia.

CAMPOS NOVOS DE CUNHA

(Do correspondente, em 14):

Acompanhada de sua mãe, d. Maria Calhota, acha-se entre nós a sra. d. Rosa Calhota, talentosa professora, recentemente nomeada para a escola do sexo feminino desta freguezia.

—— E' esperado amanhã de S. Paulo, em Aguas Virtuosas "Santa Rosa" desta localidade, o sr. barão da Bocaina.

Consta que com s. s. devem vir outras pessoas de S. Paulo e Lorena.

— Está marcada para o dia 1.o de outubro vindouro a festa do Divino Espirito Santo, nesta localidade. Consta que nessa occasião haverá aqui a visita pastoral.

—— Seguiu hoje para Silveira o sr. Benedicto Ayres dos Reis, estimado e zeloso sub-prefeito deste districto.

—— No cartorio de paz e do registo civil deste districto corre o processo de habilitação de casamento do sr. Aleixo Vaz da Silva com a sra. d. Candida Jesuina do Carmo.

—— Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de policia deste districto o sr. tenente Antonio Galvão Freire.

ITAPOLIS

(Do correspondente, em 12):

O 7 de Setembro foi commemorado condignamente, este anno, nesta cidade.

Pela madrugada a nossa população foi despertada por uma salva de 21 tiros e ao som do Hymno Nacional, executado pela corporação "Victor Manuel III".

A Camara Municipal e as repartições publicas locaes permaneceram durante o dia com suas fachadas embandeiradas.

No grupo escolar, ás nove horas, presentes o director do estabelecimento, todos os professores, os alumnos em quasi sua totalidade e grande numero de convidados, deu-se inicio á sessão civica commemorativa da grande data, tomando a presidencia da mesma o dr. Antenor Jobin, juiz de direito da comarca.

Usou então da palavra o professor Agnello Leandro Pereira, esforçado director, que discorreu brilhantemente sobre os antecedentes do grandioso golpe que separou o Brasil da metropole portugueza, fazendo ver ás crianças que o facto de não ter havido luctas cruentas na separação da joven nação americana se deve á grande habilidade e tino politico de José Bonifacio, que soube dominar o espirito do principe d. Pedro, fazendo deste seu poderoso auxiliar na grande causa que teve como epilogo o celebre grito de "Independencia ou morte!"

Terminando o professor Agnello a sua prelecção, de pé, toda a assistencia e alumnos, entoaram estes o Hymno Nacional.

Seguiu-se o desempenho do programma, caprichosamente organizado, sendo as crianças calorosamente applaudidas.

O dr. Antenor Jobin, congratulando-se com o governo do Estado pela passagem do 94.o anniversario da independencia e apresentando felicitações ao intelligente moço que dirige o nosso grupo e a seus auxiliares pelo irreprehensivel desempenho das crianças que souberam interpretar a significação da festa patriotica, encerrou a sessão.

As crianças conscias de seus deveres civicos dispersaram-se alegres e enthusiasmadas, erguendo vivas calorosos á Patria e á memoria dos promotores da independencia brasileira.

A' noite, no "Odeon", gentilmente cedido pelo sr. Carlos Adolpho, perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se o espectaculo infantil, organizado por uma commissão composta das distinctas senhoritas Dolores Pinto, Lourdita Lambert, Sebastiana Porto, Anna Botil, Nicoleta Stella e sra. d. Maria Pousa Sene.

O programma caprichosamente confeccionado pela commissão organizadora, foi, com maestria, desempenhado pelos intelligentes meninos e meninas, que constantemente eram freneticamente applaudidos pela numerosa platéa.

Dos numeros apresentados, merece menção "Flor do mal", linda valsa cantada pela menina Linda Berger; "Geisha", pela menina Ida Pereira; "Minha gallinha", pela menina Maria Lambert, e "O meu boi morreu", desempenhado pelos meninos Joaquim Faria e Paulino Ferraro, numero este que com "Flor do mal", constituiram a chave de ouro da representação infantil.

A orchestra, sob a regencia do professor Alberto Beil e composta de distinctas senhoritas e de alguns musicos da "Victor Manuel", esteve irreprehensivel. Antes do inicio da representação, falaram do palco o dr. Antonio Lambert, promotor publico, e o capitão Custodio Teixeira Pinto, talentoso advogado que leu algumas tiras escriptas, occupando por grande espaço de tempo a attenção do auditorio, discorrendo longamente sobre a grande data.

—— Para proceder a autopsia no cadaver de José Reis Lopes, assassinado em Novo Horizonte por Antonio Fidelis, chegou a esta cidade, acompanhado do seu escrivão, sr. Alvaro Cardoso, procedente da capital, o medico legista dr. Paiva Lima, seguindo hontem para aquelle districto em companhia do dr. Egas Botelho, nosso correcto delegado de Policia.

O sr. tenente Narciso Mariano da Cunha, prestou hoje exame e foi approvado para escrivão juramentado do cartorio do 2.o officio desta comarca.

—— Realizou-se hontem, sob a presidencia do dr. Antenor Jobin, juiz de direito, a audiencia do fôro da comarca.

—— Foi baptizado o menino Paschoal, filho do sr. Raphael Mercaldi, tendo servido de padrinhos o sr. Julio Paz, industrial na capital, e sua filha senhorita Julia, professora normalista.

—— Completou seu 2.o anno de vida a menina Rita, filha do sr. José Celli, negociante nesta, e cunhadinha do correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do correspondente, em 10):

A gloriosa data de nossa independencia foi aqui festejada condignamente.

Ao amanhecer desse dia foram embandeiradas as sédes das repartições publicas municipaes, estaduaes e federaes.

No nosso grupo escolar foi solennemente commemorada a data, com hymnos escolares pelos alumnos e alumnas daquelle estabelecimento de ensino e por uma brilhante conferencia produzida pelo illustre professor Iclerico Gomes, director do grupo, em relação a esse magno acontecimento.

— Seguiu para Apparecida do Norte o sr. coronel Joaquim Leite de Sousa, membro do directorio republicano desta cidade.

— As escolas publicas estaduaes e municipaes, existentes no perimetro urbano da cidade, são insufficientes para comportar o grande numero de crianças pobres que necessitam receber instrucções.

— Foi designado o dia 2 de outubro para se realizar a 4.a e ultima sessão periodica do Jury desta comarca, no corrente anno.

— No dia 30 do mez findo, falleceu nesta cidade o sr. Laurindo Fogaça, que aqui residiu ha muitos annos.

— O sr. dr. Antonio de Macedo Guimarães, zeloso e estimado delegado de policia desta cidade, têm posto em pratica medidas repressivas contra o jogo e a vadiagem.

— Continua a falta de sellos adhesivos na collectoria federal desta cidade, o que tem causado muito transtorno e prejuizos ao commercio.

— Em companhia da familia, seguiu para Pouso Alegre, em viagem de recreio, o sr. coronel Joaquim de Almeida Vergueiro, influente politico e adeantado agricultor neste municipio.

—Seguiu para Jacarézinho, em visita á sua propriedade agricola dali, o sr. coronel José Ribeiro de Oliveira Motta, membro do directorio republicano desta cidade e abastado fazendeiro neste municipio.

CAJURU'

(Do correspondente, em 15):

Após dolorosos e prolongados soffrimentos, falleceu ha dias nesta cidade a sra. d. Mariana da Silveira de Oliveira Figueiredo, viuva do tabellião de notas desta comarca major Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo Filho.

A virtuosa extincta deixa na orphandade cinco filhas, duas das quaes de tenra edade.

O seu passamento, posto que esperado, causou aqui geral consternação.

—— Victimada por um collapso cardiaco, finou-se hontem ás 21 horas nesta cidade a sra. d. Maria Candida Marcondes da Luz, joven esposa do sr. professor Argemiro Luz.

A finada, que aqui residia ha pouco mais de um anno, era natural de Caçapava, neste Estado, filha do sr. Candido Marcondes do Amaral e da exma. sra. d Maria Amelia Marcondes Pedrosa e deixa na orphandade a interessante Eurice, sua primogenita e que conta apenas cinco mezes de existencia.

Ao espalhar-se a dolorosa noticia, á casa da desventurada extincta affluiu grande numero de familias e pessoas amigas.

D. Maria Candida, que era extremamente religiosa, recebeu a extrema-uncção. Na camara ardente havia muitas corôas e flôres artificiaes e naturaes, com dedicatorias.

LENÇO'ES

(Do correspondente, em 8):

Com grande brilhantismo, realizou-se na primeira segunda-feira do mez a festa das arvores, sendo executado o seguinte programma:

Hymno "Cavemos a terra", por todas as classes. Poesias: Que plantamos?, por Ruy Brisolla; O velho angico, por Olga Castiglioni; Vendo uma derrubada, por Raphael Sarraivo; a queimada, por Benevenuto Momo; Ruina, por Ernesto Cordeiro; O rebentar da seiva, por Ida Basso; A primavera, por Lucia Rocha; O girasol, por Francisca Cardia; As duas flores, por Josepha Malagi; hymno "Pelas arvores", pelos 3.o e 4.o annos masculinos; A figueira, por Candida de Godoy; Velhas arvores, por José Ciccone; As flores, por Edgard Cardia; A amendoeira, por Gil Brisolla; A laranjeira, por José Serapião; A palmeira, por Benedicto Sant'-Anna; A casoarina, por Joaquim de Camargo; Apologia das plantas, por Benedicto Prado, Mario Andretti e Joaquim Ranzani; A voz da laranjeira, por Victorio Masetto; hymno "Alegremos", pelo primeiro anno feminino; O barquinho, por Adelia Chitto; A patria, por Maria da Conceição; A jardineira, por Maria da Graça Brisolla; A saude e a flor da laranjeira, por Benedicta de Jesus; A flor do valle, por Elizul de Camargo; A morte da arvore, por Joanna Ciccone; O olmeiro, por Genebra Ponsoni; Rosas de abril, por Annunciata Chitto; hymno "As flores", pela secção feminina.

—— No dia 7 de setembro realizou-se a commemoração dessa gloriosa data no mesmo estabelecimento de ensino.

Houve sessão literaria no salão nobre do edificio, profusamente illuminado.

Precedeu á sessão um prestito civico, que percorreu as principaes ruas da cidade.

Durante a passeata foram erguidos enthusiasticos vivas ás memorias dos grandes vultos que trabalharam pela emancipação de nossa patria.

Aberta a sessão, ás 19 horas, pelo director interino do estabelecimento, sr. Antonio Esperança de Oliveira, foi observado o seguinte programma:

1.a parte — Hymno, A proclamação, por todas as classes; o Ypiranga e o 7 de setembro, por Ruy Brisolla; discurso por Olga Castiglioni; Ypiranga, por Mario Andretti; Exhortação á mocidade, por Benedicto Sant'Anna; Armando, cavalleiro, por Mario Leite; 7 de setembro, por Fernando Giacomini; 7 de setembro, por Josepha Malagi.

2.a parte — Hymno á proclamação, por todas as classes; A S. Paulo, por Elizul de Camargo; Independencia, por Maria da Graça Brisolla; A cabeça de Tiradentes, por Luiz Zillo; Setembro, por Candida de Godoy; Ypiranga, por Gil Brisolla; 7 de setembro, por Angelina Ciccone; Independencia e Tiradentes, por Manuel de Castro; No alto do Ypiranga, por Wilma Giacomini; Redempção, por Philomena Volpi; Hymno nacional.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 9):

No dia 1 do corrente, o conhecido ladrão de gallinhas Virgilio Alves de Oliveira, que se achava preso na cadeia de Tieté, tendo sido posto em liberdade, penetrou no quintal do sr. João Gonzaga e de lá surrupiou oito aves, inclusivé um gallo de raça, e vendeu-os a um negociante syrio, á razão de 500 réis cada uma.

A's 5 horas desse mesmo dia o refinado gatuno fugiu com destino a esta localidade, onde foi preso, e, como o posto policial estava sem guarda, devido ao aspenssada José Jacintho da Rocha ter sido chamado a Tieté, e aqui não existir mais nenhum soldado, o meliante evadiu-se da cadeia, arrombando a parede do lado do corredor.

O correcto subdelegado de policia desta villa, sr. Orlando Souto, tendo logo conhecimento do facto, mandou effectuar novamente a prisão do criminoso, que foi alcançado na estação de Anisio de Moraes e escoltado para Tieté, séde da comarca onde se acha recolhido á prisão.

——Transferiu sua residencia desta villa para S. João da Bocaina o sr. Thomaz Antunes Cardia, digno segundo supplente do subdelegado de policia desta localidade.

—— Vindo de Itapetininga, onde reside provisoriamente, acha-se em Cerquilho o sr. Bento Souto, fazendeiro e industrial nesta localidade.

—— Regressou de S. Paulo o sr. Eduardo Jordão, filho do sr. dr. Nabor Pacheco Jordão, fazendeiro neste districto.

MOGY DAS CRUZES

(Do correspondente, em 12):

Revestiram-se de grande brilhantismo as festas realizadas nesta cidade, no dia 7 de Setembro, em commemoração do anniversario da proclamação da nossa Independencia.

Desde as primeiras horas da manhã a cidade começou a movimentar-se, apresentando o aspecto festivo dos grandes dias.

Grupos de garrulas crianças passavam, numerosos, pelas ruas e dirigiam-se para o grupo escolar, onde, dahi a pouco, ia dar-se inicio á festa civico-educativa, organizada pelo pessoal docente daquelle acreditado estabelecimento de ensino.

Effectivamente, ás 8 horas e meia, reuniram-se na praça Coronel Almeida, fronteira ao grupo, cerca de seiscentas crianças, as quaes, acompanhadas de seus professores e precedidas da corporação musical União, encaminharam-se para uma aprazivel chacara do bairro do Ypiranga, onde se realizou a soberba festa escolar commemorativa da grandiosa data.

Em logar adrede preparado, deu-se inicio á execução do programma da festa, em que figuravam recitativos, discursos, cançonetas, hymnos e outros numeros, que foram intelligentemente interpretados pelas crianças. Principalmente, causaram excellente impressão os hymnos Nacional e Ypiranga, cantados em conjuncto e acompanhados pela banda musical União, sob a regencia do maestro João Baptista Julião.

A interessante sessão commemorativa foi encerrada com grande brilho pelo director do grupo, sr. professor Rodolpho Nunes Pereira, que discorreu com muita eloquencia sobre o 7 de Setembro.

Após um prolongado descanço, as crianças reuniram-se e regressaram na mesma ordem para a cidade, indo postar-se novamente na praça Coronel Almeida.

Nessa occasião, o sr. dr. Adamastor Ferreira da Costa assomou a uma das janellas do Gremio 25 de Junho e de lá falou sobre a grande data nacional.

As crianças entoaram novamente o Hymno Nacional e, em seguida, dispersaram-se.

Além das 13 classes de que se compõe o grupo escolar, tomaram parte na festa as escolas isoladas da cidade e dos bairros mais proximos.

O mesmo brilho e a mesma imponencia reinaram durante a festa com que o sympathico Gremio Literario e Recreativo 25 de Junho commemorou o 7 de Setembro.

O que ha de mais chic e de mais selecto na sociedade mogyana encheu, á noite, os amplos salões daquella sociedade, os quaes apresentavam um aspecto encantador, não só pela profusão das luzes que jorravam de possantes lampadas electricas, como tambem pela sua ornamentação, que era graciosa e artistica.

Deu inicio á festa uma sessão civica, presidida pelo sr. dr. Antonio Candido Vieira, integro juiz de direito da comarca.

Falaram nessa occasião os oradores officiaes do gremio, srs. dr. Deodato Wertheimer e advogado Brasilio de Azevedo Marques, sendo ambos muito applaudidos.

Seguiu-se o concerto vocal e instrumental, organizado pelos srs. maestro João Julião, director do Instituto Musical Santa Cecilia, e Luiz Marcondes.

O programma desse concerto foi organizado com muito capricho e intelligentemente executado pelos distinctos musicistas desta cidade.

A imponente festa terminou com um animado sarau dançante, que se prolongou até ao alvorecer do dia seguinte.

A companhia de atiradores tambem commemorou a grande data nacional, fazendo, ás 19 horas e meia, uma imponente passeata pela cidade, sob a direcção do respectivo instructor, sargento Rogerio da Silva Andrada.

Passou, assim, ruidosamente festejado o 94.o anniversario da proclamação da Independencia de nossa Patria, e o povo mogyano, ainda uma vez, evidenciou, naquelle grande dia, o grau de sua cultura civica.

—— Reabre-se, no proximo mez, a fabrica de chapéos desta cidade.

A gerencia do importante estabelecimento fabril foi novamente confiada ao sr. Max Sparsbrod.

—— O sr. coronel Francisco de Sousa Franco, influente politico e presidente da Camara Municipal desta cidade, festejou hontem seu anniversario natalicio, recebendo, por esse motivo, de seus numerosos amigos, sobejas provas de sympathia.

A' noite, a residencia do distincto anniversariante ficou repleta de pessoas que lhe foram apresentar felicitações.

O sr. coronel Franco e sua exma. familia receberam-nas mui gentilmente, offerecendo-lhes uma lauta mesa de doces.

O sr. coronel Franco foi saudado nessa occasião pelos srs. dr. Eucharío Rebouças de Carvalho, dr. Deodato Wertheimer, dr. Alves Pinto, capitão Brasilio Marques e sr. Quintino.

A essas saudações respondeu, agradecendo, em nome do distincto anniversariante, o sr. Adelino Borges Vieira.

—— Fez annos hontem o revmo. padre dr. Nicolau Consentino, estimado vigario da parochia desta cidade.

O distincto sacerdote recebeu, por esse auspicioso facto, muitas demonstrações de estima de seus parochianos e amigos.

A Pia União das Filhas de Maria offereceu-lhe um custoso roquete e o Apostolado da Oração uma cesta de succulentas fructas.

As associações da parochia mandaram tambem rezar uma missa em acção de graças, sendo a mesma celebrada pelo coadjutor, padre Bernardino de Pinho Bandeira.

TAYUVA

(Do correspondente, em 10):

Um grupo de fazendeiros deste districto dirigiu hoje um extenso telegramma á Directoria da Companhia Paulista, pedindo equidade na concessão de transportes para embarques de café.

—— Foi creada nesta villa uma Caixa de Credito Agricola, filiada ao Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, sendo a respectiva direcção confiada aos srs. dr. Arruda Cardoso, Aprigio Ortiz de Camargo e Antonio Lourenço Bailão.

—— Principiaram hontem as novenas e leilões preparatorios da festa que no proximo dia 17 se deve realizar em honra de Santo Antonio.

—— Prosegue lentamente o serviço de abaulamento das ruas.

—— E' extraordinaria e bem prejudicial para as colheitas futuras a secca que ha tanto se faz sentir. As temperaturas têm subido a 35.o C. á sombra.

ITU'

(Do correspondente, em 10):

Realizou-se hontem, no grupo escolar "Cesario Motta", a festa das arvores.

Foi dado bom desempenho á execução do seguinte programma:

Cavemos a terra, canto, pelos alumnos; discurso, pelo alumno Edgard Bruni; Violeta, poesia, pela alumna Dinorah Silveira; A arvore, poesia, pelo alumno Luiz Prado e Sousa; A primavera, poesia, pelo alumno José Manuel Loles; Pelas arvores, pelas alumnas Maria Rita Borsari, Sylvia Rocha Pinto e Ada Luppi de Agostino; A arvore, Coelho Netto, pelo alumno Benedicto Silveira; Brinquedo das arvores, Z. Rolim, pelas alumnas Alice Steiner, Elza Fonseca, Estella Ralston da Fonseca, Ermelinda Savioli, Abigail Leite Couto, Mathilde Longhi, Jécia Rodrigues e Camilla Fonseca Martins; Velhas arvores, O. Bilac, poesia, pelo alumno Luperció de Sousa Freire; Dialogo, professora Avia Lobo, pelas alumnas Esther de Sousa Barros e Heloisa Apparecida Leite Martins; Arvore amiga, canto, por todas as classes.

Emquanto todos os alumnos, que se achavam no pateo destinado ao recreio, cantavam sob a direcção do professor Luiz Gonzaga da Costa, alguns alumnos do 4.o anno plantaram uma bellissima muda de araribá, rubiacea propria para ensombrar parques. A essa encantadora festa estiveram presentes o sr. dr. Braz Bicudo de Almeida, inspector medico-escolar e muitas familias.

—— Causou optima impressão nesta cidade a creação do grupo escolar "Convenção de Itu'".

A esse novo estabelecimento de ensino foram annexadas as escolas regidas pelos professores Carlos Grellet Junior, dd. Ermelinda Silveira, Maria J. Silveira Coelho, Maria Candida Pinheiro, Ruth Amorim, Gabriella Machado de Campos, Maria Elisa Saes e Maria Luiza Pereira.

Este novo grupo escolar funccionará á rua da Palma, no predio em que esteve installado o actual grupo escolar "Cesario Motta".

Ao sr. dr. João Martins endereçamos as nossas felicitações pelo grande melhoramento que conseguiu obter para a instrucção publica desta cidade.

—— Sabemos que os srs. dr. Braz Bicudo de Almeida, inspector medico-escolar e professor Raul Fonseca, director do grupo escolar "Cesario Motta", tratam de fundar nesta cidade uma caixa de assistencia escolar, afim de fornecer livros, cadernos e roupa aos alumnos reconhecidamente pobres que frequentarem as escolas estaduaes e municipaes desta localidade.

Esta idéa foi-lhes suggerida pelo facto de haver neste municipio grande numero de crianças que deixam de frequentar escolas pela sua absoluta falta de recursos.

—— Foi hoje muito cumprimentado o sr. Sebastião Martins de Mello, por motivo de seu anniversario natalicio.

—— Foi-nos communicado, pela commissão de festejos em beneficio do Asylo de Mendicidade, que a kermesse a realizar-se em prol dessa instituição ficou definitivamente marcada para o dia 5 do mez de outubro proximo futuro.

ITARARE'

(Do correspondente, em 8):

A gloriosa data da Independencia do Brasil foi condignamente festejada nesta cidade.

A's 4 horas as duas bandas de musica locaes "Lyra Itararéense" e "Lyra Coronel Jordão" tocaram alvorada, percorrendo as principaes ruas da cidade.

Esta ultima, em seu percurso, cumprimentou todas as autoridades, assim como o presidente da Camara, o prefeito, etc., e a redacção d'"O Itararé", proficientemente dirigido pelos srs. Walfrido Rollim de Moura e José Gavronski.

Os edificios publicos amanheceram embandeirados e, á noite, no coreto da praça "Coronel Jordão", a "Lyra Itararéense" deu um magnifico concerto, iniciando-o com o Hymno Nacional.

Tambem a empresa do Theatro S. Pedro, commemorou a gloriosa data, organizando um espectaculo cinematographico com programma de primeira ordem.

Neste espectaculo, fez-se ouvir a nova banda de musica que, não obstante o pequeno numero de membros com que conta, já se vai impondo como uma das manifestações da nossa vontade e do nosso progresso em materia musical.

Durante os intervallos do concerto que na praça se realizava, a criançada do grupo escolar pronunciava bellos discursos allusivos á data e recitava lindas poesias, aproveitando-se do mesmo coreto para esse fim.

—— O Sport Club Operario, prospera agremiação sportiva desta cidade, inaugurou hontem o seu novo uniforme, jogando um match entre os proprios membros.

Abrilhantou a festa a banda de musica "Lyra Coronel Jordão", comparecendo ao campo grande numero de pessoas amantes do foot-ball e algumas familias.

—— O sr. José Machado Corrêa, juiz de paz em exercicio, passou pelo doloroso golpe de perder a sua filhinha Maria, de dois mezes de edade, a qual foi sepultada hontem.

—— Em regozijo pelo restabelecimento da exma. sra. d. Maria da Conceição Novaes Taques, esposa do coronel José B. de Almeida Taques, que regressou ha dias dessa capital, onde se submettera a uma operação cirurgica, a banda "Lyra Itararéense" foi hontem cumprimental-a e á sua familia.

Depois de recebida, com as gentilezas que lhe são peculiares, pelo coronel Taques, seguiu-se um animado baile, que prolongou-se até alta noite.

— Em diligencia forense, para avaliação dos bens de Francisco de Sousa Ruas, no executivo hypothecario que lhe move Onofre da Silva Ramos, estiveram hontem nesta cidade os srs. drs. José Pires Fleury, integro juiz de direito da comarca, e Vicente Mamede de Freitas Junior, promotor publico, e major Luiz Franco do Prado, escrivão do feito.

Acompanhou ainda a diligencia o sr. coronel Candido Nunes de Carvalho, advogado da parte exequente.

—— Sabemos que na proxima sessão da Camara Municipal será discutida uma proposta de encampação do matadouro, estando o respectivo concessionario e alguns vereadores na melhor disposição de espirito para levar avante esse desideratum, sanando ainda a tempo um mau passo que fora dado.

SOCCORRO

(Do correspondente, em 13):

Inesperadamente correu hontem pela manhã na cidade a infausta noticia da morte da distincta senhorita Ataly Costa, pertencente a uma das mais distinctas familias soccorrenses; mais tarde, porém, vimos confirmada essa noticia, pois de facto a inditosa moça fallecera a uma hora de hontem em a casa de seus progenitores, o sr. capitão Miguel de Campos, advogado do nosso fôro, e da d. Baptistina de Campos.

Contava apenas 25 annos de edade, era solteira e natural desta cidade.

A casa dos progenitores da extincta esteve durante o dia cheia de representantes de todas as classes sociaes que foram levar á familia os seus sentimentos de pesar.

A's 16 1|2 horas sahiu para a egreja matriz o cortejo funebre, no qual se viam as principaes autoridades locaes e muitas outras pessoas, senhoras, senhoritas e meninas.

Compareceu ao enterro o povo em peso desta cidade.

Na camara ardente, notavam-se innumeras corôas com sentidos dizeres.

Da egreja matriz, onde foi encommendado o corpo solennemente, foi transportado para o cemiterio municipal. Ali usou da palavra a distincta professora d. Alzira Ferreira Pacheco, que proferiu um discurso de despedida á sua amiga que acabava de baixar ao tumulo. O sr. dr. Godofredo Bulhões, distincto medico aqui residente, tambem usou da palavra em nome das amigas da fallecida.

—— Acham-se enfermos os srs. major Francisco Borges de Camargo, collector estadual; Adauto Gonçalves da Silveira, empregado publico; a sra. d. Assumptonia Orlandi Reis, esposa do sr. Accacio Reis.

Regressou de Campinas, onde foi tratar-se, o sr. coronel Antonio do Nascimento Gonçalves, provecto advogado do nosso fôro.

—— Faz annos hoje a sra. d. Amelia Gonçalves pertencente a uma das principaes familias do logar.

PEDREGULHO

(Do correspondente, em 12:

De certo tempo a esta parte eram frequentes as queixas do povo e commercio em geral por causa de grande numero de cedulas falsas de diversos valores que appareciam na circulação e ignorava-se quaes as pessoas autoras da passagem clandestina destas cedulas.

De pesquiza em pesquiza, feita em segredo de justiça, o nosso delegado em commissão, alferes Antonio Pitscher, já estava convencido donde partia a distribuição do dinheiro falso e quaes os principaes cumplices dessa quadrilha de falsarios.

No dia 10 deste mez soubera o alferes Pitscher que o individuo de nome Paulo Brusoll, morador na fazenda "Boa Vista", neste districto, havia passado em Franca cerca de 700$000 em cedulas falsas. Immediatamente organizou uma diligencia composta de dois soldados e dele alferes, dirigindo-se á fazenda indicada, dando cerco á casa onde reside o indiciado Paulo. Este foi preso.

Na rigorosa busca dada não foi encontrada cedula falsa alguma. Em seguida, e depois do preso ficar em logar seguro, a autoridade dirigiu-se á residencia de Agnello Borges, chefe, ao que parece, da quadrilha em questão.

Ao ser intimado para abrir a porta, Agnello fugiu pelos fundos da casa, não obstante as precauções tomadas. Interrogada a mulher de Agnello, para esclarecer e apresentar as cedulas falsas, esta negou que seu marido tivesse tal dinheiro, pois elle Agnello nunca dissera a ella ter dinheiro falso.

O alferes Pitscher não desanimou, e, depois de varios estratagemas postos em pratica, conseguiu que a mulher confessasse que effectivamente seu marido tinha as cedulas falsas escondidas em um mandiocal que fica proximo á casa. Mostrado o logar certo, a policia encontrou cedulas falsas de valores diversos no valor de 7:010$500, assim como cartas e documentos, pelos quaes se sabe o nome de diversos responsaveis, e entre esses o fornecedor do dinheiro falso, que reside em Ribeirão Preto, de nome Martiniano da Silva Luz. A pedido da policia daqui, este foi preso e aqui chegou hoje, devidamente escoltado. Ha varias pessoas presas para averiguações.

Afim de interrogar e abrir inquerito, chegou a esta localidade o dr. Edmundo Perry, delegado da comarca.

UNA

(Do correspondente, em 13):

Revestiram-se do maior brilhantismo as festas aqui realizadas no dia 7 do corrente, data da independencia brasileira e da inauguração de um dos mais importantes melhoramentos de que acaba de ser dotada esta cidade — a illuminação a luz electrica. A's 5 1|2, ao som do hymno nacional, executado pelas corporações musicaes desta cidade, foi hasteada na fachada do edificio do Forum o pavilhão nacional. Nessa occasião as pessoas que se achavam presentes prorromperam em acclamações e vivas á memoravel data da nossa emancipação politica.

Em seguida percorreram as principaes ruas da cidade, dirigindo-se finalmente á residencia do presidente da Camara Municipal, sr. Antonio André de Barros, onde lhes foi offerecido chá e café.

A's 13 horas teve começo a disputa de um match entre o Sport Club Primavera, desta cidade, e o Sport Club Norte America, da vizinha cidade de S. Roque, cabendo a victoria ao Sport Club Norte America, de 5 goals a zero. O jogo correu animado, sob a vista de numerosa assistencia.

A's 16 horas, reunida em sessão solenne a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Antonio André de Barros, e lida a acta anterior, estando presente o illustre sr. dr. Walter Charley, representando a S. Paulo Electric Company, o qual disse que vinha eximir-se do compromisso assumido dando por concluidos os trabalhos de installação de energia electrica nesta cidade de accôrdo com a respectiva Camara Municipal. Em sua companhia achava-se tambem o sr. dr. Aurelio, advogado da mesma. A Camara, em vista da perfeição e solidez dos materiaes empregados para o fim alludido, resolveu que ficasse consignado na respectiva acta um voto de louvor á referida companhia. A's 18 horas realizou-se a inauguração da luz electrica. A compacta massa popular que se achava estacionada no largo da Matriz, ao apparecer a luz, prorompeu em delirantes vivas á Camara Municipal e á referida companhia.

Em seguida, avultado numero de pessoas, tendo á frente a nova corporação musical Santa Cecilia, dirigiu-se á felicitar as autoridades municipaes pela realização de tão importante melhoramento, finalizando-se as manifestações na residencia do digno presidente da Camara Municipal, sr. Antonio André de Barros. Ahi o professor sr. Roque de Moraes Bastos, director da nova corporação musical Santa Cecilia, em substancioso discurso, referindo-se ao importante melhoramento local que acabava de ser inaugurado e bem assim á memoravel data da independencia, felicitou a Camara Municipal na pessoa do sr. Antonio André de Barros. Em seguida tomou a palavra o dr. Alvaro de Toledo, director da Secretaria do Interior do Estado de S. Paulo. Seguiu-se com a palavra o joven sr. Ernesto de Campos, estudante de medicina, com residencia na vizinha cidade de S. Roque. Finalmente o distincto vigario da parochia agradeceu aos visitantes das localidades vizinhas as manifestações de sympathia dirigidas ao povo desta cidade. Os festejos prolongaram-se até ao dia immediato.

Muitas pessoas gradas dirigiram-se, acompanhadas da nova corporação musical Santa Cecilia, ao Paço Municipal, onde os esperavam o presidente e vice-prefeito.

Ali foram pronunciados diversos discursos referentes ao importante melhoramento local. Nessa occasião falaram o professor sr. Roque de Moraes Bastos e o correspondente do "Correio Paulistano", sr. Luiz Harchi, em nome do jornal que representa.

SANTA ISABEL

(Do correspondente, em 13):

Damos, a seguir, o movimento da Camara Municipal desta cidade, referente aos exercicios de 1914 e 1915.

No primeiro exercicio, 1914, a nobre administração actual recebeu a Camara com o elevado orçamento montado em trinta e dois contos e quinhentos mil réis (32:500$000).

A honrada administração conseguiu, não sem sacrificio por parte da arrecadação, apresentar no fim do exercicio, na receita, a somma avultada de 33:514$368.

Para tal, porém, foi-lhe necessario lançar mão de um emprestimo de 10:000$, emprestimo esse autorizado pela lei municipal n. 12, do mesmo anno.

Deduz-se daqui que a Camara arrecadou, não 33:514$368, conforme a somma da receita, mas, simplesmente, 23:514$368, que foi, sem duvida, a arrecadação effectiva, como está claro, como está patente.

Em 1915, o orçamento da receita, fixando tambem a despesa do municipio, já então feito pela nova administração, que é a actual, baixou a 26:468$400. Mesmo assim, ainda os distinctos orgams administradores do municipio tiveram que recorrer a um emprestimo de 3:000$, autorizado por lei n. 121, desse mesmo anno, do qual tomaram apenas metade — 1:500$ — que, com o saldo do exercicio anterior, 1:300$612, e mais a arrecadação effectiva, que foi .. .. .. 21:131$073, perfez o total de .. .. 23:931$715.

E com essa importancia foi coberta a despesa do municipio, que montou em 22:696$975, passando para o corrente exercicio, 1916, um saldo de 1:234$740.

S. BENTO DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em 8):

Pelo professor Malvino de Oliveira, director do grupo escolar "Coronel Ribeiro da Luz" desta cidade, foram hontem promovidas brilhantes festas, nesse estabelecimento de ensino, em commemoração ao Sete de Setembro.

O salão nobre do grupo escolar foi artisticamente ornamentado, erguendo-se no mesmo um pequeno palco.

A essa festa compareceu grande numero de exmas. familias e de cavalheiros da nossa sociedade, bem como as autoridades estaduaes, ecclesiasticas e municipaes. Foi executado o programma que se segue:

I parte — Hymno official do grupo, cantado por todos os alumnos. Prelecção, pela professora d. Clorinda Dante. Sete de Setembro, poesia, por Sebastião da Rosa. O sacristão, cançoneta, por Maria Joanna Santiago. A minha boneca, monologo, por Benedicto Cardoso. De roupa nova, cançoneta, por José Gomes. A lagrima, poesia, por Maria das Dores de Jesus. Entre acto, uma visita massadora, por Carolina e Petronilha.

II parte — Hymno (Florestal), cantado pelo 4.o anno feminino. Sete de Setembro, poesia, por Benedicto Alves. As flôres, poesia, por Gertrudes de Lima. A morte de Mimi, poesia, por Apparecida Machado. O leque, cançoneta, por Maria Gomes de Sousa. Ser homem, poesia, por Gigi Brandão. A bahiana, cançoneta, por Castolora Carvalho. Entre acto, as virtude theologaes, por Giza, Sinhazinha e B. Ramos. Ser moça, cançoneta, por Benedicta Rosa. Independencia, Victruvio Marcondes.

III parte — Canção das rosas, por um grupo de alumnos. O vestido de Bertha, poesia, por Altair de Oliveira. A primavera, poesia, por Amelia de Paula. A lavandeira, cançoneta, por Zaira Ramos. O meu paiz, poesia, por Domingas Camargo. Já casas, cançonetas, por Luiz Olivetti. O Ypiranga e o Sete de Setembro, poesia, por Elisabeth Furquim. Entre acto, allegoria ás estações por Julinha, Sebastiana, Henriqueta e Elisinha. Encerramento, Hymno Nacional, cantado por todos os alumnos.

IV parte (sportiva) — No recreio, diversos jogos pelos alumnos do 1.o 2.o e 3.o anno. No campo do foot-ball, jogo entre o team azul e vermelho com premio aos vencedores.

Os festejos tiveram inicio ao meio dia e terminaram ás 5 horas da tarde.

Ao terminar a terceira parte do programma dessa encantadora festa o professor Malvino de Oliveira agradeceu a todos que compareceram e agradeceu tambem nas pessoas dos srs. coronel Manuel Marcondes da Silva e Augusto Marcondes de Azevedo, respectivamente presidente da Camara Municipal e prefeito desta cidade, o auxilio que a municipalidade prestou para a realização da referida festa.

—— A's 20 horas de hontem, realizou-se na séde social do gabinete de leitura, desta cidade, uma sessão civica, commemorativa da gloriosa data de nossa Independencia politica. O salão dessa sociedade literaria foi ornamentado com apurado gosto artistico e profusamente illuminado, apresentando um aspecto encantador.

A sessão foi presidida pelo dr. Genesio Candido Pereira, presidente dessa associação, tendo sido convidados para fazer parte da mesa os srs. frei Maura de S. José, vice-presidente da alludida sociedade, e coronel Manuel Marcondes da Silva, presidente da Camara Municipal desta cidade.

O programma executado esteve a contento geral, sendo o seu primeiro numero uma conferencia pelo orador official do "Gabinete" sr. Plinio Esteves Salgado que, com o maior brilhantismo, dissertou sobre o Sete de Setembro.

A sessão foi encerrada ás dez horas da noite, reinando grande enthusiasmo em todos que compareceram a essa festa de fina intellectualidade.

O sr. presidente da sessão agradeceu o comparecimento das autoridades estaduaes, municipaes, das exmas. familias e cavalheiros.

Seguiu-se uma soirée dançante, que se prolongou até alta madrugada.

Abrilhantaram esses festejos civicos a orchestra do "Gabinete de Leitura" e a corporação musical desta cidade.

RIO DAS PEDRAS

(Do correspondente, em 12):

Inaugurou-se no dia 10 do corrente, nesta cidade, uma bem montada padaria, de propriedade do sr. Trajano de Moura.

—— Com uma casa á cunha, trabalhou o Iris Theatre, sendo exhibido o film em 10 partes "Sob o beijo do fogo", que alcançou franco successo.

—— Acha-se enferma a sra. d. Laura do A. Prates, esposa do coronel João Prates, sendo seu medico assistente o dr. Jorge Fragoso.

—— Por iniciativa da directoria do Rio Pedrense F.-Ball Club, campeão desta cidade, deve realizar-se um match de foot-ball com o Sport C. 15 de Novembro de Piracicaba, revertindo o producto das entradas em beneficio da nova matriz.

—— Fundou-se nesta cidade mais um Club de Foot-Ball, com o nome de America Foot-Ball Club.

—— Devido aos esforços da respectiva commissão, já se acha bem adeantada a construcção da nova matriz.

—— Completou no dia 11 do corrente mais um anno de existencia o professor Manuel Pio de F. Queiroz.

MONTE ALTO

(Do correspondente, em 12):

Em sessão realizada a 8 do corrente, reassumiu a presidencia do Partido Republicano de Monte Alto o coronel Joaquim Bueno de Livramento.

Por esse motivo, tem s. s. recebido muitas felicitações.

—— Proseguem com actividade os trabalhos de prolongamento da "Melhoramentos de Monte Alto", cuja direcção está a cargo do illustre engenheiro Gustavo Crner.

Já foi iniciada a construcção da estação no kilometro 19 e, muito em breve, espera a directoria da Estrada levar os seus trilhos até Boa Vista, zona cafeeira importante.

Com estes melhoramentos, de grande alcance economico e financeiro, muito virão a lucrar as classes productoras do municipio.

—— Estiveram na cidade os drs. José Zaccaro, medico residente na vizinha cidade de Jaboticabal, e Fausto de Camargo, fazendeiro neste municipio e residente em S. Paulo.

—— Foram muito concorridas as festas de Apparecida, districto de Monte Alto, nos dias 8, 9 e 10 do corrente mez.

Para isso muito concorreu o revmo. padre Marques Moreira, esforçado e zeloso vigario daqui.

—— Estreará por estes dias o circo de cavallinhos "Martinelli", que se acha actualmente em Apparecida.

PEREIRAS

(Do correspondente, em 8):

A 27 de agosto ultimo, chegaram a esta cidade os rapazes do "Sport Club Normalista", de Botucatu', cujo primeiro team devia jogar, nesse mesmo dia, com o primeiro do "Club Athletico Pereirense", desta cidade.

O resultado do match, que era anciosamente esperado, foi o seguinte: Athletico, 1 goal; Normalista, 0.

Terminou, pois, o jogo com a victoria do Athletico, cujo goal foi marcado pelo sr. João Leme de Mello (Joãozinho).

Após o jogo, dirigiram-se todos os rapazes á casa do sr. José Luperció Prestes, porteiro do nosso grupo escolar, onde lhes foi servido opiparo jantar, regado a vinhos finos.

Depois da refeição, houve diversos brindes dos botucatuenses, a que respondeu o professor sr. Odilon de Barros Freitas, esforçado adjunto do nosso grupo.

A' noite, o "Gremio Dramatico Pereirense" deu um espectaculo, dedicado aos rapazes do Normalista, sendo levado á scena o empolgante drama "Um erro judicial", cujo desempenho agradou muito os espectadores, que deixaram o nosso "Municipal" optimamente impressionados.

Após o espectaculo, seguiram todos os rapazes, acompanhados de algumas pessoas desta cidade, para a estação da Sorocabana, onde aguardaram a passagem do nocturno, que os conduziu para a sua terra.

Os distinctos foot-ballers de Botucatu' deixaram-nos indelevel saudade.

Ao registarmos a estadia dos botucatuenses nesta localidade, é-nos grato congratularmo-nos com os rapazes do Athletico, não só pela victoria, que coroou os seus esforços, como pelo ter o jogo corrido na melhor ordem, sem haver um incidente siquer, desagradavel.

—— A 2 do corrente, segundo uma sabia e opportuna recommendação da digna Directoria Geral da Instrucção Publica, realizou-se, no nosso grupo escolar, a sympathica festa das arvores.

A's 11 horas desse dia, reunidos todos os alumnos na sala do 3.o e 4.o annos da secção masculina, e após uma prelecção do director, allusiva á festa, teve inicio a parte literaria, que constou de hymnos, recitativos, monologos, cançonetas e discursos, pelos alumnos.

O desempenho desta parte agradou muito as pessoas presentes.

Em seguida, dirigiram-se todos, professores, alumnos e assistentes, para as áreas do recreio do grupo, onde, ao som do "Hymno ás arvores", cantado por todos os alumnos, foi feito o plantio de 4 mudas de jacarandá mimoso e 4 de andá-assu'.

Feita a plantação dessas mudas de arvores, dirigiram-se todos os alumnos para as suas salas, onde, após uma prelecção pelos respectivos professores, sobre as plantas, fizeram um trabalho escripto a respeito da festa realizada.

Terminou assim a encantadora festa das arvores do nosso grupo.

—— Realizou-se no mesmo estabelecimento, hontem, a festa commemorativa do 94.o anniversario da proclamação da nossa Independencia, que obedeceu a escolhido programma.

Todas as crianças que tomaram parte nessa festa sairam-se muito bem, o que veio evidenciar o esforço do corpo docente do nosso grupo. Congratulamo-nos, por esse motivo, com esses distinctos membros do magisterio paulista.

—— Está nesta cidade o cirurgião dentista sr. João Castanho Sobrinho e sua exma. esposa d. Ottilia Frederiques, residentes em Curralinho.

—— Aqui estiveram, hospedados em casa de seu cunhado e irmão, sr. Luiz Castanho de Almeida, o professor Othon Odon de Albuquerque e sua senhora, d. Elvira de Almeida, ambos adjunctos do grupo escolar de Angatuba.

—— Chegou hontem a esta cidade, de passagem para Cesario Lange, onde vai em visita pastoral, acompanhado do frei Noemo, como seu secretario, o illustrado governador do bispado de Botucatu', monsenhor Paschoal Fiuori.

Consta-nos que s. revma. foi festivamente recebido naquella prospera localidade.

—— A 2 do corrente, uniram-se, pelos laços indestructiveis do hymeneu, a senhorita Angelina Morocala, filha do sr. João Morocala, e o sr. João Alexandrino, agricultor neste municipio.

Casaram-se, no mesmo dia, a senhorita Adelina Sicca, filha do sr. José Sicca, e o sr. José de Moraes, filho do sr. João de Moraes fazendeiro neste municipio.

—— A secca continu'a terrivel, tornando-se os seus effeitos insupportaveis. Já não ha mais agua em parte alguma, e o ribeirão de Conchas, que passa proximo a esta cidade, de ha muito está completamente secco.

Os poços já não contêm agua alguma. O director do grupo acaba de officiar ao sr. secretario do Interior, pedindo autorização para mandar aprofundar o poço daquelle estabelecimento, que se acha, tambem, sem o precioso liquido.

—— Acha-se nesta cidade, hospedado em casa do seu irmão, capitão Carlos B. de Vasconcellos, d. Hermontines de Vasconcellos, residente em Itu'.

—— Endereçamos ao sr. administrador dos correios de S. Paulo um pedido que nos fizeram, no sentido de se tornar diario o correio por Cesario Lange, passando a mala desta localidade para aquella.

Chegando aqui, o correio, ás 13 horas e vinte minutos, e distando aquelle bairro desta cidade, 3 leguas, é muito possivel a satisfacção do desejo do povo de Cesario Lange, que actualmente recebe, de Tatuhy, a sua correspondencia.

Factos Diversos

As porteiras da Ingleza

Como estava annunciado, reuniu-se hontem novamente a commissão executiva que tomou a seu cargo a defesa dos interesses populares no debatido caso das porteiras da S. Paulo Railway, que está agitando as classes interessadas na solução desse problema.

No expediente, foram lidas adhesões de importantes firmas commerciaes e industriaes desta capital, á acção em que se acha empenhada a commissão e tambem, uma carta dos engenheiros Telles e Ayrosa, pondo á sua disposição o projecto em tempo organizado pelo seu escriptorio, e anteriormente á nomeação da commissão dirigida pelo engenheiro Kruger, projecto esse que aquelles profissionaes julgam capaz de resolver a importante questão.

Em seguida, pelo dr. Justo Seabra foi lida a moção que a commissão executiva em conjuncto com a commissão geral, vae endereçar ao Congresso Federal, applaudindo e apoiando a attitude do digno representante do 1.o districto deste Estado, sr. dr. Carlos Garcia, ultimamente na Camara Federal, em defesa dos grandes interesses da cidade de S. Paulo.

Pelo dr. José Piedade foi dito que estava elaborando a representação que a commissão executiva resolveu entregar á Camara Municipal, no sentido de ser dado breve solução á momentosa questão, era dependente do estudo das condições regimentaes, conforme informação do sr. vereador Goulart Penteado.

Caça aos "papa-nickeis"

Devido a diligencias recentemente feitas pela 4.a delegacia, foram apprehendidos seis "papa-nickeis" nos seguintes estabelecimentos commerciaes:

De José Affonso, á rua da Consolação, n. 274; de Modesto Rocha, á mesma rua, n. 246; no "Bar Artistico", á rua de S. João, n. 163; de Alfredo Rodrigues, á rua Jaguarybe, n. 18; de Manuel Marques, á rua Barão de Tatuhy, n. 123; e no armazem de Antonio Pires, no largo do Arouche, n. 74.

O bem estar

A FAMA que gozam os artigos de louça, de vidro, de barro e de crystal, e que são uma das especialidades da Casa Grumbach, fazem com que dispensem elles todo o elogio. Os productos daquelle acreditado estabelecimento da rua de S. Bento figuram em todos os lares, já como simples adornos que encantam a vista, alegrando o conchego da familia, já como peças do uso diario, servindo na copa ou na sala de jantar. E' que são objectos que trazem a marca dos melhores fabricantes e que se recommendam tanto pelo preço como pela excellencia das suas qualidades.

MAS, PASSANDO de um polo a outro, já que estamos discreteando sobre assumpto que diz respeito ao nosso bem estar, não é demais palrarmos um boccado sobre os pequenos vicios, vicios innocentes que, pela sua innocuidade, redundam muitas vezes em grandes prazeres. Delles, lembremos, por exemplo, o cigarro, que é um dos mais fieis amigos do homem. Ha medicamentos que curam a tosse em 24 horas, que saram qualquer dôr em cinco minutos. Mas que ha que allivie uma tristeza, uma contrariedade, calmando o espirito, esclarecendo as idéas em rapidos momentos? não sabem? E' o cigarro. Poeta não ha, como não ha escriptor, ou jornalista, ou maestro, ou pintor, ou advogado, ou medico que não se distraia com os famosos CasteXões, com os esplendidos Gioconda, com os insuperaveis Olga. Porque todos os fumantes são unanimes em proclamar a excellencia dos productos da Charutaria Castellões.

Aggressão a tiro

Na rua Augusta — Resultado de uma jogatina — Prisão do aggressor — A victima é soccorrida no posto da Assistencia

O portuguez Joaquim Pereira, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Augusta, metteu-se pela madrugada de hontem numa jogatina desenfreada, em companhia de Angelo Apezato e os irmãos Moysés e José Cardoso.

Os quatro jogadores disputavam uma quéda de "bisca" no estabelecimento de Joaquim Pereira, tendo elles antecedentemente ajustado que as despesas feitas no decorrer do jogo seriam pagas por aquelle que perdesse a partida.

Presenciava a jogatina o agente de negocios Annibal Augusto de Sousa, viuvo, de 51 annos de edade, residente á rua Augusta, canto da alameda Tieté.

O negociante Joaquim Pereira começou, mau grado seu, com infelicidade desde o inicio do jogo. E era elle, dentre os demais companheiros, o mais influido na "bisca", jogando-a na certeza de sahir vencedor, para que o seu estabelecimento lucrasse com isso alguma cousa.

Cerca das quatro horas e meia terminou o jogo com grande decepção e magua para o negociante, que se viu na contingencia de pagar todas as despesas por ter perdido diversas quédas.

Joaquim protestou immediatamente contra o pagamento, dando isso motivo para que se originasse uma discussão entre os quatro jogadores. Annibal Augusto de Sousa foi, então, chamado para dar a sua opinião.

Resolvendo, criteriosamente, a questão, achou o agente de negocios que devia o negociante pagar as despesas por ter sido elle o derrotado no jogo.

Dito isto, o agente de negocios, dando por cumprida a sua missão, sahiu pacatamente do armazem em direcção á sua residencia.

Qual, porém, não foi o seu espanto, ao voltar-se, depois de pequena caminhada, dando com Joaquim Pereira, que o perseguia, armado de revólver.

Adivinhando o intuito do vendeiro, Annibal tentou fugir, sendo nesse momento alvejado por um projectil, que lhe produziu na coxa esquerda dois ferimentos perfuro-contusos, um de entrada e outro de sahida. Pela segunda vez foi a arma detonada, sem comtudo feril-o novamente.

A victima, ao ser ferida, cahiu, sem sentidos, sobre o passeio da rua Augusta, e nesse mesmo instante era o seu aggressor preso em flagrante.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

Comparecendo no local em companhia do dr. José Libero, medico legista, e do medico da Assistencia, dr. Luiz Heppe, a autoridade tratou de ouvir algumas testemunhas presenciaes do facto, intimando-as a comparecer na Central, para onde foram removidos o aggressor e a victima.

Pelo seu estado de embriaguez ou querendo isentar-se das penalidades da lei, Joaquim Pereira, ao ser interrogado pelo delegado, simplesmente declarou que, de facto, perdera as quédas de "bisca", pagando por isso todas as despesas, não se lembrando, todavia, de que fôra elle quem desfechara o tiro contra o agente de negocios, apesar de perseguil-o, armado de revólver.

Joaquim Pereira passou pelo gabinete de identificação, afim de ser photographado, e a victima, depois de soccorrida no posto da Assistencia, foi internada no hospital da Santa Casa.

O inquerito aberto sobre o facto prosegue na 4.a delegacia.

Hospede expertalhão

Um vaqueiro é victima de um furto, sendo lesado em 800$000 approximadamente

Ao dr. Mascarenhas Neves, 2.o delegado, queixou-se hontem, de ter sido victima de um furto, o vaqueiro José Coelho, residente no Moinho Velho, bairro do Ypiranga.

A queixa apresentada á autoridade resume-se da seguinte maneira:

Ha cerca de 15 dias, José Coelho hospedou em sua casa o seu amigo Antonio de Lima, que havia regressado do Rio, sem recursos pecuniarios.

No dia 10 do corrente, tendo José necessidade de ir á estação para abraçar um amigo que vinha do interior, ausentou-se de sua residencia por algumas horas.

Durante esse tempo, Antonio, aproveitando-se da opportunidade que se lhe offerecia para pôr em pratica a sua actividade de eximio expertalhão, remexeu todos os guardados de José, subtrahindo 400$000 em dinheiro, um cordão de ouro e outras joias, no valor tambem de..... 400$000.

Ao regressar á casa, José não só deu pela falta de suas economias e dos objectos de valor, como ainda do seu hospede e amigo.

A autoridade tomou as devidas providencias sobre o facto, e abriu o respectivo inquerito.

Revistas cariocas

O sr. Antonio de Maria, com agencia de jornaes nesta capital, offereceu-nos os ultimos numeros da "Careta" e do "Malho", as apreciadas revistas cariocas.

Além de variada collaboração, os dois apreciados semanarios trazem nitidos "clichés" sobre assumptos de actualidade.

Universidade de S. Paulo

O sr. dr. Waldemar Ferreira, lente da Escola de Direito da Universidade, realizará amanhã, na séde daquelle estabelecimento de ensino, uma conferencia publica sobre "O projecto do Codigo Commercial e as suas innovações".

"Le Miroir,,

O sr. Antonio Annunziato, proprietario da conhecida agencia de jornaes e revistas, da praça Antonio Prado, enviou-nos mais um numero do excellente hebdomadario francez "Le Miroir".

Casa Michel

Apesar da difficuldade de importação e da carestia de materias primas, a Casa Michel, o grande estabelecimento de joias da rua 15 de Novembro, 25-27, resolveu expôr á venda, e a preços de réclame, lindissimos artigos de joalheria, prataria, bronzes, crystaes, etc.

A esse respeito vê-se hoje, na secção propria desta folha, um grande annuncio, illustrado com "clichés", e que merece a attenção dos cavalheiros de bom gosto e muito principalmente das exmas. familias.

Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia

Está publicado o numero correspondente ao mez de julho desta revista medica, que se edita sob a direcção scientifica dos srs. drs. A. Vieira de Carvalho, Diogo de Faria, Aloysio de Castro e Vital Brasil.

Traz o seguinte summario:

Lemos Torres — Sobre a ondulação C do phlebogramma.

J. P. Teixeira Guimarães — Monstro teratologico.

Rodolpho von Ihering — Aranhas e outros arachnoides do Brasil.

Friz Jacobs — Tetania ou tetano?

Analyses — Luetino — reazione di Noguchi nell'eredo-sifilide per il dott. G. Gatti; dr. Vicente de Castro — Sobre el abuso de la pituitrina em S. José — Utérus et trompes contenus dans une hernie inguinale chez un homme, par A. Brindeau; dr. Alcides Leal da Costa — Estudo clinico das dystopias renaes.

Redacção — Directoria do Serviço Sanitario — Dr. Guilherme Alvaro.

Diligencia medica

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, telegraphou hontem o delegado de Ribeirão Preto, sollicitando a ida de um medico legista para o Salto do Avanhandava, afim de examinar e autopsiar o cadaver de um individuo, para os effeitos legaes.

Para o desempenho dessa missão, seguiu, pelo nocturno, para aquella comarca o medico legista sr. dr. Olavo de Castilho, acompanhado de seu respectivo auxiliar, Alvaro Conceição.

Principio de incendio

Na fabrica de estopas "Santa Maria"

Na secção de machinas da fabrica de estopas "Santa Maria", á rua João Antonio de Oliveira, n. 50, manifestou-se hontem, pela manhã, um pequeno incendio.

Um dos empregados da fabrica, percebendo o sinistro, tratou immediatamente de leval-o ao conhecimento do seu chefe, Antonio Sabetta, dono daquelle estabelecimento.

Foram em seguida avisadas as secções do Norte e da Central do Corpo de Bombeiros, que, com a devida presteza, compareceram no local munidas de todos os apparelhos sufficientes á extincção do fogo.

As chammas foram abafadas em poucos minutos, evitando-se, pois, que a fabrica viesse a soffrer sérios prejuizos.

Pelas declarações prestadas por Antonio Sabetta, o seu estabelecimento acha-se seguro em 150:000$000 nas companhias Tranquillidade, Alliança da Bahia, Confiança e Varejistas.

O sr. dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, tomou conhecimento do facto.

Mercado de flôres

A Prefeitura vai inaugurar, no dia 17 do corrente mez, um mercado de flores, na face norte da esplanada do Theatro Municipal.

Essas feiras terão logar, desse dia em deante, todos os domingos, das 7 ás 11 horas.

Viagem de recreio

Por motivo do mau tempo, foi transferida a viagem de recreio a Santos, que se devia realizar hoje, para o proximo domingo.

Policia do Estado

Por portaria de hontem, foram concedidos ao sr. dr. João Rodrigues Soares Junior, delegado de policia de Cunha, trinta dias de licença, para tratar de sua saude, a contar do dia 20 do corrente, nos termos da lei em vigor.

Evangelização commum

Conforme programma já publicado, realiza-se hoje, ás 12 e ás 17 horas e 30, no salão do "Skating Palace", á praça da Republica, n. 50, a primeira e segunda conferencia religiosa popular, da série que as egrejas evangelicas de S. Paulo pretendem realizar nas noites de 17 a 24 do corrente.

Na conferencia de hoje, ao meio dia, dissertará sobre o thema "O estado natural do homem: o peccado e as suas consequencias", o sr. professor Othoniel Motta, lente de portuguez do Gymnasio de Campinas, e, á noite, sobre o thema "O plano da salvação: fé, arrependimento e a graça de Deus", dissertará o sr. Mattathias Gomes dos Santos, director do Collegio Americano desta capital e membro do Instituto Historico e Geographico da Bahia.

Pela lavoura

O CREDITO AGRICOLA

Diversos jornaes, não só deste Estado, como de Minas e Rio de Janeiro, têm transcripto a nossa entrevista com a directoria do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, a respeito da organização e fins daquelle instituto.

Esses jornaes precedem a transcripção de commentarios enthusiastas aos planos do Banco, tecendo elogios á iniciativa dos seus directores.

Vem a proposito chamar a attenção dos interessados para o quarto artigo da série que o sr. Jorge de Mello está publicando no "Commercio de S. Paulo" sobre o credito agricola e que sai hoje transcripto noutra secção desta folha.

"Sabbado Literario"

Realizou-se hontem a reunião habitual desta agremiação de moços, no Instituto Historico e Geographico.

Estiveram presentes os socios Francisco Olandim, Angelo Candia, Alvaro de Castro Lima, dr. Justo Seabra, Arlindo Barbosa, João Felizardo, Machado Junior e Ribeiro Couto, além de muitos visitantes.

Foram lidos varios trabalhos inéditos, sendo todos muito apreciados.

No expediente, o sr. Francisco Olandim fez o necrologio do sr. Anthero Toledo e Almeida, socio recentemente fallecido, nesta capital, tendo sido lançado na acta um voto de pesar.

Provavelmente, na proxima sessão o socio honorario dr. Armando Prado fará uma conferencia literaria.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Mario de Paula — Estação Amalia — Escrevemos.

Sr. J. J. Netto — S. Luiz do Parahytinga — Aguarde carta.

Sr. dr. Dario do Amaral — S. José dos Campos — Espere resposta á sua carta de 14.

Sr. Assignante 1.455 — Casa Branca — A caderneta seguiu hontem, registada, pelo correio. Segue carta.

Sr. Edmundo Dias Baptista — Pirajú — Já foi tomada a assignatura do jornal de modas a que se refere. Aguarde carta, acompanhada do recibo.

Sr. dr. Francisco de Assis Cintra — Foi hontem providenciado. Aguarde carta e encommenda.

Sr. Emygdio Lino do Pinho — Villa Bella — O seu negocio ficou hontem liquidado. Segue carta registada.

Sr. João L. M. Junior — Estação de Andrades — Os folhetos foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Aguarde carta registada que segue hoje.

Sr. Vicente José de Vasconcellos — Villa de Santa Maria — O gerente do estabelecimento de que trata recebeu a sua carta e já respondeu.

Sr. Abu-Yaghi — Jacupiranga — Pelo correio, registado, fizemos hontem a remessa de um exemplar do tratado que deseja.

Sr. Frederico S. Ramos — Lorena — O preço da lata de um kilo é de 2$000, fóra o porte. Não ha catalogos com preços e côres do artigo.

Sr. Malvino de Oliveira — S. Bento do Sapucahy — A certidão foi hontem remettida, registada, pelo correio.

Sr. Octavio A. Bueno — Indaiatuba — Scientes do conteudo do seu memorandum de 15.

Sr. Benedicto Pinto de Mello — Angatuba — A carta deixada por esquecimento na Livraria Teixeira, acha-se em nosso poder.

Sr. Mario Corrêa — Jundiahy — Ainda não procurou, apesar de já ter aviso da casa a que se refere.

Sr. Raphael A. de Moura — Cunha — A Casa Cabral, sita á rua de S. Bento, vai escrever fornecendo os preços e as informações que deseja.

Sr. Ernesto Penteado — Ibitinga — O exemplar da cançoneta foi hontem remettido, registado, pelo correio. Quanto á outra parte do seu pedido, será informada na proxima semana.

Sr. Sebastião Machado — S. Joaquim — Vamos providenciar sobre o seu pedido.

Sr. W. — Leme — A séde da sociedade a que se refere é á rua José Bonifacio, 7.

Camara Municipal

32.a SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Alcantara Machado, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, Baptista da Costa, J. J. Pereira, Luiz Fonceca, Marrey Junior e Sousa Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. MARIO DO AMARAL — Sr. presidente, achando-me ligeiramente indisposto, peço a v. exc. que me dispense de proceder á leitura do expediente.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 2.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECER da Commissão de Finanças, opinando pelo archivamento dos papeis referentes ao calçamento da travessa Tenente Penna. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, opinando pela rejeição do projecto n. 14, do 1915. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, sobre um requerimento de Durvalino de Mello, continuo da Prefeitura. — A imprimir.

O SR. PRESIDENTE — Communico á Camara que uma commissão de alumnos do Gymnasio do Estado, representando o Gremio 16 de Setembro, esteve nesta casa, afim de convidal-a a se fazer representar na festa que o Gremio realiza hoje, no Salão do Conservatorio Dramatico e Musical, para commemorar o anniversario da fundação do Gymnasio do Estado.

Nomeio, para representar a Camara nessa festividade, o nosso honrado collega sr. Marrey Junior.

INDICAÇÃO N. 110, DE 1916

Indico á Prefeitura a necessidade de mandar proceder aos seguintes serviços:

Nivelamento e assentamento de guias na rua Biguá, entre as ruas Tupy e Traipu' (districto de Santa Cecilia);

nivelamento e assentamento de guias na rua Saracura Grande (districto da Bella Vista);

assentamento de guias na rua João Passalacqua (districto da Bella Vista;

reforma do concreto betuminoso nos diversos refugios que circumdam o Theatro S. Paulo, no largo do mesmo nome (districto da Liberdade). — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — R. A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 111, DE 1916

Indico á Prefeitura a necessidade de mandar intimar o proprietario de um terreno sito á rua Sabará, entre as ruas Sergipe e Alagoas, a mural-o e construir o respectivo passeio. A rua de ha muito está calçada. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Alcantara Machado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 112, DE 1916

Chamo a attenção do sr. prefeito municipal para a fiscalização do commercio de generos alimenticios. O de peixe está a reclamar as vistas das autoridades municipaes: peixes arruinados, peixes conservados artificialmente por meio de antisepticos, são entregues ao consumo por vendedores sem escrupulos. Outro abuso dos ambulantes é o emprego de medidas que não passam pela aferição: ainda ha poucos dias, tive a occasião de verificar que uma medida de 5 litros nominaes não tinha mais de tres e meio! Cumpre que se ponha um paradeiro a semelhante situação. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Alcantara Machado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 113, DE 1916

Indico á Prefeitura que mande fazer um boeiro no fim da rua dos Estudantes, afim de evitar as constantes inundações com as aguas das chuvas. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 231, DE 1916

Peço ao illmo. sr. dr. prefeito para mandar collocar guias á rua D. Anna Nery; esta rua está edificada até á ponte, e seus proprietarios não podem fazer passeios pela falta de guias; em dias chuvosos vêm-se privados de conservarem suas casas limpas. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 232, DE 1916

Peço ao illmo. sr. dr. prefeito para entender-se com o sr. secretario da Agricultura para mandar collocar alguns combustores de gaz no alto da Moóca, onde existe encanamento. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 233, DE 1916

Reitero o meu requerimento n. 150, de 10 de junho ultimo, no sentido de ser prolongada a galeria de aguas pluviaes, entre as ruas Brigadeiro Galvão e Barra Funda, começada ha mais de um anno e deixada em aberto, com prejuizo da saude publica, servindo de escôadouro de residuos e immundicies de fabricas e quintaes vizinhos. Com as chuvas, quando abundantes, as aguas invadem as casas situadas na rua da Barra Funda, tendo havido necessidade de pedirem os moradores dali o auxilio do Corpo de Bombeiros para o exgottamento de taes aguas, como se deu em dezembro do anno passado. O serviço foi iniciado pela actual administração, antes de feito o calçamento da rua Brigadeiro Galvão, mas não proseguiu até hoje, sujeitando os proprietarios dos terrenos por onde passa a galeria a intimações da Directoria do Serviço Sanitario. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 234, DE 1916

De accôrdo com indicações diversas, solicito do sr. prefeito se digne ordenar a replantação de arvores na praça Romano, em Agua Branca, onde a arborização feita pela administração passada deixou de ser conservada e está hoje quasi toda destruida. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 235, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne requisitar da Secretaria da Agricultura a illuminação, a gaz, da rua Conselheiro Carrão, entre as ruas 13 de Maio e Santo Antonio; á rua Orlinda Pamplona e á alameda Ribeirão Preto, entre as avenidas Brigadeiro Luiz Antonio e Eugenio de Lima. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 236, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne attender aos insistentes e justos pedidos dos moradores e proprietarios da rua João Passalacqua quanto aos melhoramentos de que ella carece. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 237, DE 1916

Requeremos ao sr. prefeito se digne mandar, por intermedio da repartição competente, assentar guias na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n. 763, do lado da rua Baguary, entre esta rua e Villela, aproveitando, para este fim, as guias velhas que estão depositadas em frente ao jardim do Theatro. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Duprat, Estanislau Borges. — A' Prefeitura.

O SR. MARIO DO AMARAL — Sr. presidente, venho submetter á consideração da casa um requerimento que visa restabelecer a linha de bondes que outr'ora existiu na avenida Lins de Vasconcellos, e que já tantas vezes tem sido pedido, tão sensivel é a falta que faz, pois, além de facilitar a communicação do Cambucy com a Villa Mariana, vem servir o cemiterio destes dois bairros.

E' isto quanto basta para justificar a insistencia deste pedido, que, com a representação junta, envio á mesa para os devidos fins.

REQUERIMENTO N. 238, DE 1916

Requeiro que a mesa officie á Prefeitura sollicitando que intervenha junto á Light, afim de que seja restabelecida a linha de bondes que existiu na avenida Lins de Vasconcellos e que tanta falta faz. — Sala das sessões, 16 de setembro de 1916. — Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto de resolução apresentado pela Commissão de Justiça, em seu parecer n. 74, já publicado, dando interpretação á lei n. 1.534, de 26 de abril de 1912, a pedido do sr. prefeito municipal.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 76, já publicado, approvando o plano de rectificação do alinhamento da rua Alfredo Maia.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 77, 66 e 97, já publicados, approvando o alinhamento projectado para a rua do Carmo.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão unica o parecer n. 78, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento em que o guarda fiscal Manuel Justino Bonilha pede a sua aposentadoria, com todos os vencimentos.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 67 e 98, autorizando a despesa de ...... 24:822$000, com o serviço de macadamização da rua Gandavo, entre a rua Pinto Ferraz e o Matadouro.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Assignado pelo irmão secretario, sr. Antonio Gaspar Cremer, sai em outra secção desta folha uma publicação, na qual convida a todos irmãos e irmãs da Ordem Terceira de S. Francisco de Penitencia para se reunirem em capitulo no dia 24 do corrente, na mesma egreja, onde tambem se realizará a eleição da nova directoria que tem de gerir os destinos da V. Ordem de 1916-19.

Nesse dia, haverá missa ás 9 horas e communhão geral de todos os irmãos.

NASCIMENTO

Desde o dia 14 deste mez se acha em festa o lar do commerciante no bairro, sr. Francisco de Oliva e de sua exma. esposa d. Francisca Cevalli, com o nascimento de mais um herdeiro, que vai receber o nome de Nicolau.

TRES OBITOS, SO'MENTE!

Durante a semana finda, deram-se no districto tres fallecimentos, sendo de d. Rosa Brasilia de Lima, de 82 annos e de dois menores, um de 6 mezes e outro de 21 dias.

NATALICIOS

Fez annos a 11 deste o menino João, filho do sr. João Bolivar de Medeiros, antigo funccionario da Repartição Telegraphica da S. Paulo Railway.

— Hoje, o sr. Benedicto Cardoso, dedicado auxiliar da casa Mappin Store.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

No cartorio de paz do districto, acham-se affixados os seguintes proclamas de casamentos:

Srs. Rivadavia da Silva Reis com d. Floripedes dos Santos Lima; Juvenal Penteado Filho, com d. Odila Pujol; Favel Neumann com d. Enéa Garbinck; Jacintho Severo Gouvêa, com d. Maria Alves; Giuseppe Ravella, com d. Catharina Pianzolla; Raymundo Franco Netto com d. Eudoxia Maia Rocha; Octavio Arantes com d. Zulmira de Oliveira e Bruno Adhengue com d. Eleonora Irma Giordano.

HOSPEDES

Estiveram entre nós, tendo nos dado o prazer de sua visita, os srs. Jacob Blumer, director-proprietario da "Cidade", de Rio Preto, e dr. Mario Cunha, engenheiro residente em Taquaritinga.

BRAZ

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Manuel Pinto Ribeiro, residente á rua Monsenhor Andrade, 26, está autorizado a receber assignaturas, annuncios e noticias para esta folha.

ANNIVERSARIO

Completa mais um feliz anniversario a menina Isabel, filhinha do sr. Manuel Pinto Ribeiro, correspondente do "Correio Paulistano", no bairro.

ENFERMO

Tem experimentado sensiveis melhoras o menino Zezinho, querido filhinho do sr. Alexandre Refinetti e neto do conceituado industrial, sr. José Refinetti.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 16 de setembro de 1916.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3563 — Capital — Nello Facchini e Miguel Anastazi. Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações crimes

N. 7967 — Soccorro — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8040 — Soccorro — A justiça e Joaquim Lopes. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8044 — Ribeirão Bonito — A justiça e Nicola Devitis. Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravo

N. 8539 — Capital — Gamba e Comp. e Banco de Credito Real, em liquidação. Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellação civel

N. 8580 — Descalvado — A Camara Municipal e Aldano A. Camargo e Irmão. Ao sr. Urbano Marcondes.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3564 — Rio Preto — A justiça e dr. Antenor das Chagas Madeira e outro. Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 8042 — Itapetininga — A justiça e Brasilio José Bernardino e outros. Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 8043 — Ribeirão Bonito — A justiça e Manuel Queiroz Zamordano. Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravos

N. 8538 — Itatiba — Assad Fares e Comp. e Joaquim Domingues Paes. Ao sr. Brito Bastos.

N. 8540 — Capital — Gasparino Castro Carneiro Leão e Pedro E. Manellle. Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellação civel

N. 8579 — Capital — Francisco Luiz dos Santos Silva e sua mulher e Manuel de Andrade e sua mulher. Ao sr. Moretz-Sohn.

Embargos

N. 8085 — Capital — D. Gabriella Augusta da Silva e o Augusto de Oliveira Camargo. Ao sr. Vicente de Carvalho.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Appellação crime

N. 8041 — Mocóca — A justiça e João Baptista da Silva. Ao sr. Brito Bastos.

Aggravo

N. 8537 — Capital — Companhia Industrial de S. Paulo. Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7779 — Santos — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8578 — Capital — Raphael Juliano e Miguel Tofolo. Ao sr. F. Whitaker.

Embargos

N. 8147 — Capital — Francisco Gentil e Affonso Torini. Ao sr. Urbano Marcondes.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1916

Autorizou-se a despesa de 149$000, com o concerto das ruas do jardim da praça Verdi.

— Requerimentos despachados:

De Vicente Corani, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, em termos;

de José Coelho de Oliveira, pedindo restituição de licença. — Como requer;

de Eugenio Araujo Seabra, pedindo licença para estacionamento; Luiz Gibardi, José de Sousa, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Giovanni Barbato, pedindo relevamento de multa. — Indeferido.

— Deve comparecer, para esclarecimentos, no gabinete do inspector do Thesouro, o sr. Joaquim Ferreira.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação para os dias 17 e 18 do corrente foram assim distribuidas:

Dia 17

Turma de calceteiros. — Largo do Pary: 17 calceteiros, 15 serventes, 4 carroças, reposição de calçamento; avenida Tiradentes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam. — Rua B. de Limeira: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; rua Belém, 1 feitor, 4 operarios, 3 carroças, recomposição de macadam; rua Anhanguéra: 1 feitor, 4 operarios, recomposição de macadam.

Turma de trabalhadores. — Almoxarifado: 1 operario, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 3 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes; rua Itapicurú: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, nivelamento; rua Tupinambás: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, regularização.

Dia 18

Turma de calceteiros. — Rua da Moóca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conselheiro Nebias: 10 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento; ladeira S. João: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento; avenida Tiradentes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Domingos de Moraes; 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam. — Rua Barão de Limeira: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; rua Belém: 1 feitor, 4 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; rua Anhanguéra: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Turma de trabalhadores. — Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 5 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes; rua Itapicurú: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, regularização; rua Tupinambás: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização; rua Clelia: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, regularização; rua 13 de Maio: 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças, nivelamento; diversas ruas: 2 operarios, 1 carroça, serviços diversos.

Turma provisoria:

Rua Dr. Franco da Rocha: 1 feitor, 10 operarios, 8 carroças, nivelamento.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Affonso Polvirini, para construir barracão á rua Cincinato Braga, 27;

de d. Maria Christina Gonçalves Bueno, para reformar predio á rua General Osorio, 11;

de Henrique Michetti, para construir muro á rua Dargan, 16;

do dr. Antonio de Sousa Campos, para mudar portão á rua S. João, 313;

de Schilles Leopardi, para construir um salão de barbeiro á rua Mauá, 135;

de Lameirão e Companhia, para abrir uma porta á rua Padre Adelino, 1;

do dr. Fausto Dias Ferraz, para construir muro á rua Conde de Sarzedas, n. 28;

de Manuel Vicente de Araujo Cintra, para construir muro á rua da Moóca;

de Luiz Maselli, para construir muro á rua Bueno de Andrade, 110;

de João Del Grande, para construir muro á rua Alfredo Maia, 38;

de J. Quartim Barbosa, para construir muro á rua Hororó, 19;

de Domingos Maurano, para construir forno á rua Visconde de Parnahyba, 55;

de André Luiz, para construir predio á rua Bonita, 117;

de Antonio Guedes Morgado, para construir predio á rua Scuvero, 15;

de José Giuzio, para construir barracão na avenida Rangel Pestana, 28;

de Renato A. Guimarães, para reformar predio á rua dos Italianos, 85;

de José Serra, para construir predio á rua Olavo Egydio, 149;

de Galbo Vincenzo, para construir cozinha, á rua Maria José, 36;

do Convento do Carmo, para construir quatro predios á rua Frederico Alvarenga, ns. 2, 2-A, 2-B e 2-C;

de Antonio Martino, para augmentar um predio á rua Aymorés, 39;

do dr. Arlindo de Carvalho Pinto, para reformar predio á rua Augusta, 114.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Francisco Corrêa, André Soldi, Luiz Golfieri, Carlos Gallo, Carmini Masalapi, Charles Henry Benett Ayre, Francisco Zanchi, Antonio Clerici, José Joaquim, Luiz Linhares, José da Silva, dr. Regino Aragão, José Talarico, Ramon Moncenill Bernardo de Angelo, dr. Dino Bueno.

MOVIMENTO DA INSPECTORIA GERAL DE FISCALIZAÇÃO

Embargos e multas:

O agente fiscal	Obra embargada de:	O multado:	Local da obra:	Multa:	Disposição infringida:
João Jacome	J. M. de Carvalho	J. M. de Carvalho	Rua Quintino Bocayuva, n. 72	30$000	art. 147, do Acto 849
Benedicto O. Santos	João O. de Carvalho	João O. de Carvalho	Rua dos Estudantes, n. 31	30$000	art. 147, do Acto 849
Cesar Sposito	J. N. de Oliveira	J. N. de Oliveira	Rua Cajurú, n. 36	30$000	art. 147, do Acto 849
Gastão Silva	—	Fernando D. Silva	Rua Pinto Gonçalves, n. 16	30$000	art. 147, do Acto 849
Antonio Maugeri	—	Pedro Fenicelli	Rua Arco Verde, n. 21	30$000	art. 147, do Acto 849
Bernardo Ratto	—	Emilio Alves	Rua Conceição, n. 125	30$000	art. 147, do Acto 849
B. Anselmo	—	Dr. F. de A. Nobre	Rua Triumpho, ns. 37 e 39	20$000	art. 18, do Acto 849
Insp. Geral	—	Geronymo Cardoso	Rua José Bonifacio	10$000	art. 211, do Cod. de Posturas
Insp. Geral	—	José A. Thomaz	Rua Pagé, n. 11	10$000	art. 9, da lei 1.413
Insp. Geral	—	Quinta Reis Filho	Rua 15 de Novembro, n. 37	10$000	da lei 1.451
Insp. Geral	—	Banco Italo-Belge	Rua Alvares Penteado, n. 35	10$000	da lei 1.451
Insp. Geral	—	Felix Mangelli	Rua Anhaia, n. 76	10$000	da lei 1.451
Insp. Geral	—	Bachara Kalil	Rua Pagé, n. 31	10$000	da lei 1.451
Insp. Geral	—	Abdala Farath	Rua 25 de Março, n. 42	10$000	da lei 1.451
Insp. Geral	—	Mansur Naban	Rua Pagé, n. 29	10$000	da lei 1.451
E. Pinto-B. Rato	—	Philomeno Bernardo	Rua Barão de Iguape, n. 170	30$000	Regul. de Pesos e Medidas
Insp. Geral	—	João Benochi	Rua Direita	10$000	art. 19, da lei 1.413
Insp. Geral	—	Agostinha Garaldi	Rua Victoria, n. 4	10$000	art. 2.o, da lei 1.451

Intimações para extinguir formigueiros:

Pelo fiscal Cesar Sposito, sr. Antonio Almeida Leite, ao largo S. José do Maranhão, s|n.; Julio Cabral Noronha, á rua Maria Eugenia, 17, tinta; Luiz Botta, á rua Tuyuti, s|n., sob pena de multa.

— Foram examinados e approvados 4 cocheiros.

— Fiscalização Sanitaria Municipal:

Durante a primeira quinzena do corrente mez, foram feitos os seguintes exames de leite: 1.136 em ambulantes, 174 em leiterias, 5 em cafés, 11 em confeitarias e 3 em depositos.

Foram multados, por venderem leite misturado com agua, os seguintes srs.: Francisco do Amaral Feives, chapa 588; José de Sousa Junior chapa 367; Guimarães e Comp., e João Lopes, respectivamente, estabelecidos com leiterias, á avenida Celso Garcia, n. 391 e rua Silva Telles, 119.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Mario Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Jorge Melkis, incurso no artigo 338, ns. 5 e 8 do Codigo Penal.

No dia 15 de julho do corrente anno, o accusado foi ao estabelecimento commercial de Martins Costa e Comp., á rua José Bonifacio, n. 26, dizendo-se agente da firma Maluhy e Comp., estabelecida á rua 25 de Março, n. 149, que o encarregara de comprar 200 peças de lenços "Flôr do Brasil". Como a firma referida é idonea, Martins Costa e Comp. satisfizeram o pedido.

Jorge Melkis, acompanhado de um empregado da casa onde comprara os lenços, que ia receber 960$000, correspondente á mercadoria, dirigira-se para a rua Augusto de Queiroz, n. 25, de onde sahiu para ir á casa Maluhy.

Ali declarou ao empregado que o pagamento seria effectuado no dia seguinte, por não estar o caixa.

Melki vendeu, então, os lenços aos negociantes Hibraim Haddad e Irmão, por preço inferior a 960$000.

Esses lenços, porém, não foram comprados pela firma Maluhy e Comp. Martins Costa e Comp., descobrindo a esperteza de que tinham sido victimas, apresentaram queixa contra o accusado.

Defendeu-o, "ad hoc", o sr. dr. Oscar Dummond Costa.

O conselho de sentença estava assim constituido:

Avelino Lemos, João Lopes, José Pires, de Arruda Mello, José Antonio Sampaio, Porcino Rodrigues, Benedicto Camargo, Affonso Marques, Alvaro Pauperio, Felisberto Fiuza, Samuel Domingos Corrêa, João Augusto da Silva Lima e Edgard Nobre de Campos.

O jury, por 11 votos, condemnou o réo á pena de 2 annos e 6 mezes de prisão cellular e á multa de 12 e meio por cento.

—— Em segundo logar, foi julgado o réo preso Luiz Mauro Campagna, pronunciado por haver convencido a firma M. Sebral e Comp., estabelecida á rua 11 de Agosto, n. 4, de que Orestes M. Gazzollo era negociante muito conceituado na praça.

Entrando em negociações com a firma, o réo conseguiu obter diversas latas de biscoutos de Jacarehy e certo numero de castiçaes ou velas de benzina.

De posse da mercadoria, que deveria ser paga á vista, o réo e seu companheiro venderam uma parte por preço inferior ao seu custo, a Fratelli Frascino, occultando o resto no predio n. 23 da rua da Abolição, residencia de Luiz Mauro Compagna.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Waldemar Doria.

O réo foi condemnado á pena de 2 annos e 6 mezes de prisão cellular e á multa de 12 e meio por cento, sobre o valor da mercadoria.

— Serão chamados amanhã a julgamento, os seguintes réos afiançados, cujos processos se acham preparados:

Miguel Pienamente, Antonio Gonçalves, Joaquim Florencio, Tobias Cardoso de Gouvêa, Lycurgo de Carvalho, Vicente de Luca, Antonio Verderosa, João Climaco Raposo de Sousa e Adolpho Marques Reis P. Coimbra.

Com o julgamento desses réos será encerrada a sessão do corrente mez.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello.

Foram condemnados os desoccupados Manuel Ramos Peixoto e Benedicto Gomes a 22 dias e meio de prisão cellular.

— Alfredo Clemente, que fôra processado como contraventor do artigo 399 do Codigo Penal, foi absolvido hontem por ter provado que o mesmo tem profissão e reside á rua S. Francisco, n. 14.

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita.

Foi pronunciado Manuel Antonio Ignacio, nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

Terceira promotoria — Promotor, sr. dr. Mario Pires.

O sr. promotor denunciou Antonio Vaz, por crime de furto.

Forum Civel

Calculo — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, julgou por sentença o calculo procedido nos autos do inventario de Antonio Pereira de Carvalho.

—— O mesmo juiz julgou por sentença a partilha no inventario de Atilio Barsotti.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença subsistente a penhora feita no executivo cambial que João Lilo move a Raul Dias da Cunha, condemnando este ao pagamento do pedido e custas;

julgando boas as contas prestadas por Pinotti Primo, como depositario dos bens immoveis penhorados no executivo hypothecario que João Bricolla e Comp. movem a Manuel Antonio Borba e sua mulher;

nomeando o dr. Antonio d'Andréa para perito, em substituição ao dr. Nestor da Natividade, no exame de documentos, na acção ordinaria que Henrique Lofredo move a Francisco Storino;

julgando por sentença a comminação da pena de confesso em que incorreu Estevam do Nascimento Campos, no concurso de preferencia entre os credores do executivo cambial contra Manuel Antonio Rodrigues.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Homologando a divisão judiciaria de um terreno situado á rua Anna Cintra, procedida a requerimento de Joaquim P. da Silveira Cintra e outro;

recebendo a appellação de d. Eduarda das Dores Nogueira, na acção em que contende com Ernesto Salgueiro;

mantendo o despacho que recebeu no effeito devolutivo a appellação interposta por d. Luiza R. Camara, na acção em que contende com a Companhia Fabricadora de Cal.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

Acções ordinarias — O sr. juiz federal recebeu nos effeitos regulares a appellação interposta pela "Sociedade E. U. do Brasil", na acção ordinaria que esta move a d. Anna Dias Lower.

—— O mesmo juiz julgou procedente a excepção opposta pelo sr. curador "á lide" na acção ordinaria que o dr. Marx Mindlin move a d. Annetta Zeatopalsky, e incompetente o Juizo Federal para processar o feito.

(Segundo officio — Escrivão, sr. Marino Motta):

Carta precatoria — Foi devolvida, devidamente cumprida, a carta precatoria vinda do Juizo Federal da 1.a vara do Districto Federal, para exame dos livros da firma Edmond Hanau e Comp., na acção em que os mesmos contendem no Rio de Janeiro com a firma Torres Carneiro, para a cobrança da quantia de 27:500$, proveniente de uma partida de joias.

Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 8):

Commemorou-se aqui hontem, festivamente, a nossa gloriosa data de 7 de Setembro.

Houve no theatro Polytheama, por iniciativa da prefeitura municipal, uma sessão civica, a que compareceram muitas pessoas de todas as classes sociaes e todas as escolas publicas e particulares, bem como o gymnasio "Pedro Sanches", tendo este á sua frente, conduzido pelo intelligente alumno Nelson Silva, o nosso pavilhão.

A festa publica constou do seguinte:

Hymno Nacional pela magnifica orchestra regida pelo maestro Guido Rocchi e pelas bandas de musica do major Trindade e Pedro de Castro.

Canto do mesmo hymno e recitativos pelos alumnos das escolas publicas.

Discurso pelo dr. José Affonso de Azevedo e concerto musical pela orchestra do maestro Rocchi, no qual tomou parte o nosso prefeito, sr. Francisco Escobar, eximio pianista e homem de letras.

O gymnasio "Pedro Sanches", conhecido estabelecimento de instrucção primaria e secundaria desta cidade, festejou tambem condignamente a nossa memoravel e abençoada data.

Desde muito cedo que o nosso pavilhão foi desfraldado á frente do seu edificio em uma das janellas.

Os alumnos fizeram com enthusiasmo diversas evoluções militares, mostrando garbo, ordem e disciplina, graças á boa vontade e intelligencia de seu instructor capitão Octavio Campos do Amaral, distincto official da brigada policial do Estado.

A' tarde, no salão do estudo geral e perante todos os alumnos e professores, proferiu um vibrante discurso, cheio de enthusiasmo e patriotismo, o sr. Americo Montenegro, intelligente e dedicado professor de historia e geographia do estabelecimento, sendo ao terminar saudado por uma prolongada salva de palmas.

O intelligente e applicado alumno Fausto Chaves recitou com brilho e enthusiasmo uma bella poesia sobre a data que se festejava, e para finalizar, cobriram-se de flores os quadros de Tiradentes e do Ypiranga e ergueram-se muitos vivas á memoria de Tiradentes, de José Bonifacio e de d. Pedro I e ao 7 de Setembro.

VILLA DE BOTELHOS

(Do correspondente, em 11):

A data do anniversario da Independencia foi commemorada no grupo escolar desta villa com grande assistencia de convidados e alumnos.

Ao iniciar-se a sessão civica, usou da palavra o director do estabelecimento, sr. Eurico Silva, dissertando longamente sobre o memoravel acontecimento.

Em seguida, explicou aos alumnos a utilidade das arvores, aconselhando-os a que prestem a ellas um culto especial.

O sr. Antonio Alberto Fernandes, inspector escolar, pronunciou eloquente discurso, merecendo muitos applausos.

Foram recitadas muitas poesias pelos alumnos.

Encerrou-se a sessão com o hymno "A Independencia", cantado por todos os alumnos.

—— Festejou o seu anniversario natalicio no dia 7 do corrente a senhorita Carolina Candida do Lago, offerecendo um baile em sua residencia, na chacara da Boa Vista. Compareceram muitos convidados.

—— Ao sr. Alcides Fernandes e sua esposa apresentamos as nossas felicitações pelo nascimento de seu primogenito Domingos.

—— Transferiu a sua residencia para Poços de Caldas o sr. Gustavo Lacerda.

—— Seguiu para Poços de Caldas, a passeio, a sra. d. Zoraide Lacerda, esposa do sr. José Coutinho de Rezende.

—— Para Cabo Verde, seguiram os srs. major Candido Mariano de Moraes e Virgilio Silva, que foram promover a divisão da fazenda das Tres Barras dos Pinheiros.

—— Acha-se bastante enferma a esposa do sr. capitão Virgilio Antonio Franco, fazendeiro, residente neste municipio.

São seus medicos os srs. drs. Heitor de Sousa e Silva e Antonio Avelino Corrêa.

—— Tambem acha-se enfermo um filhinho do sr. dr. João Passos.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Enéas de Barros, 279$900; a F. Castilho e Irmão, 385$000; a Rothschild e Comp., 73$970; a Augusto Rodrigues e Comp., 70$000; ao dr. Mariano C. de Moura, 93$000; ao delegado de policia de Pindamonhangaba, 120$000; ao delegado de policia de Taubaté, 76$000; a Maria Paula de França, 30$000; ao commandante geral da Força Publica, 57$900; ao mesmo, 647$250; ao mesmo, 75$000; ao mesmo, 30$000; ao mesmo, 84$000; a José Saraceni, 132$000; ao commandante geral da Força Publica, 2:382$826; á Companhia Fabril de Luvas, 96$000; ao Tramway Electrico Municipal de Piraju', ... 121$400; a D. J. Martins e Comp., ... 809$000; á The City of Santos Improvements Company Limited, 571$700; a Faustino Vasques, 744$000; á Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, .. 152$740.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A Alexandre d'Atri, 500$000; a Santos Canalli, 350$000; ao mesmo, 150$000; ao nucleo colonial Martinho Prado Junior, 150$000; a Herculano Pompeu de Camargo, 150$000; a João Tobias Filho, ... 450$000; a Joaquim do Amaral, ... 300$000; ao mesmo, 450$000; a Francisco Bastos, 150$000; para as despesas do Instituto Agronomico do Estado, ... 10:998$801; para as despesas de conservação de estradas, 801$000; idem, ... 627$500; aos fornecedores do Serviço Florestal, 165$000.

—— Officios remettidos:

Ao sr. secretario do Interior, solicitando informações a respeito da demissão do professor René de Oliveira Barreto, da cadeira da Escola Normal Secundaria da capital, afim de solucionar o pedido de pagamento do peculio da Caixa Beneficente dos Funccionarios, e respectivo funeral, feito por d. Rita de Macedo Barreto;

ao sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, o requerimento em que a Santa Casa de Misericordia de Dois Corregos pede pagamento do auxilio orçamentario do corrente exercicio.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Lucino José dos Santos, desta capital. — Junte a procuração;

do delegado de policia de Santa Isabel, n. 32, de 11 do corrente. — Approvado;

de d. Maximina Maria de Oliveira. — Attendida pelo aviso n. 6.807, de 25 de agosto ultimo, dirigido á Secretaria da Fazenda;

do depositario publico da comarca de Campinas. — Deferido;

do sentenciado pobre João Fortunato Mamedio. — Indeferido. Esta Secretaria ordena o fornecimento de cópia de processo a sentenciados pobres, para o fim unico de interposição de recursos de graça;

do promotor publico, curador geral de orphams e ausentes e curador fiscal das massas fallidas da comarca de Amparo. — Sim;

de Etelvino de Moraes, de Rio Claro. — Indeferido;

de Antonio Reginaldo Anastacio. — Sim, de accôrdo com a informação numero 1850;

de José Antonio. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 31$300, proveniente de fardamento.

—— Foram concedidos passaportes a Jorge M. Worms, que segue para Portugal, França, Hespanha, Italia, Inglaterra, Suissa, Belgica e Hollanda; a José Ferreira Santos d'Arenberg, que segue para a Hollanda.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar de saude a professora Ibrahim Carlos Madeira, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foram nomeadas:

D. Maria Fragasso, para substituir a professora da escola mixta do Taquaral, em Campinas;

d. Maria da Conceição Miranda, para substituir a professora da escola mixta de Villa Mariana, nesta capital.

—— Por acto de hontem, foram nomeadas:

D. Leonor Veridiano, para o cargo de substituta effectiva do 2.o grupo escolar do Braz;

o sr. Antonio de Siqueira Miragaia, para o cargo de porteiro do grupo escolar de Jacarehy;

d. Benedicta de Camargo, para substituir a adjunta do grupo escolar de Itatinga, d. Etelvina de Paula Santos.

—— Foi revalidada a licença de 2 mezes, concedida ao director do grupo escolar de Araraquara, sr. Anthero Gomes Barros.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De tres mezes, a d. Veridiana Ramos Ortiz, do da Liberdade;

de 2 mezes, a d. Etelvina de Paula Santos, do de Itatinga;

de 40 dias, a d. Sebastiana Sampaio, do de Limeira;

de 45 dias, a d. Maria da Penha Machado, do do Sul da Sé;

de um mez, a dd. Anna Gertrudes de Castro Freitas, do "Dr. Lopes Chaves", de Taubaté; Gabriella Rodrigues dos Santos, do da avenida Paulista; Maria Lopes Monteiro, do de Baurú'; Delphina Alves Rodrigues de Mello, do do Triumpho, e Maria Antonio Pares, do de Iguape.

Industria e Commercio

Café

RESENHA SEMANAL DE 11 A 16 DE SETEMBRO DE 1916

Segunda-feira, dia 11 — O mercado abriu estavel e assim se manteve até no fechamento, havendo negocios reduzidos na base de 6$900.

Terça-feira, dia 12 — Nenhuma alteração se notou na base, em virtude da resistencia dos possuidores; o mercado, porém, mostrou-se resentido das pequenas baixas de Nova York, e, sensivelmente pesado, fechou muito calmo, tendo havido vendas muito reduzidas.

Quarta-feira, dia 13 — Com o mesmo aspecto da vespera, abriu o mercado e muito desanimado se manteve durante as primeiras horas; e tendo sido um dia absolutamente sem luz para classificar, fechou completamente paralysado, não tendo constado negocio algum.

Quinta-feira, dia 14 — O mercado abriu fraco, influenciado pela baixa de 16 a 20 pontos havida no fechamento de vespera, da Bolsa de Nova York, e com manifesto retrahimento por parte dos exportadores. A base cahiu para 6$800 e o mercado fechou calmo, com vendas reduzidas.

Sexta-feira, dia 15 — Foram ainda em baixa as noticias de Nova York, em virtude do que o mercado abriu e fechou calmo, com vendas reduzidas.

Sabbado, dia 16 — Como geralmente acontece aos sabbados, o dia foi de pequeno movimento. O mercado abriu indeciso e fechou calmo, tendo havido pequenos negocios, em que difficilmente se teria obtido a base de 6$800.

Como se infere da resenha supra, a semana que terminou não foi das melhores que temos tido; a impressão geral é que o mercado perdeu alguma cousa da sua estabilidade, e não erraremos muito dizendo que a progressiva elevação do nosso "stock" foi uma das causas dessa depressão.

E' possivel, porém, que, com a chegada de dois grandes vapores ao nosso porto, o que já provocou despachos e embarques volumosos, a proxima semana nos seja mais propicia.

Notámos que os cafés mokas continuam bem cotados e que os cafés de má torração são de collocação difficil. Os despolpados continuam sem apreciação alguma.

Santos, 16 de setembro de 1916. — (a) A. S. Azevedo Junior, pelo director de semana.

JUNDIAHY, 16.

Durante o dia de hoje foram recebidas 41.320 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.626 e 37.694 para Santos.

S. PAULO, 16.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 51.497 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	35.662
Recebidas da Bragantina	651
Recebidas da Sorocabana	7.266
Recebidas do Pary	2.627
Recebidas do Braz	5.291

SANTOS, 16.

As vendas de hoje foram reduzidas.

Mercado calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$800 para o typo 4.

SANTOS, 16.

Entradas	63.873
Desde 1.o do mez	745.682
Idem, desde 1.o de julho	3.336.422
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.307.944
Média	46.605
Despachadas	37.502
Idem desde 1.o do mez	466.916
Idem desde 1.o de julho	1.934.271
Embarcadas	43.595
Idem desde 1.o do mez	292.513
Idem desde 1.o de julho	1.738.477
Passagens hoje	51.497
Idem desde 1.o do mez	745.669
Idem desde 1.o de julho	3.353.910
Sahidas:	
Para a Europa	78.787
Argentina	9.056
Estados Unidos	123.844
Por cabotagem	2.006
Para o Chile	——
Para o Uruguay	——
Em egual data do anno passado:	
Entradas	58.034
Desde 1.o do mez	683.104
Desde 1.o de julho	3.662.846
Existencia em primeira e segunda mãos	1.977.171
Média	43.031
Vendas	18.170
Base	4$200
Despachadas	9.164
Embarcadas	15.226

SANTOS, 16.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 16:

	Saccas
Existencia no dia 15	189.303
Entradas hoje	6.310
Total	195.613
Sahidas, hoje	2.232
Stock, hoje	193.381

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 16.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 15 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$700	6$725
Outubro	6$600	6$625
Novembro	6$600	6$625
Dezembro	6$600	6$625
Janeiro	6$625	6$650
Fevereiro	6$625	6$650
Março	6$625	6$650

SANTOS, 16.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$675	6$700
Outubro	6$575	6$600
Novembro	6$600	6$625
Dezembro	6$600	6$625
Janeiro	6$600	6$625
Fevereiro	6$600	6$625
Março	6$600	6$625

S. PAULO, 16.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	35.662
Anterior	40.778
No mesmo periodo do anno passado	51.164
Entradas pela Estrada Sorocabana	15.835
Anterior	14.568
No mesmo periodo do anno passado	15.074
Total, hoje	51.497
Anterior	55.346
No mesmo periodo do anno passado	66.238

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.626
Anterior	2.397
No mesmo periodo do anno passado	4.337
Com destino a Santos	37.694
Anterior	37.211
No mesmo periodo do anno passado	42.632
Total, hoje	41.320
Anterior	39.608
No mesmo periodo do anno passado	46.969

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 16.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa de 14 a 16 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	8,92
Anterior	9,07
Março	9,02
Anterior	9,18

NOVA YORK, 16.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 1 ponto.

Cotações:

Dezembro	8,92
Anterior	8,92
Março	9,03
Anterior	9,02

NOVA YORK, 16.

Hoje fechou este mercado estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	8,88
Anterior	8,92
Março	8,98
Anterior	9,02

LONDRES, 16.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa geral de 6 ds., do fechamento anterior.

Dezembro	49|
Anterior	49|6
Maio	51|6
Anterior	52|

HAVRE, 16.

Hontem fechou este mercado irregular, com baixa de 3\|4 a 1 1\|2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos offertando os seus saques entre 12 3|16 d. e 12 1|4 d.

Meia hora depois, o mercado apresentou-se mais animado, passando o Banco Commercial do Estado de S. Paulo a sacar na base de 12 9|32 d. e os demais bancos a 12 1|4 d.

O mercado, nestas condições, manteve-se inalterado e sem movimento de importancia, até ás 13 horas, hora em que os bancos, como de costume, por ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 12 1|4 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$592, o franco $702 e o marco $714.

A' vista, 12 1|8, a libra esterlina vale 19$794, o franco $710, o marco $724, a lira $644, cem réis fortes $294 e o dollar 4$160.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1|4	12 1|8
Paris	702	710
Hamburgo	714	724
Italia	—	644
Portugal	—	294
Nova York	—	4$160
Extremos:		
Contra caixa matriz	12 3|16	12 9|32
Contra banqueiros	12 3|16	12 9|32
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 3|16	12 1|4
Contra caixa matriz	12 3|16	12 7|32

SANTOS CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1|4	12 1|8
Paris	702	712
Hamburgo	720	730
Italia	—	648
Portugal	—	292
Hespanha	—	845
Nova York	—	4$180
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$800

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 3|32.

Agio: 2$233 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa do desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa do desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa do desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 9|16 0|0	5 9|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	31 3|4	31 3|4
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.90	27.90
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.70	30.70
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.69	23.74
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	90.50	90.50
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	587.00	587.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	69 5|8	69 5|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 5 0|0	90	90 1|2
Funding, 1914	82	82
Funding, 1901, 5 0|0	83	83
4 0|0 Conversão, 1910	55 1|2	55 1|2
5 0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	88
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61 1|2	61 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	191	191
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|2	7 1|4
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 5|8	9 5|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0	59 3|4	59 3|4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	5	5

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 16 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	975$000
Idem da 8.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:000$000	990$000
Idem, 10.a série	1:030$000	995$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0|0	—	1:010$000
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	—	710$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	70$000
Idem, 1.a emissão	—	—
Idem, 2.a emissão	—	83$000
Idem emprestimo de 1913	80$000	79$500
Idem, a 30 dias	—	80$000
Idem, emprestimo de 1914	91$000	90$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	80$000
" " Araraquara	—	90$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	25$000
" " Bariry	—	25$000
" " Baurú	—	—
" " Botucatú	—	60$000
" " Barretos	75$000	65$000
" " Campinas	—	61$000
" " Cruzeiro	—	55$000
" " Cajurú	—	50$000
" " Capivary	—	—
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	62$000
" " Caçapava	—	75$000
" " Serra Negra	—	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	65$000
" " E. S. do Pinhal	—	78$000
" " Faxina	110$000	89$000
" " Ribeirão Preto	83$000	65$000
" " S. João da Boa Vista	—	68$000
" " S. José do Rio Pardo	—	15$000
" " Jacarehy	—	15$000
" " S. Simão	—	—
" " Piracicaba	—	80$000
" " Pedreira	—	84$000
" " Pirassununga	—	—
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	80$000
" " Uberaba	—	—
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	73$000	65$000
" " Jardinopolis	85$000	26$500
" " Itapetininga	45$000	33$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	—
" " Mogy-mirim	—	65$000
" " Limeira	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaritinga	40$000	80$000
" " Tieté	—	—
" " Tatuhy	—	61$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	80$000
" " S. Carlos	—	—
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manoel	80$000	74$000
" " Mattão	—	60$000
" " Mocóca	—	80$000
" " S. João da Bocaina	—	—
" " Jahú	76$000	47$000
" " S. Pedro	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	60$000
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	80$000	64$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	88$000	85$000
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	—	—
Electrica Rio Claro	98$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Soc. Hardy	93$000	89$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	85$000
Ferro Esmaltado Silex	90$000	—
Luz e Força de Jundiahy	—	86$000
Lanificio Kowarick	95$000	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	79$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aforradinho	—	90$000
Cinematographica Brasileira	—	60$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	120$000
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	60$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	88$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	85$000
Melhoramentos do Paraná	70$000	40$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	90$000	73$000
Força e Luz do Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	100$000	80$000
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	60$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Pinhal Fabril	—	60$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
T. e Luz de Tatuhy	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	460$000	468$000
União de S. Paulo	30$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	74$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, ex-div.	144$000	141$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	260$000	263$500
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	246$000	243$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	94$000	89$500
Idem, a 30 dias	94$000	90$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	160$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppo"	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	340$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	—	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtume Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	—	—
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	50$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	65$000	62$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Carla-nan	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

6	apolices do Estado de São Paulo, 9.a série (1.o dia) a	1:000$
6	apolices do Estado de São Paulo, 9.a série (1.o dia) a	1:000$
160	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$500
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	80$000
177	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	90$500
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	90$500
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	90$500
90	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	90$500
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	90$500
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	90$500
10	letras da Camara de Jardinopolis, a	28$000

BANCOS

4	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	470$000
32	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 0|0, a	142$000
30	acções do Banco de São Paulo, a	73$500

DEBENTURES

198	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de São Paulo", a	79$500
19	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de São Paulo", a	79$500
15	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de São Paulo", a	79$500

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5|16	12 11|32
Letras particulares, a 30 dias	12 5|16	12 11|32
Letras bancarias a 5 dias	12 9|32	12 11|32
Letras bancarias a 30 dias	12 1|4	12 11|32
Franco ouro: 712.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	993$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	993$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 1.0a série	993$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	88$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	560$000	557$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	250$000	245$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 0|0	110$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	90$000
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 15 do corrente, de:

Libras	58.700-0-0
Francos	305.000
Marcos	10.000
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	200.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 16.

Alfandega:	
Papel	98:635$838
Ouro	67:747$240
Consumo	9:887$610
Estampilhas	2$700
Verba	160$000
Telegrapho	457$100
Guias	10:795$264
Licenças	160$000
Total	187:846$752
Renda desde primeiro do mez	1.787:326$383
Recebedoria:	
Exportação Paulista	109:651$390
Exportação Mineira	20:761$845
Expediente	279$000
Impostos	6:409$475
Estampilhas	1:054$700
Total	138:156$910
Café despachado:	
Paulista	30.364
Paulista (baixo)	875
Mineiro	6.263
Total	37.502
Renda em francos:	
Paulista	151.820
Mineiro	18.739
Total	170.609

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 25$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Catteto, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 25$ a 30$.
Amendoim, 100 litros, 7$ a 7$5.
Assucar crystal 60 kilos, 34$ a 36$.
Batatas, 100 litros, 15$ a 16$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$5 a 10$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 8$5 a 9$5.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 13$ a 14$.
Dito manteiga, novo, 10$ a 11$.
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 9$ a 9$5.
Dito amarello, bom, idem, 8$8 a 9$.
Dito amarellão, idem, idem, 8$8 a 9$.
Dito branco, idem, idem, 8 8 a 9$.

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 68. — S. Paulo.

DR. J. FOGAÇA DE ALMEIDA — Coração, arterias, pulmão, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo, partos, catarrhos uterinos, etc. Rua Libero Badaró, n. 134, 1.o andar. A's 3 da tarde. Tratamento especial para a tuberculose e febre puerperal. Telephones, ns. 4675 e 842 — Braz.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.

Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.

Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça da Republica, n. 34 — Telephon, 1.428 — Consultas das 13 ás 18 horas.

DR. NILO CAIRO — Medico homœopatha — Brevemente mudará sua residencia para esta capital.

Dr. Zepherino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16. (1 ás 4). Teleph. 4.467. — Residencia: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Telephone, 2.029, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 16 horas, rua Libero, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e lepı one. 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone, 5.572.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blennorrhagia. Dá indicações para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio, n. 819.

DR. A. C. DE CAMARGO, professor de clinica cirurgica da Faculdade do Estado. De 9 ás 12, no Instituto Paulista. De 1 ás 4 horas, no consultorio, á rua Alvares Penteado, 35. Teleph., 15-64. Resid., rua Rego Freitas, 63. Teleph., 15-73.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — **Dr. Mello Camargo** — Consultorio, Rua de S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 18; telephone, 705.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 3 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pu's, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — Do 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 10 de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua da Gloria, n. 67-A — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone 19.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61; telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. O. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 60. Caixa postal, 12.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66 — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3 — Telephone, 698.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 80.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1049. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 3 da tarde. Telephone, 5.252. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.827.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 242.

Dr. Rodrigues Gulião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

DR. RENATO KEHL — Medicina em geral, especialmente molestias das crianças, vias urinarias e syphilis.
Consultorio — Rua Libero Badaró, 119, sala 2, 1.o andar. — Telephone, 5125, das 3 ás 5. Com entrada tambem pela rua S. Bento, 33. De 1 ás 2, na rua do Carmo, 43-A. Res.: Rua Domingos de Moraes, 72. — Telephone, 2559.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone, 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. OLIVEIRA FAUSTO. Medico operador. Residencia e consultorio (das 2 ás 4): rua Maria Thereza, n. 26 (proximo ao largo do Arouche). Telephone n. 1266.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 4 — Residencia: rua Arthur Prado, n. 85.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Especialista para as molestias da garganta, nariz e ouvidos. Adjunto, por concurso, desta especialidade, no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia. Assistente do sr. dr. Henrique Lindenberg em sua clinica particular.
Cons.: Rua S. Bento, 14, 1.o andar, salas 5 e 6, das 13 ás 15. Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph., 4082.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva r 4 — Tome o ascensor.

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARROSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de Novembro, 43. Telephone. n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
Aberto a todos os facultativos.
Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.
Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular) S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.
Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello, — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.836.

Drs. Julio Maia, Ronato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua Quintino Bocayuva, n. 4, esquina da rua Direita — Teleph. 2136 (Central). — Residencia: rua Abolição, n. 1 — Telephone, 5.750 (Central).

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

DRS. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA — Continuam com seu escriptorio de advocacia, á rua Direita, n. 8-A — Telephone, 801.

Dr João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro, — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado. Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Dr. A. A. do Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35.

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista, n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados —Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 803 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tieté.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, 8-A. — 7-9 da manhã—Caixa postal, 1316.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39.

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal.— Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, clarabolas, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

DR. DANIEL ROSSI
Advogado
RUA DE S. BENTO, N. 41
Acha-se de novo a testa do seu escriptorio e á disposição de seus clientes.

"A's linhas de tiro"

A Casa Vicente De Luca, avenida Rangel Pestana, n. 200, chama á attenção das Sociedades de Tiros, em preços e qualidades em perneiras, calçados, cinturões, porta baybro, giguilares, cantil, bandolleiras, poltronas e mochillas.

Mercado de flores

O "Estado de S. Paulo" reproduziu na "Secção Livre" de hontem um artigo publicado na "Cigarra" sob este titulo e em que se atacava as casas de Floriculturas do centro. Extranhamos este ataque, pois que a revista se propõe propagar o culto da belleza e da arte, ao progresso dos quaes estas casas contribuem poderosamente.

O segredo está talvez no ultimo termo de uma proposição que citamos: "Em S. Paulo as casas de floricultura do centro estão todas ellas num pé de prosperidade invejavel". Houve talvez inveja no facto sinão de quem escreveu o artigo pelo menos no de quem o fez reproduzir n'"O Estado".

Ora, alguns esclarecimentos provarão não terem cabimento as accusações de que o articulista nos assaca.

Os lucros que temos apenas correspondem aos grandes gastos a que somos forçados. Em minha cultura emprego sessenta operarios, que querem ser pagos no fim do mez. Alguns ganham ordenado muito alto porque o trabalho do arranjo das flores é um trabalho artistico que exige habilitações especiaes, assim como exige habilitações especiaes a cultura de muitas flores delicadas.

Nos mercados de flores cuja abertura saudamos, pois que assignala um progresso e existem em todas as cidades européas onde casas como a nossa prosperam invejavelmente, o publico poderá comprar flores mas não "bouquets" e corôas artisticas. Temos, nós tambem, "bouquets" baratos para os freguezes que nol-os pedem. A allusão malevola ao augmento de preço á occasião de um enterro prova que o articulista não levou em conta a lei da offerta e procura que domina o commercio. São occasiões em que recuperamos perdas grandes que temos em outras occasiões.

João Dierberger.

Pela lavoura

O credito agricola — A iniciativa do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo

IV

Tratando, como tratámos, da organização do credito agricola no Estado de S. Paulo, o primeiro — si não o principal ponto de vista que deve preoccupar o nosso espirito, é que a sua funcção organica seja rigorosamente modelada pelo que é racional e pratico. Pouco valem as cousas apparatosas e sumptuarias desde que, na essencia, o seu principal objectivo não se ajuste nem corresponda ás necessidades emergentes.

Si o nosso ponto de vista, fazendo sacrificios de tempo, de trabalho e de dinheiro, é crear institutos que venham proporcionar recursos á lavoura — á grande e á pequena lavoura, abrangendo as industrias correlatas, é fóra de duvida, por ser natural e logico, que taes institutos devem ser vasados em moldes praticos; tão praticos — quanto o apparelho, posto em acção em seu conjuncto, não manifeste trepidações; tão pratico — quanto o seu objectivo possa ser attingido francamente; tão pratico — quanto as necessidades da lavoura e das industrias possam ser attendidas.

O credito agricola em sua pratica, como todos o sabem, exerce duas funcções distinctas, a saber:

a) — emprestimos hypothecarios, a longo prazo;

b) — emprestimos pignoraticios, a curto prazo, sob a denominação de — "Credito Movel" em beneficio da lavoura.

No que interfere a emprestimos hypothecarios a longo prazo, todos sabem que, por iniciativa do governo do Estado, foi incorporado e fundado nesta capital, com capitaes francezes, o Banco Hypothecario e Agricola, que, por causas varias não poude attingir ao escopo almejado, razão por que o mesmo governo, hoje possuidor de grande numero de acções daquelle instituto, quer reformal-o, para adaptal-o melhor e mais praticamente aos interesses e ás presentes necessidades da lavoura, quer sob o ponto de vista do capital social, que deve ser triplicado, quer e principalmente sobre as formulas dos contractos de mutuo, cujas prestações deixarão de ser em especie "ouro", para evitar os effeitos consequentes e prejudiciaes das oscillações cambiaes, para se reduzirem ao papel moeda, que é o nosso meio circulante de curso forçado.

No que interfere ao credito movel, isto é, aos emprestimos pignoraticios; emprestimos a curto prazo, garantidos em regra geral pelo penhor dos fructos pendentes; emprestimos de que a lavoura tem necessidade extrema por antecipação de safra, para attender ás exigencias do custeio, nenhum apparelho possuimos no Estado de S. Paulo com o caracteristico e a capacidade necessaria para preencher aquelles fins, ante essa mesma lavoura que demanda annualmente de capitaes que orçam por cerca de 250 mil contos; ante essa mesma lavoura, cujos productos de exportação attingem, em media, a 400 mil contos por anno.

Vivemos, como todos comprehendem e por simples intuição, sob um regimen anomalo e singular. Possuimos uma grande lavoura, cuja exportação influe positivamente nas finanças do paiz, porque põe em perfeito equilibrio as relações de nosso intercambio internacional, que quasi sempre se encerra com "saldos" em nosso favor e, para essa lavoura ainda não foi possivel apparelhar institutos de credito, com a precisa e a necessaria sufficiencia de meios, para amparal-a, para defender o seu producto.

Eis a grande lacuna, que o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo se propõe agora a preencher, por meio da incorporação e fundação das Caixas de credito agricola em todos os municipios do interior do Estado, constitutivas de uma "Federação", cujo centro de apoio será o referido Banco.

Eis ahi o que está em causa nesta hora. Eis ahi a grande causa, que deve e precisa ser apoiada e francamente prestigiada pela iniciativa privada dos srs. fazendeiros e industriaes. Eis ahi porque a organização do cooperativismo já está sendo posta em pratica, em diversos municipios e centros agrarios, com apreciavel e notavel successo. Eis ahi porque de diversos municipios, alguns dos quaes pertencentes a Estados limitrophes, estão se interpondo solicitações perante o Banco Cooperativo, para a fundação das referidas Caixas. Eis ahi porque no Estado de Minas os agricultores e industriaes deram á instituição dessas Caixas as diversas modalidades, que a pratica lhes suggeriu e as necessidades da occasião aconselharam. Eis ahi porque o governo de S. Paulo, no louvavel intuito de propulsionar as forças vivas e productoras, além das providencias relativas ao fornecimento de braços, á facilidade do transporte maritimo e terrestre, á diminuição de taxas de portos e de impostos que oneram a nossa riqueza, está seriamente se preoccupando — e com manifesto interesse — da criação ou remodelação de estabelecimentos de credito, que, a juros modicos, possam fornecer recursos á lavoura e ás industrias. Eis porque s. exc. o sr. dr. Altino Arantes, em sua mensagem, tratando das Cooperativas Agricolas, que forçosamente precisam ser creadas em S. Paulo, encerrou o seu capitulo com este vigoroso e expressivo periodo: — "A' iniciativa dos particulares e das classes interessadas, não faltarão, por certo, o apoio e o auxilio dos poderes publicos."

E o governo, ex-vi da lei 1.461, de 29 de dezembro de 1914, está já apparelhado para contrahir um emprestimo até o maximo de 50.000:000$000, emprestimo que especialmente se destina á constituição de um fundo para auxilios á lavoura, mediante juros de 6 0|0 ao anno, contando ainda com as reservas de que o Thesouro possa dispôr e com os capitaes resultantes das economias populares, depositadas nas Caixas Economicas.

Tratando-se do credito agricola, cogitando-se de systema das cooperativas, que na pratica têm dado os melhores e mais apreciaveis resultados, eis o ponto de vista que mais nos interessa o para o qual chamamos toda a attenção dos srs. lavradores.

E para que o problema, o grande problema, seja definitivamente resolvido, necessario se faz que a iniciativa e a boa vontade dos lavradores paulistas se manifeste francamente, sem receios nem dubiedades, encorajando e prestigiando a acção do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, centro de todo o systema.

Voltaremos a este assumpto.

Jorge MELLO.

(Do "Commercio de S. Paulo", de 15 de setembro de 1916).

Dr. A. FAJARDO
CLINICA MEDICA
RESIDENCIA:
Alameda Barão de Piracicaba, 58
Telephone n. 19
CONSULTORIO:
Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar
Telephone n. 2136

O. LAGE
Cirurgião-dentista, assistente de clinica dentaria da Universidade de S. Paulo. — Rua S. Bento, n. 14 — Sala, 5 — Telephone 3072.

DR. AURELIANO LEITE
ADVOGADO
MUDOU seu escriptorio para o
Largo S. Francisco, 9
(Andar terreo)
Em frente da FACULDADE DE DIREITO

Será inaugurada segunda-feira, 18 do corrente, á RUA DE S. BENTO, N. 54

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

Escriptorio de advocacia de
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — — (1.o andar)

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 13 ás 16 hs. Telephone, 4.500

Despedida

Amandio Martins, proprietario e capitalista nesta cidade, vem, por este meio, apresentar aos seus amigos a sua despedida temporariamente. Resolvendo á ultima hora fazer uma viagem a Portugal, fixando a sua residencia na Moita, "Anadia", ahi ficará ao dispôr de todos os seus amigos. Ao mesmo tempo communica que deixa nesta capital como seu procurador o sr. Alberto Lemos Ferreira, com quem deverão entender-se durante a sua ausencia.

BENTO VIDAL
e
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

REVISTA FEMININA
Directora:
VIRGILINA DE SOUSA SALLES
Redacção: alameda Glette, n. 87
S. PAULO
Assignatura annual, 7$000
A "Revista Feminina" acha-se á venda em todas as livrarias e agencias de jornaes e revistas desta capital. Preço avulso, 600 réis.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris. CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 3 á 4. — Telephone n. 5.012.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 3.844.

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
Consulta das 13 ás 17 horas
Rua S. Joaquim, 24
TELEPHONE, 48-63

ACCESSORIOS
"AUTO-GERAL"
Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas para o extrangeiro
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

GOMES DOS SANTOS
Jardim de Académus
A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

VERSOS AUREOS
— DE —
PYTHAGORAS
Uma das composições poeticas mais celebres da antiguidade. Traducção portugueza seguida de notas explicativas.
A' venda na LIVRARIA LEALDADE
= RUA DE S. BENTO, 51 =
PREÇO 5$000

EDITAES

EDITAL

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

De ordem do C. Irmão Ministro, em cumprimento do disposto nos paragraphos 1.o e 3.o do art. 13, do Compromisso em vigor nesta V. Ordem Terceira, convoco todos os Irmãos e Irmãs professos desta Congregação da V. Ordem Terceira da Penitencia para se reunirem em Capitulo, neste Consistorio, no domingo, 24 do corrente, ás 13 horas, para se proceder á eleição da Mesa Administrativa para o triennio 1916-19 de accôrdo com os paragraphos do já citado art. 13 e mais disposições do referido Compromisso; sendo que a missa do Divino Espirito Santo será celebrada no mesmo domingo, 24, ás 9 horas, a qual todos são convidados a assistir.

Consistorio da V. Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, desta cidade de S. Paulo, aos 3 de setembro de 1916.

O Irmão Secretario,
Antonio Gaspar Cremer.

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que os guardas fiscaes do districto mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção dos arts. 79.o do Codigo de Posturas e 15.o da lei 1882, 1 burro tordilho, 1 besta pello de rato e 1 besta tordilha, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de setembro de 1916.

O director,
A. Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do terreno sito á rua Conselheiro Cotegipe, junto ao numero 92, que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 2.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois de multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de setembro de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do terreno sito á rua Conselheiro Cotegipe, junto ao numero 96 que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois de multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para 1917 e 1918

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado no dia 2 de setembro proximo futuro o lançamento geral do Imposto Predial e Taxa de Exgottos, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1917 e 1918. Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se determinar com exactidão o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas a esta administração, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no capitulo VI do Decreto n. 982, de 7 de dezembro de 1901 (dentro de 20 dias).

Chamo tambem a attenção do publico para as seguintes disposições do actual Regulamento:

Artigo 41 — O que defraudar a taxa, fazendo ao lançador declarações inexactas, apresentando recibos ou contractos de quantia menor do que a que pagar ou sem designação de quantia, incorrerá em multa egual á metade da taxa de um anno.

Paragrapho unico — Os que denunciarem ao administrador da Recebedoria os factos previstos neste artigo, terão metade da multa. — Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de setembro de 1916. — O chefe da 2.a secção — Adolpho Xavier Rabello.

FALLENCIA DE PEDRO FERRARI

Rocinha

Aviso aos credores

Na fórma da lei, avisamos aos credores de Pedro Ferrari, de Rocinha, que estamos á sua disposição diariamente, á rua de S. Bento, n. 33, sobrado, sala 1, nesta capital, de 1 ás 3 horas da tarde, para recebermos suas declarações de creditos com os respectivos documentos, cujo prazo se vence no dia 21 do corrente (arts. 80 a 83 da lei), e tambem para prestar-lhes os esclarecimentos de que necessitarem. A assembléa de credores é no dia 2 de outubro futuro, ao meio dia, no Forum, em Jundiahy.

As publicações desta fallencia serão feitas no "Diario Official" deste Estado e no "Correio Paulistano".

S. Paulo, 9 de setembro de 1916.

P. p. dos syndicos,
Pedro Arbues S. Junior, advogado.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar, Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, mandа lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahu', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 d esetembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção maxima de 10 0|0 do cubo total. A pedra britada deve ser de forma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão préviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for acceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Cintra.
O Director Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Serviço de Discriminação de Terras Devolutas

Comarca de Santos — Municipio de S. Vicente

EDITAL

Gentil de Assis Moura, chefe do serviço de Discriminação de Terras Devolutas nas comarcas da capital, Santos e outras.

Publica para conhecimento dos interessados que, por ordem do exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 4 do corrente, fica assignado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data deste edital, aos occupantes de terras devolutas na Praia Grande, municipio de S. Vicente, para justificarem suas posses, nos termos do decreto n. 1.468, de 10 de abril de 1907. Convida, portanto, os occupantes de terras devolutas, no referido logar, que ainda não tenham justificado sua morada habitual e cultura effectiva por mais de 5 annos, a virem fazel-o no prazo improrogavel de 15 dias a contar desta data e nos termos do art. 207 do decreto acima citado.

As audiencias deste juizo terão logar todos os dias uteis das 12 ás 16 horas em uma das salas da Camara Municipal desta cidade. Dado e passado nesta cidade de S. Vicente, aos 12 dias do mez de setembro de 1916. Eu, Antonio de Oliveira Castello, escrivão, o escrevi.

Gentil de Assis Moura

MINISTERIO DA GUERRA

Estado de S. Paulo

EDITAL PUBLICANDO AS RELAÇÕES DE ALISTADOS E EXCLUIDOS

João Mauricio de Sampaio Vianna, presidente da Junta do alistamento militar da Liberdade.

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á Junta de Revisão da 6.a região militar, acompanhados de todos os documentos e reclamações, apresentados pelos interessados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, seguem-se abaixo as relações dos alistados. Aquelles que tenham reclamações a fazer, deverão apresental-as competentemente documentadas, até ao dia 24 de setembro, ainda a esta Junta, dahi em deante, porém, só as poderão fazer á Junta de Revisão e directamente. E, eu, Antonio Sattamini de Oliveira Major, secretario, lavrei o presente edital, que assigno e vai pelo presidente rubricado. — Major Antonio Sattamini de Oliveira, secretario.

S. Paulo, 15 de setembro de 1916. Districto da Liberdade.

João Mauricio de Sampaio Vianna,
Presidente.

Juvenal Bonilha de Toledo
João Luna de Figueiredo
Jacintho de Barros Filho
Heitor de Moura Bittencourt
Alfredo Orai
Carlos N. da Cunha Rocha
Arthur Guarita
Gumercindo Sandoval
Alcdor Nogueira
Antonio Costa
Sebastião S. Andrada
Carlos Alberto Perroni
Orlando Barros
Emilio Eugenio Auler
Antonio Augusto P. Araujo
René Hubenneyer
Luiz Seraphico Junior
Francisco Antonio Melchor
Joaquim Sousa Pinto
Arthur Ribeiro de Miranda
João Lima da Gama
Arthur dos Santos
Tito Pacheco
Antonio Gomes de Oliveira
José Luiz de França Pinto
Estevam de Sousa Filho
Paulo da Cruz
Juvenal do Nascimento
João Corrêa de Araujo
Augusto Ramos
Jorge Carreira
Nestor de Sousa Guimarães
Salvador Pimentel
Affonso Woodley
Salvador Rolim de Oliveira
Antonio Moreira
Manuel de Toledo Marques
João Azevedo
Benedicto dos Santos
Raul de Salles Pinto
Ernesto Bruno
Celso Corrêa Dias
Antonio Vieira
Benedicto de Castro
Antenor Fagundes
Alvaro Leite Penteado
Paulo Cesar de Medeiros
Arthur Monteiro de Carvalho Filho
Joaquim Vieira Guimarães
José Pina Leitão
José Braulio Cesar
Luiz Palma
João Baptista França
Flavio de Oliveira Cruz
Guilherme Anhaia Mello
Paulo Argollo de Castro
João Borba
Antonio Garcia
Benedicto de Toledo Marques
Bernardino Gomes Paixão
Arlindo França Rolam
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz
Euclydes Theninuppel
Antonio Militão da Silva
Gaudencio Ferreira de Quadros Fo.
João Pedroso
Francisco Ribeiro Lima
Francisco das Neves
Jorge Tibiriçá Filho
Luiz dos Santos
Bernardo Padua Filho
Luiz de Araujo Filho
Leonidas Pereira da Silva Filho
Virgilio Alves Feitosa
Carlos Martin
Alfredo Evangelista de Sousa
Benedicto Strab Fernandes
Salvio de Azevedo
Fabio de Moraes Bueno
Carlos Reis Filho
Pedro Gomes de Araujo
Gumercindo Vaz Porto
José Pedroso de Moraes Salles Junior
Tito Gonçalves Pereira
Ascanio de Sousa Porto
Antonio Augusto de Toledo Filho
Francisco Amarante
Alfredo Muniz da Silva Filho
Antonio das Chagas
João Gallardo
Oscar Lemo Gala
Valdemar Castello
Herculano de Barros Lima
Enéas Teixeira de Carvalho Filho
Lucilio Rodrigues
Eurico Bastos Guimarães
Estanislau da Silva
Mauro Azambuja
Rubens Teixeira de Carvalho
Raymundo de Siqueira Campos Filho
Armando Pereira Leite
Samberto Cesar Andrioni Filho
Oscar Baylen Fagundes
Alcino de Campos
Jorge de Castro
Augusto Pereira Lima
Antonio de Moura Gogliano
Alfredo Ferreira dos Santos Filho
Sylvio Pontes
Antonio João Francisco Ortale
Mario Pinto de Mendonça
Ignacio Tamandaré Mendonça Uchôa
Fernando Brotero de Barros
Carlos de Albuquerque Lins
Raul Rolam
Paulo Egydio de Sousa Carvalho
Arthur Breves Junior
Pelagio Rodrigues dos Santos
Antonio de Paula Moraes
Virgilio Ezaias Moreira
Sebastião Ricardo de Oliveira
Benedicto de Paula Filho
Eurides Vieira
Juvenal Pinhal
José Gonçalves de Sousa
José Luiz Vieira de Paula
Antonio Vieira
Antonio Porfirio dos Santos
José Maria dos Santos
João Luiz Consulino
Carlos Gomes da Cunha
Edmundo da Fonseca Chantre
Luiz Pedro dos Santos
Antonio Moreira Netto
João Baptista Tavares
Sebastião Nogueira Gonçalves
João Francisco
José Vicente
Manuel Marcellino
Antonio Bento da Silva
Ernesto Evaristo Villas Boas
João Baptista de Paula
Horacio José de Oliveira
João Baptista de Moraes
Oswaldo Prima
Antonio Augusto Soares
Manuel Moreira Lima
João Borges
Affonso Pires Evangelista
Francisco Ferreira Barbosa
Sebastião dos Santos Silva
Sebastião da Silva
Juvenal Gonçalves
Benedicto Alves Quintanilla
José Ribeiro de Camargo
Antonio de Figueiredo Souto
Sebastião Menezes de Camargo
Herculano do Nascimento
Joaquim Ramos da Silva
João Ferreira
José Barreto
Pedro Nobre de Almeida
Umberto Russo
Leandro dos Santos
Gumercindo Saraiva de Oliveira
Juvenal Gonçalves Tinoco
José Pedro Vieira
Brasilio Rodrigues Barbosa
Juvenal Benedicto da Luz
José Nogueira Pinto
Cicero Faustino Inojoza.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste estabelecimento, communico aos srs. paes ou interessados dos alumnos, que, em data de hoje, 13, foi feita distribuição dos boletins, correspondentes ao mez de agosto.

Qualquer reclamação que haja, deverá ser endereçada á Secretaria deste Gymnasio.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 13 de setembro de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:10, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um distico, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 19 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, do facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em consequencia á classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Edital de concorrencia

De ordem do sr. Intendente geral do Municipio, faço saber a todos os que interessar possa que, no dia 14 de outubro proximo, ás nove horas da manhã, nesta Secretaria, serão recebidas propostas selladas, em envelopes fechados, para a construcção, uso e gozo de um mercado publico nesta cidade, na fórma da Resolução n. 33, de 8 de julho, mediante as condições seguintes:

A) — A edificação do mercado será no terreno municipal, no quadrilatero de 96m,6X120m,0 (noventa e seis metros por quarenta e dois metros) formado pelas ruas "Candido Mariano", "Antonio Maria" e "Delamare" e pela ladeira central, lado da "Praça da Republica", por conseguinte, com a superficie total de quatro mil e trinta e dois metros quadrados.

B) — O edificio poderá ser construido de ferro, cimento armado ou alvenaria de pedra e cal, do typo moderno, subordinado ás exigencias do clima, excluida, absolutamente, a cobertura de ferro galvanizado.

C) — O mercado será munido de pisos antisepticos, systema Doulton, para o esgottamento das aguas de lavagens e pluviaes.

D) — O terreno para a edificação do mercado será concedido gratuitamente ao concessionario.

E) — O prazo da concessão não será maior de cincoenta annos e á Municipalidade poderá, si o entender, encampar a concessão, decorridos dez annos da sua installação, mediante indemnização ao respectivo concessionario.

F) — Os proponentes apresentarão suas propostas acompanhadas de planos, das vias, desenhados em escala de um por cem para estes e de um por cincoenta para as elevações e fachadas.

G) — Os proponentes deverão depositar nos cofres municipaes, até no ultimo dia anterior ao da apresentação da proposta, a quantia de dois contos de réis, para garantia da assignatura do contracto, deposito esse que será elevado a dez contos de réis pelo proponente acceito para garantia da execução do dito contracto.

H) — Os depositos poderão ser feitos em dinheiro ou em apolices da divida publica federal ou da deste Municipio, perdendo o proponente o direito á restituição dos mesmos si deixar de cumprir quaesquer das condições previstas pela "alinea" anterior.

I) — O prazo para a assignatura do contracto será de quinze dias após o do julgamento das propostas; o prazo para inicio das obras será de tres mezes, decorridos da data da assignatura do contracto, e o prazo para conclusão das obras será de nove mezes, depois do seu inicio.

J) — O intendente não fica obrigado a acceitar a proposta mais vantajosa; poderá recusar todas, si assim o entender.

E, eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavrei este, que vai publicado pela imprensa.

Secretaria Municipal de Corumbá, 19 de agosto de 1916.

O secretario,
Themystocles Sandoval de Almeida Serra.

AVISOS RELIGIOSOS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o art. 72 paragrapho 2.o do compromisso, será celebrada no dia 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma missa de 7.o dia por alma do nosso carissimo irmão dr. Antonio Albuquerque Pinheiro.

Para esse acto de caridade e religião são convidados todos os carissimos Irmãos Terceiros, bem como os parentes do finado irmão.

S. Paulo, 17 de setembro de 1916.

O 1.o procurador da egreja.

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, N. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SERIE

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem depositado a contribuição com uma mil réis, até ao dia 28 do corrente, para formação do novo peculio pelo fallecimento do associado daquella série, sr. prof. João Baptista de Toledo Leme, occorrido em Bragança.

S. Paulo, 14 de setembro de 1916.

O 1.o secretario,
Dr. Alfredo Medeiros.

A UNIÃO PAULISTA

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua de S. Bento, n. 68 (sobrado)

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 15 de setembro e correspondente ao mez de agosto ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: — 8.486, 3.532, 6.689, 6.034, 2.157, 1.381, 6.957.

PAGAMENTOS INTEGRAES

Segunda serie

SERIE "A"

Rs. 10:000$000 — PRIMEIRO PECULIO PREDIAL — Um immovel á exma. senhorita Rosa Malta de Alencar, possuidora da apolice n. de ordem 4.243 e de sorteio 8.485 e 8.486.

Rs. 2:000$000 — SEGUNDO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Paulino Pinto Nazario, possuidor da apolice n. de ordem 1.766 e de sorteio 3.531 e 3.532.

Rs. 120$000 — TERCEIRO PREMIO — A' exma. sra. d. Jandyra Rebouças, possuidora da apolice n. de ordem 3.345 e de sorteio 6.689 e 6.690.

Rs. 120$000 — QUARTO PREMIO — A' exma. sra. d. Maria Ludovice Leite, possuidora da apolice n. de ordem 3.017 e de sorteio 6.033 e 6.034.

Rs. 120$000 — QUINTO PREMIO — Ao sr. José Azevedo G. Lomonaco, possuidor da apolice n. de ordem 1.079 e de sorteio 2.157 e 2.158.

Rs. 120$000 — SEXTO PREMIO — Ao sr. Durval Novaes d'Avila Rebouças, possuidor da apolice n. de ordem 0.691 e de sorteio 1.381 e 1.382.

Rs. 120$000 — SETIMO PREMIO — A' apolice n. de ordem 3.479 e de sorteio 6.957 e 6.958 (decahida).

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 16 de setembro de 1916.

A DIRECTORIA.

A UNIÃO PAULISTA

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua S. Bento, 68 - Sobrado -- Caixa Postal, 777 -- S. PAULO

Um dos nossos cheques mensaes

GRUPO POPULAR

Mensalidade	Rs.	3$500
1 Peculio predial de	Rs.	10:000$000
1 Peculio predial de	Rs.	2:000$000
3 Premios, cada um de	Rs.	1:000$000
4 Premios, cada um de	Rs.	[illegible]

BANQUE ITALO-BELGE

SOCIEDADE ANONYMA CAPITAL Frs. 25.000.000.

Serie A. Nº [illegible] Rs. 10:000$000

Pague por este cheque em São Paulo — a ordem do Sr. Francisco Aprigio de Almeida

a quantia de [illegible]

que levará ao debito de nossa conta

São Paulo, vinte e seis de Agosto de 1916

A UNIÃO PAULISTA

LUGAR, DIA E MEZ POR EXTENSO.

GRUPO LIBERAL

Mensalidade	Rs.	3$500
1 Peculio predial de	Rs.	6:666$666
1 Peculio predial de	Rs.	1:333$333
3 Premios, cada um de	Rs.	1:333$333
4 Premios, cada um de	Rs.	666$666

CHEQUE emittido contra o BANCO ITALO BELGA, para acquisição do immovel que coube por sorteio ao sr. **Francisco Aprigio de Almeida**, residente em AGUDOS, Estado de S. Paulo, possuidor da caderneta n. de ordem 26.899, e de sorteio 6.899, de nossa SÉRIE UNIÃO, «GRUPO POPULAR», beneficiado com o primeiro peculio do valor de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) no sorteio effectuado em 25 de agosto de 1916

Segunda série		
Mensalidade	Rs.	5$000
1 Peculio de	Rs.	10:000$000
1 Peculio de	Rs.	2:000$000
5 Premios, cada um de	Rs.	120$000

Grupo Ultra		
Mensalidade	Rs.	6$000
1 Peculio de	Rs.	20:000$000
1 Peculio de	Rs.	4:000$000
3 Premios, cada um de	Rs.	400$000
4 Premios, cada um de	Rs.	200$000

A' CLASSE MEDICA

Notas Therapeuticas

Dentre os muitos productos, cujo conhecimento devemos aos nossos indios, é o guaraná, talvez, o que contribue com maior contingente para a therapeutica das molestias mais communs observadas nos climas quentes.

E' da semente de uma sapindacia — **Paulinia sorbilis** — abundante em toda a região do valle do Tapajoz, que os Mauhés o extráem, por processos inteiramente seus, posto que desde 1866 muitos habitantes dessa região explorem a sua cultura, animados pelo emprego cada vez mais crescente que vai tendo na therapeutica esse producto privilegiado, em tão boa hora trazido ao uso corrente.

A sua analyse, pela primeira vez feita em 1826 por Theodoro von Martius, revelou a existencia de corpos tannicos, oleo graxo, gomma, cellulose, amido e um alcaloide branco, crystallino, amargo, que Martius denominou Guaranina e depois foi identificada á cafeina, existindo na pasta do Guaraná em proporção que vai de 2,5 a 5 por cento.

Os nossos indios lhe dão grande apreço, sendo mesmo corrente entre os Mauhés uma lenda muito interessante, em que o guaraná seria a planta sagrada que lhes daria sempre o alimento para saciar a fome e o lenitivo de seus males e doenças.

Dahi o seu largo emprego entre elles, e que se vai extendendo em larga escala entre nós como um agente therapeutico de primeira ordem, em muitas affecções, não só do apparelho digestivo, como tambem do systema nervoso e do coração.

Não sendo facil o uso do guaraná, tal como é recebido, em fórma de bastões, tão resistentes, que, só atritando fortemente contra uma superficie aspera, é que se póde reduzir a pó, foi que levou o espirito intelligentemente emprehendedor e estudioso do sr. Campos e Heitor a tentar uma série de experiencias de laboratorio, cada qual mais meticulosa e cuidada, no sentido de tornar facil a sua administração, regulando a sua dosagem.

E foi associando-o á magnesia fluida, como que completando a acção de um com o modo de agir de outro agente medicamentoso, que obteve o producto que denominou **Guaranesia** — cujas indicações são tão varias como as affecções do apparelho gastro-intestinal, que tem nesse preparado, de rigorosa e esmerada manipulação, um agente therapeutico de valor incontestavel e resultado seguro.

A facilidade de seu manejo, pela vantagem que offerece de se lhe poder addicionar qualquer outra medicação auxiliar, dictada pelas indicações therapeuticas, **torna a Guaranesia** um excellente vehiculo para qualquer agente medicamentoso.

E' um preparado de absoluta confiança e o largo emprego que delle se vem fazendo é a confirmação mais eloquente de seu valor na clinica.

GRANDES ESTABELECIMENTOS DE JOIAS

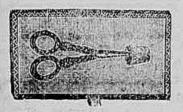
CASA MICHEL

(WORMS IRMÃOS - Proprietarios)

Rua 15 de Novembro, 25 - 27 — Rua da Quitanda, 2 — S. PAULO

OS MAIS IMPORTANTES DA AMERICA DO SUL

O MAIOR SORTIMENTO — OS PREÇOS MAIS BARATOS

Offerta especial a PREÇOS DE RÉCLAME, apesar da difficuldade de importação e carestia de materias primas

N. 1 — Estojo para costura, de prata de lei, 5$500. Idem, com 5 peças, 10$000. Sortimento completo em estojos até 20 peças. Idem para unhas, desde 7$500.

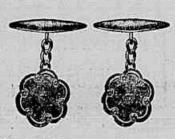
N. 15 — Brincos chuveiro, brilhantes e rubi no centro, rs. 270$. Idem, com diamantes e pedras de côr no centro, desde 60$.

N. 3 — Paliteiro Royal Metal, finamente prateado, diversos modelos, desde 2$000.

N. 4 — Anel ouro 18 k., massiço, com 1 brilhante, rs. 42$.

N. 6 — Anel de ouro 18 ks., com dois diamantes e 1 rubi ou saphira, rs. 20$000. Com 2 brilhantes, rs. 35$. Com 3 brilhantes, rs. 45$.

N. 13 — Medalha santa, de ouro 18 ks., desde rs. 5$000. Grande sortimento em diversos feitios e tamanhos.

N. 19 — Argolla de metal finamente prateada, para guardanapo, desde rs. 2$000, em diversos modelos.

N. 7 — Botões para punhos, ouro, 18 ks., desde 15$500; em folheado a ouro, desde rs. 2$000; folhado a ouro, desde 1$500; tem grande sortimento em diversos modelos.

N. 8 — Cigarreira de prata fina, com estojo, desde rs. 20$000; em metal sem estojo, desde rs. 2$000, em diversos modelos.

N. 9 — Estojo com tinteiro e caneta de prata fina, rs. 10$000. Idem com tinteiro e sineto, rs. ... 20$000. Idem, com tinteiro, caneta, sineto, corta-papel e mata-borrão, 32$000.

N. 16 — Correntes de metal dourado, desde rs. . . . 1$600
Qualidade mais fina, desde rs. . . . . 3$000
Diversos modelos

N. 12 — Estojo com 1 argolla de prata fina, desde 10$000; Idem, com 2 argollas, desde rs. 18$000, em diversos modelos.

N. 21 — Brincos ouro 18 ks., perfeita imitação de perola, rs. 12$000; em prata dourada, rs. 4$000.

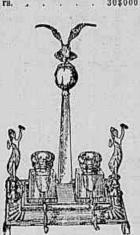
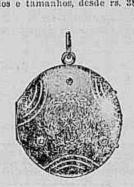
N. 11 — Estojo com talher de prata fina, para criança, desde rs. 15$000. Idem, com argolla, desde rs. 28$000. Idem, com argolla e caneca, desde rs. 50$000, em diversos modelos.

N. 24 — Collar pendentif, chapeado a ouro, rs. 1$500. Grande sortimento em diversos modelos e preços.

N. 10 — Castões de prata fina, desde rs. 4$500, em diversos feitios.

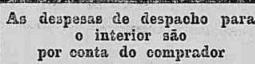
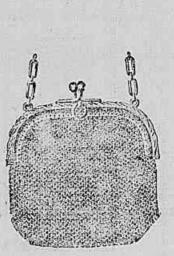
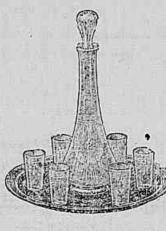
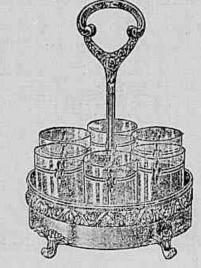
N. 17 — Binoculo finissimos (Flammarion), grande sortimento em couro, madreperola e esmalte, desde rs. . . . . . . 30$000

N. 18 — Grande sortimento de vasos para flores, em diversos modelos e tamanhos, desde rs. 3$500.

N. 14 — Pulseira com relogio, toda de ouro, 18 ks., desde rs. 65$. De prata fina, desde rs. 22$000.

N. 27 — Tinteiro de metal fino, egual ao modelo, rs. 65$; com estatua, sem columna, rs. 58$; só com porta-caneta, rs. 48$000.

N. 2 — Medalha ouro 18 ks., com brilhante e pedras finas, desde rs. 45$000; em plaqué fino, desde 5$000. Diversos modelos.

N. 6 — Relogios finos garantidos, de nickel, desde rs. 6$500. De prata, desde rs. . . . 14$000. Folhado a ouro, desde rs. 9$000. Ouro 18 ks., desde rs. . 75$000

N. 20 — Faqueiro completo, com 104 peças de Royal Metal garantido para sempre, rs. 355$000.

As despesas de despacho para o interior são por conta do comprador

N. 25—Bolsa de metal fino, egual ao modelo, rs. 6$500.

N. 22 — Licoreiro de metal fino desde rs. 15$000. Completo sortimento em diversos modelos, com 2 garrafas e 12 calices.

N. 23 — Porta-copos de fino Royal Metal, com 6 copos de crystal, em diversos modelos, rs. 30$ Com 4 copos rs. 23$000

Secção especial, unica em S. Paulo, para exposição e venda de Artigos finos em Joalheria Rica, como sejam: Brilhantes brancos sem defeito. Perolas Oriente, Collares de perolas de todos os preços, Objectos para presentes em Prataria franceza, Bronzes legitimos, Sèvres, Gallé, Marmore, Arte e Crystaes Finos - PREÇOS SEM COMPETENCIA

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

Telephone, 274 - Rua do Rosario, 55 e 58 - Rio de Janeiro

GRANDE STOCK

de

Tijolos Refractarios Marca Globe

e

Terra Refractaria

HERMAN LEVY

RUA FLORENCIO DE ABREU, 51

São Paulo

Attestado dos tijolos refractarios

AMIGO E SR.

CUMPRE-ME INFORMAR QUE O TIJOLO REFRACTARIO, QUE RECEBEMOS ULTIMAMENTE, TINHA A MARCA "GLOBE". FOI EXPERIMENTADO ATE' 1.360 GRAUS (CENTIGRADOS) E DEPOIS RESFRIADO AO AR. O RESULTADO FOI BOM. O MATERIAL NÃO SE DERRETEU, ALE'M DO QUE, E' MUITO IMPORTANTE, NÃO MUDOU DE DIMENSÕES, O QUE E' DEFEITO COMMUM EM TIJOLOS REFRACTARIOS, QUE NÃO SEJAM FABRICADOS COM MATERIAES DE PRIMEIRA ORDEM. COMO V. S. HA DE SABER PERFEITAMENTE, CERTA COMPOSIÇÃO FAZ COM QUE O TIJOLO DILATE MUITO NO FOGO INTENSO, E OUTRA AINDA, COM QUE ENCOLHA MUITO, QUANDO LOGO SE RESFRIA. AMBOS, DEFEITOS FATAES. A COMPOSIÇÃO DO TIJOLO "GLOBE" E' TÃO FELIZ, QUE TAES DEFEITOS SÃO REDUZIDOS AO MINIMO.

ENVIAMOS-LHE A AMOSTRA EXPERIMENTADA, JUNTAMENTE COM OS CALIBRES DOS TIJOLOS, FEITOS ANTES DE O SUBMETTER A' PROVA.

SEM MAIS, SOMOS COM ESTIMA E CONSIDERAÇÃO,

DE V. S.

AMOS., ATTOS. E OBROS.

THE OF SANTOS CITY IMPROVEMENTS, CITY LT.

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Do pharmaceutico L. NORONHA

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

A Minha Mensagem Pessoal de Esperança

Eu quero ser conhecido por todo o homem e mulher no mundo que falle o portuguez que estão padecendo. Eu quero que me conheçam como um bemfeictor e homem honrado—quem eu sou—o que sou—o que tenho feito no passado e o trabalho nobre a que me dedico na actualidade. Pela minha photographia poderão ver que tenho praticado a medecina durante muitos annos. Os meus cabellos tornaram-se brancos como a neve durante os muitos annos de estudo, investigações e experiencias. Estudei minuciosamente e analysei todas aquellas doenças velhas, cronicas, tão difficeis de tratar com exito, e sobre as quaes os medicos geralmente conhecem tão pouco. Eu quero que todo o homem e mulher que soffre se dirija a mim. Eu lhes darei verdadeiros conselhos. Deixe-me ser seu amigo e bemfeitor. Peça o Livro Gratis que offereço agora e leia a Minha Mensagem de Esperança.

J. Russell Price, M.D.

SIPHILIS

Impureza de Sangue, Barbulhas, Doenças da Pel, Gonorrhea, Debilidade Cerebral, Debilidade Nervosa, Impotencia, Espermatorrhea, Apertos de Uretra, Doenças dos Rins e da Bexida e todas as outras dos Orgãos Genito-Urinarios de que os homens padecem tão frequentemente, podem ser tratadas com muito bom exito na solidão de sua propria casa e por pequeno custo.

Tambem desejamos dar-lhe a conhecer o nosso methodo de tratamento em casa, de padesimentos taes como as **Doenças Cronicas do Estomago e do Figado, Ataques Biliosos, Prisão de Ventre, Hemorroidas, Rheumatismo, Catarro, Asma, Desordens das funcções do Coração,** e outras doenças semelhantes.

Enviamos Gratis um Valioso Livro de 96-Paginas.

Passa hoje mesmo um pedido para um exemplar d'este livro gratis. Conta todos os factos en linguagem clara e simples. É um compendio de conhecimentos, e contem exactamente todas as informações e conselhos que todo o homem e mulher deve saber e seguir—sendo de grande valor especialmente para aquelles que contemplam casamento. Se deseja saber como recuperar sua saude d'outrora, força e vigor deve pedir immediatamente um d'estes **Livros Gratis** e ficar conhecendo os factos sobre taes males. Não nos mande dinheiro somente o seu nome e endereço escripto claramente no **Coupon** para o **Livro Gratis** abaixo impresso. Não continue gastando o seu dinheiro em remedios que de nada lhe valem leia esta **Valiosa Guia da Saude** e aproveite os seus conselhos oportunos e informações. Por meio d'ella ficará sabendo a causa de seus soffrimentos e como seus males podem ser dominados.

Coupon para o Livro Gratis

Escreva o seu nome completo e endereço no coupon e mande-o a nos hoje mesmo. Tenha o cuidado de por as estampilhas necessarias para que a carta chegue as nossos mãos sem perda de tempo.

DR. J. RUSSELL PRICE CO.,
Room A 600, 9 So. Clinton St., Cor. Madison St., Chicago, Ill.

Exmos. Snrs:—Tenham a bondade de me enviar absolutamente **Gratis**, Porte Pago, um exemplar do vosso **Valioso Livro Medico.**

NOME . . . .

RUA E NO. . . . .

CIDADE . . . . ESTADO. . . . .

Boa occasião para sra.

Concerta-se e reforma-se bolsas para senhoras, de seda e de couro.

Fabrica: TRAVESSA DO PAYSANDU' N. 12

TELEPHONE N. 4845

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 16 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte - Terceira classe, réis 17$200, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 9 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires
Passagens de 3.a classe, rs. 65$200, incluido o imposto
Voltará do Prata em 24 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340

SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

ESCRIPTORIO TECHNICO

dos engenheiros

SAMUEL DAS NEVES

e

CHRISTIANO DAS NEVES

145, rua Libero Badaró

R.M.S.P & P.S.N.C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS	PAQUETES PARA A EUROPA
DARRO no dia 22 de Setembro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires	A sahir de Santos **AMAZON** no dia 18 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra
ORTEGA no dia 25 de Setembro; sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Buenos Aires, via Montevidéo, Porto Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico.	A sahir do Rio: **DESEADO** no dia 29 de setembro para Lisboa, Leixões, via-Lisboa, e Inglaterra
DESNA - 4 de outubro	A sahir do Rio: ORONSA - 2 de outubro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -